EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.968

Ataques severos ás concentrações japonesas em Bali

Três mil soldados desembarcaram na base de Denpasar

Transtornados os planos nipônicos para o ataque decisivo a Java – Aviões norte-americanos castigam, dia e noite as posições dos invasores – Advertencia

COM O COMANDO ALIADO EM JAVA, 24 (De William McDougall, correspondente da U. P. — Exclusivo para os "Diarios Associados") — Os bombardeiros norte-americanos patrulham as ruas situadas a leste de Java, para atacar os restos da frota niponica de invasão destruida e para evitar que novos navios tentem trazer reforços para os tres mil soldados japoneses que ocuparam o aerodromo de Denpasar, ao sudeste de Bali, e que se encontram totalmente isolados. Os defensores de Java derrubaram, provavelmente, dois aviões e avariaram outros, pertencentes ás formações que continuaram bombardeando e metralhando Bandoeng, Malng e a base naval de Surabaya. Felizmente os danos causados nesses objetivos foram insignificantes.

Em circulos autorizados anunciou-se que todos os navios de guerra e transportes niponicos que se dirigem a Bali são afundados ou enxotados.

Os pilotos norte-americanos de aviões de reconhecimento informaram que viram uma formação naval de 4 unidades que se dirigia lentamente em direção ao norte. Somente dois navios que empreendiam a retirada, o faziam por seus proprios meios.

Um cruzador rebocava um destroyer, visivelmente avariado, enquanto outro destroyer rebocava um cruzador.

Os bombardeiros, conduzidos por pilotos norte-americanos, contribuiram para o aniquilamento e dispersão da frota. Os pilotos desses aviões afundaram um cruzador e conseguiram impactos em mais 6 navios de guerra. Alem disso, afundaram um transporte e atingiram outro, derrubando, pelo menos, 4 aviões inimigos.

Os bombardeiros holandeses e navios de guerra dos aliados compreendendo os submarinos, deram conta do resto da frota de invasão.

A situação de Bali é um tanto confusa, mas os bombardeiros pesados norte-americanos que atacaram violentamente o aerodromo devem ter atingido os aviões que nele se encontravam. Hangares e depositos de combustivel ficaram envoltos em chamas.

A aviação niponica, utilizando 27 aparelhos, atacou Surabaya de duas direções, com o proposito de destruir as instalações navais.

As baterias anti-aereas levantaram uma cortina de fogo e os caças sairam ao encontro dos incursores. As bombas inimigas atingiram alguns objetivos, mas o numero de vitimas e os danos foram insignificantes.

DETIDO O AVANÇO EM JAVA

BATAVIA, 24 (U. P.) — As forças das nações unidas enpenham-se em intensa ação contra os japoneses, em Bali, Sumatra e Timor, afim de impedir que estes consolidem suas posições — tal como informam os últimos despachos recebidos nesta capital.

A enérgica resistencia dos defensores conseguiu deter o avanço nipônico sobre a mais rica das ilhas das Indias Orientais Holandesas, a ilha de Java. As informações afirmam que os japoneses ainda não conseguiram, no sul da Sumatra, uma base firme de onde desferir seu ataque através do estreito de Java. Em troca, porem, a aviação inimiga tem realizado numerosos e fortes ataques aereos contra essa ilha.

Os bombardeadores nipônicos, protegidos por aparelhos de caça, continuam operando contra diversos pontos das Indias Orientais Holandesas, cujas defesas derrubaram, pelo menos, um dos aviões inimigos. Segundo as informações, os japoneses não desistem do costume de metralhar as ruas da cidade. Pessoas recem-chegadas de Bandoeng declaram que os caças nipônicos abrem fogo, continuamente, contra as ruas dessa localidade, ferindo numerosos civis.

A aviação aliada, por sua vez, bombardeia, constantemente, as posições japonesas em Bali.

UMA CALOROSO RECEPÇÃO

BATAVIA, 24 (Por Selby Walker, correspondente especial da Reuters em Bandung, ilha de Java) — As novas baterias anti-aereas britanicas, equipadas por artilheiros holandeses, deram hoje aos incursores japoneses a mais calorosa recepção que já haviam recebido nessa zona.

Encontrava-me em Bandung, quando vieram os amarelos. Três vagas de bombardeiros surgiram sem aparentemente [illegible] escoltados por caças.

Os nipões conservaram sua formação original durante o tempo em que descarregavam as bombas próximo dum aeródromo, onde um dos atacantes foi abatido e varios outros danificados.

As máquinas nipônicas circundaram então a cidade em vôos mais baixos, despejando balas de metralhadora sobre varios distritos.

Seus projetis eram de meia polegada, pesando cerca de um quarto de libra. Alguns foram esmagar-se de encontro ao telhado do predio onde eu tentava datilografar este despacho.

Entretanto, ricocheteando em torno das paredes e sobre as lages do solo, as balas japonesas se perderam, sem causar danos.

As baixas foram ligeiras, pois que a população civil se abrigou, aliás de acordo com as instruções recebidas nesse sentido.

Os artilheiros "achak", que vi depois da incursão, enquanto os canos de seus canhões ainda fumegavam, mostravam-se com grande disposição e coragem. Declarou-me um deles: "Se os japoneses voltarem mais algumas vezes desse jeito, teremos um pouco que fazer. Os que chegarem não voarão novamente sobre nossas cabeças tão baixo assim."

RAID CONTRA SURABAIA

SURABAIA, 24 (U. P.) — Aviões aliados de caça rechaçaram os aparelhos inimigos que chegaram de duas direções, concentrando sua ação sobre o porto, onde se registaram algumas vitimas e danos materiais.

Duas horas mais tarde soou o sinal de que havia passado o perigo.

JAVA SE PREPARA

BATAVIA, 24 (H.T.) — Dirigindo-se á população, numa mensagem transmitida pelo radio, o governador das Indias Orientais Holandesas declarou que, "depois de have rocupado Bornéu, Célebes e Molucas, o inimigo ocupou igualmente o sul da ilha de Sumatra, e a ilha de Bali, e aproxima-se o momento em que desfechará o seu assalto contra Java".

"Defrontar-nos-emos com operações militares que deverão ser encaradas com a máxima coragem e vontade inquebrantavel. Sabemos que as costas desta ilha são extensissimas e que o inimigo pode atacar-nos de varias direções. Sabemos tambem que haverá necessidade de grande copia de equipamento e material bélico. Mas, sabemos tambem que a nossa esquadra tem por principio a ofensiva e que temos em Java um poderoso exército e uma forte aviação.

A situação em Java é totalmente diversa das possessões exteriores e será mais dificil aqui para o inimigo colocar imediatamente em linha forças muito superiores ás nossas. Peço á população e ás forças armadas que deem boa conta de si. Aguardam-nos rudes combates, mas havemos de bater-nos com todas as nossas energias."

ADVERTENCIA A' POPULAÇÃO

SYDNEY, 24 (R.) — O comandante em chefe das forças australianas de Defesa Interna, major-general sir Iven Mackay, preveniu hoje os australianos contra "a tendencia a imaginar que poderiam resistir melhor do que os outros, ao Eixo, só pelo fato de serem australianos".

"Estamos inclinados a ter em pouca conta o treinamento e a pensar que os soldados se conseguem com muita rapidez, quando, na verdade, é bastante dificil moldar homens disciplinados, com os quais se possa contar. Devemos contar com o periodo de adestramento, da mesma forma que os fabricantes de munições tiveram de aumentar o de produção.

Ninguem pode ser profeta hoje em dia, mas nosso palpite mais seguro é o de que seremos atacados na Australia e enfrentaremos a Alemanha, derrotando-a.

Existem todos os indicios de que os japoneses nos incluirão em seus planos de guerra. Parece que teremos de entrar em ação contra eles.

Nossos homens lutarão até o limite ultimo de suas forças, mas a guerra [illegible] o seu negocio escabroso.

E' preciso estarmos preparados para as dificuldades e treinemos para a ação, sob a pressão dos ataques do inimigo."

A' vista de Timor as forças portuguesas

ZURICH, 24 (R.) — Despachos de Lisboa revelam que o transporte português, que conduz as tropas lusitanas para a ilha de Timor, foi avistado, ontem, á noite, ao sul das Indias Orientais Holandesas.

NO TIMOR HOLANDÊS

TOKIO, 24 (A. P.) — De irradiações oficial, — "A Agencia Domei informa que as tropas japonesas que desceram perto de Koepang, capital do Timor holandês, ocuparam um aerodromo a 10 milhas suleste daquela cidade."

O governo britânico é favoravel à libertação política da India

LONDRES, 24 (A. P.) — Lord Cranborne, ministro das Colonias, declarou, na Camara dos Lords, que o governo britanico "favorece a libertação politica da India" e que o governo de Sua Majestade "estava contente por haver mais estreita compreensão entre os povos chinês e indiano".

— "Se os "leaders" indianos se reunirem e descobrirem qualquer esquema que satisfaça a todos, o problema indiano será satisfatoriamente resolvido".

LUTA FEROZ EM LENINGRADO

TROPAS AMERICANAS NA EUROPA — *O general Russel Hartler passa em revista as tropas americanas que desembarcaram na Irlanda do Norte, como vanguarda do poderoso exército expedicionario dos Estados Unidos para a invasão da Europa continental. Em baixo, uma vista parcial das forças norte-americanas no acampamento que lhes foi reservado provisoriamente pelas autoridades do Ulster. (Serviço "Wide World Photos", especial para os Diarios Associados)*

Caça ao submarino nipônico que atacou a costa americana

Cerca de 15 granadas foram lançadas pelo submarino, presumidamente japonês – Não houve vítimas e os danos são insignificantes – Comunicado

SANTA BARBARA, 24 (A. P.) — Um grande submarino, ao que parece japonês, apareceu, na noite de ontem a um quarto de milha da costa californiana, perto de Ellwood, e atirou cerca de 15 granadas contra objetivos na praia.

Não houve nenhuma pessoa morta ou ferida e os danos ás propriedades locais foram insignificantes.

Testemunhas declararam que as granadas inimigas explodiram quer na areia da praia, quer em campos de pastagem proximos, servindo apenas para espantar o gado e causar algum susto nos pacificos habitantes.

Foi esse o primeiro ataque contra o solo continental dos Estados Unidos, na presente guerra. Uma vez, apenas, antes, durante a ultima Grande Guerra, um submarino alemão, disfarçado em cargueiro, atirou contra a terra firme norte americana, atingindo tambem um rebocador e barcaças, em Orleans, no Massachussetts. Nessa ocasião houve uma baixa: um maritimo, que perdeu parte de uma das mãos.

Segundo os depoimentos das testemunhas, a primeira granada do ataque de ontem foi disparada ás 19,10, hora da costa do Pacifico, continuando os disparos até ás 19,35.

QUANDO ROOSEVELT FALAVA

Tudo se deu, assim, na hora em que a população da costa do Pacifico estava ouvindo, pelo radio, o discurso que em Washington proferia o presidente Franklin Roosevelt.

Logo após o ataque, se instituiu o "black out" para a costa do Pacifico, cobrindo uma area de 25 milhas de comprimento. O "all clear" foi dado somente ás 12 e 13 de hoje. Diversas labaredas foram assinaladas ao largo do litoral, durante o "black out". A policia presume que eram aeroplanos norte-americanos que as lançavam, nas pesquizas que estavam fazendo para descobrir o submarino atacante.

Uma das grandes chegou até 1.600 metros dentro do territorio, indo explodir num "rancho". Outra arrebentou de tal maneira que clareou, como dia, a estrada. As demais caíram na praia.

Lawrence Wheeler, proprietario de uma hospedaria nas imediações da cena do ataque, declarou ter ouvido a primeira explosão ás 7 e 15, no seu relogio, quando estava ouvindo o discurso do presidente. Essa explosão soara longe. Mas depois [illegible] "na casa" — disse o declarante. E acrescentou: "Corri então para fora e vi uma granada [illegible] explodindo contra os rochedos [illegible] milha do lugar em que me achava. Levantou-se do solo uma especie de "geyser" de lama, parecendo que chegava a grande altura. Uma outra granada passou por cima da minha cabeça e caiu longe, no "canyon".

PARECIA UM "DESTROYER"

G. O. Brown, operario da industria petrolifera local, disse: "O submarino chegou a aproximadamente, uma milha da costa. Pude ve-lo clarissimamente. Ele era tão grande quanto eu pensei que fosse um

(Continúa na 2.ª pagina)

De três a quatro milhões

Operarios dos paises ocupados serão contratados pelo Reich

LONDRES, 24 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — No plano de reorganização industrial que a Alemanha está realizando atualmente, visando próximas operações militares, os paises ocupados devem desempenhar um papel muito importante pela sua contribuição em forças humanas, em materias primas e produtos manufaturados.

Em todos os paises, as autoridades de ocupação estão empenhadas em aumentar o rendimento das usinas nacionais e encorajar a ida de trabalhadores para a Alemanha.

Segundo informações recebidas pelos circulos neutros, os alemães querem contratar de três a quatro milhões de operarios estrangeiros até o mês de junho próximo, isto é mobilizar todos os recursos humanos da Europa. Já há planos para empregar 600.000 italianos, 800.000 franceses das duas zonas, 200.000 belgas e holandeses. Os restantes serão fornecidos por outros paises.

DIFICULDADES

Entretanto, dificuldades se apresentam para a execução completa do projeto. Apesar dos altos salarios e da propaganda dos jornais, e, sobretudo,

(Continúa na 2.ª pagina)

Já tem o dominio de Schlusselburg a artilharia soviética

E' a cidade-chave no front setentrional – Dorogobuzh, em Smolensk, retomada – Tambem caiu Parimo, nas cercanias da base alemã de Rzhev – Hitler à tropa

MOSCOU, 24 (Reuters) — As tropas russas completaram o cerco do 16º exército germanico, na frente noroeste, diz a radio local em irradiação desta noite.

MOSCOU, 24 (U. P.) — Anunciou-se que as vanguardas russas reconquistaram dez localidades, a o este de Rzhev.

Em outros setores da frente, as tropas russas conseguiram novas vantagens, inclusive um avanço alto para o oeste, partindo de Dorogobuj, cuja reconquista foi anunciada nas primeiras horas de hoje. A referida localidade, que está a uns 80 quilômetros a leste de Smolensk, se encontra exatamente ao sul das comunicações.

Mais para o norte, as forças russas retomaram doze povoados, na frente de Leningrado, enquanto, nos montes Valdai, continuaram avançando, apesar da tenaz e vigorosa resistencia nazista.

Poucas noticias se teem recebido das frentes meridionais, onde os temporais de chuva e neve tornaram má a visibilidade para as operações aereas e converteram o terreno em lodaçais, tornando quase impossivel as ações terrestres. Contudo, em alguns setores dessas frentes se registaram varios pequenos avanços russos.

PROFUNDAS BRECHAS

[illegible] brechas nas linhas germânicas [illegible] frente central começou no dia em que os russos conseguiram introduzir uma grande cunha na zona de Veliki Luki, ao norte da linha de Viazma e Smolensk.

Durante o dia, as forças soviéticas mantiveram sua pressão sobre as forças que assediam Leningrado.

Anunciou-se ontem que os russos haviam capturado sessenta posições, nessa frente, e hoje se apoderaram de mais doze.

Informou-se que a artilharia russa já está bombardeando a linha exterior das fortificações alemas, em Schluesselburgo, chave de toda a situação na frente de Leningrado.

Mais para o sudoeste, na Russia Branca, e setores contiguos, as vanguardas russas avançaram, apesar da espessa capa de neve que cobre o terreno, porem sem apoderar-se de pontos importantes nem informar sua posição exata.

Um despacho da frente sudeste descreve a destruição de 11.750 alemães. Uma indicação de ferocidade da batalha é dada com o fato de que apenas foram capturados 200 soldados. Diz o seguinte a mencionada informação: "A batalha se travou no ponto habitado de P. Nossas tropas ocuparam varias localidades habitadas, perto da estação de E. Os alemães sofreram pesadas baixas. Nossas forças fizeram mais de 200 prisioneiros e assestaram potentes golpes ao inimigo.

"Uma de nossas unidades aniquilou, faz pouco tempo, 4.500 soldados fascistas, em vinte dias de luta.

Outra eliminou 400 oficiais e soldados. Uma terceira aniquilou 3.350 fascistas.

"Durante os combates pela posse de P., foram mortos uns 3.500 fascistas, em dez dias de luta.

"Nossas unidades prosseguem avançando para o oeste."

COPIOSO MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 24 (A. P.) — As forças russas capturaram a localidade de Panino, a 14 milhas norte da base alemã de Rzhev. Foram tambem reocupadas novas localidades na frente de Leningrado.

A radio emissora local irradiou esta madrugada, repetidamente, a noticia de que as tropas russas capturaram Dorogobuzh, a nordeste de Smolensk, prosseguindo as operações para um assalto em grande escala a esse poderoso reduto dos alemães.

No seu habitual boletim do meio dia, a radio emissora informou:

"Durante a noite de ontem, nossas tropas continuaram em ativas operações contra as tropas fascistas alemãs.

Unidades, em cooperação com a cavalaria, libertaram localidades e dizimaram mais de 2.500 soldados e oficiais inimigos. Foram feitos tambem muitos prisioneiros."

"Tropas russas capturaram oito canhões, 39 metralhadoras, 6 lança-minas e grande quantidade de rifles e outros equipamentos militares. Em outro setor, foram repelidos fortes contra-ataques inimigos, sendo aniquilados mais de 500 oficiais e soldados.

Uma unidade anti-aerea derrubou dois aviões - transportes inimigos, que levavam suprimentos para uma guarnição alemã cercada pelas nossas tropas. Nove membros da equipagem de um dos aviões foram feitos prisioneiros.

Na luta pela posse da localidade Y, num dos setores da frente, capturamos dois canhões inimigos com as munições, tres metralhadoras, uma estação de radio, munições, etc."

AS UNIDADES DE CAVALARIA FAZEM JUNÇÃO COM OS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 24 (Reuters) — Em todos os setores da imensa frente de batalha — informa hoje a radio local — continuam as infiltrações russas com um emprego cada vez maior de unidades de cavalaria e a junção com os destacamentos de guerrilheiros, cujas ações, cada dia que passa, tornam-se mais violentas e audaciosas.

A retaguarda das tropas invasoras, principalmente, é que mais sofre as consequencias das investidas desses elementos russos.

A ofensiva das tropas sovieticas continua, assim, sob a forma adota da ha varias semanas. E essa tatica de infiltrções nada mais é que o preludio de operações de maior envergadura que o comando sovietico lançará a seu tempo.

Como de costume, a radio local, ao iniciar as suas transmissões, disse:

"Nossas tropas prosseguiram durante todo o dia de ontem sua violenta ofensiva contra as unidades inimigas."

Com efeito, as primeiras noticias a serem transmitidas acentuavam que as tropas sovieticas haviam ocupado mais 14 aldeias nos ultimos dois dias e que tomaram a importante cidade de Panino-Prino, situada a 14 milhas ao norte de Rzhev, levando, logo depois, a efeito, operações destinadas a contornar essa cidade, que até então tem resistido a todos os ataques em consequencia dos desesperados esforços das forças invasoras para defende-la.

Nesse mesmo setor, outra ala dos exercito russos tomaram e ocuparam mais 17 pequenas cidades.

OS ALEMÃES MUDAM DE LEMA

No setor de Leningrado, as forças russas avançam, se bem que com ritmo mais lento, através das linhas inimigas. Treze aldeias foram ontem abandonadas pelos alemães, depois de intensos combates, e em seguida, ocupadas pelas forças russas. Novas tropas frescas foram para ali [illegible].

Não se tem em Moscou nenhuma confirmação da noticia irradiada por Berlim, de que paraquedistas alemães haviam descido sobre a zona de Leningrado com o objetivo de auxiliar as forças que lutam contra os russos. "Deter o avanço russo, custe o que custar — acentua a emissora — tal é a senha atual dos soldados nazistas e não mais "avançar sempre", como a principio se ordenava de Berlim".

"Durante dois dias de combates num setor não especificado da frente ocidental — informa a emissora — as unidades russas recapturaram dez povoações, aprezando grande copia de material de guerra. As perdas alemães foram de 3.000 mortos e 200 prisioneiros. Cinco vigorosos contra-ataques germanicos foram repelidos. Em operações realizadas por unidades russas na frente noroeste foram capturados sete metralhadoras e 75 caixas de minas.

Por seu lado, a esquadra russa do mar Baltico já travou 2.800 batalhas com o inimigo, tendo os canhões navais destruido aproximadamente mil pontos fortificados e silenciado 500 baterias inimigas. Os submarinos russos estão patrulhando os mais importantes e mais remotos setores do mar Baltico, tendo penetrado em portos considerados como absolutamente invulneraveis pelos nazistas. Ainda recentemente nossos submersiveis cruzaram varios campos de minas e destruiram quatro grandes transportes germanicos com uma arqueação total de 40 mil toneladas.

APODERARAM-SE DE MAIS DEZ LOCALIDADES

MOSCOU, 24 (U. P.) — A radio local transmitiu hoje as seguintes noticias sobre o desenvolvimento das operações belicas:

"A noite passada nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as tropas fascistas alemãs.

Nossas unidades so bo comando de Kuplin, juntamente com as de cavalaria, comandadas por Oskalenko, em dois dias de luta se apoderaram de mais de dez localidades, aniquilando mais de 2.500 soldados inimigos e capturando 200 combatentes do Eixo.

Alem disso apoderaram-se de 29 metralhadoras, 6 lança-minas, 8 canhões, muitos fuzis e outros materiais de guerra.

Nestas batalhas as unidades soviéticas rechaçaram cinco contra-ataques e eliminaram mais de 900 alemães.

Em um setor da frente meridional nossas tropas capturaram 3 tanks alemães, 4 canhões, 80 metralhadoras, 9 morteiros de trincheira, 60 caixas de minas e dois aparelhos de radio.

RECONHECEM AS DERROTAS

ZURICH, 24 (R.) — Um portavoz alemão procurando explicar a razão dos ataques russos na frente oriental declarou que esses ataques eram possiveis porque o comando russo fez transportar tropas da Siberia para aquela frente obtendo assim superioridade numerica sobre os alemães.

Alem do mais — acrescentou o referido portavoz — as unidades siberianas estão habituadas ao rigor dos invernos mais intensos.

BERLIM MOSTRA-SE DESAPONTADA

ESTOCOLMO, 24 (Da AFI, para a Reuter) — As forças sovieticas continuam seu avanço nos setores principais da frente. Berlim mostra certo desapontamento porque as noticias russas são pouco explicitas, pois já estavam preparadas de antemão as respostas alemãs.

O correspondendo "Svenska Dagbladet", em Berlim, explica assim o fato:

"Foram fornecidas ontem em Berlim cifras sobre as perdas sovieticas em prisioneiros, tanks e aviões, porque se esperava a publicação de um comunicado semelhante por parte dos russos. Espera-se que ainda hoje Moscou publique detalhes mais precisos. O que se observa é que os comuncados sensacionalistas não mudam nada a situação e os alemães sabem disso melhor do que ninguem".

(Continúa na 2.ª pagina)

Estão na estrada de Burma

Os ingleses foram desalojados para alem da linha do Bilin, em Rangoon

CHUNG KING, 24 (U. P.) — Noticia-se que os japoneses conquistaram o Dominio de Pegun, na Birmania, com o que cortaram a estrada de abastecimento para a China, a sessenta quilômetros ao norte de Rangun.

Os invasores avançam agora em direção a Promene visando impedir a retirada dos britanicos.

BATALHA TREMENDA

MANDALAY, Birmania, 23 — (A. P.) — Está se travando feroz batalha ao longo da parte inferior do rio Sittang, para onde os britanicos se retiraram abandonando a linha do rio Bilin.

Foi decretada a evacuação compulsoria de Rangoon, ha dias, e segundo as informações que aqui chegam, os depositos de suprimentos, que não puderam ser transportados, foram incendiados, por ordem das autoridades.

Os aviões da RAF estão atacando as estradas na retaguarda dos japoneses, diariamente. Os pilotos, ao voltarem dessas expedições, contam que as estradas estavam pejadas de transportes inimigos.

Apesar da situação, sabe-se que a missão militar dos Estados Unidos continua em Rangoon, onde ficará até que os milhares de toneladas de suprimentos para a China [illegible].

DISFARÇADOS EM NEGOCIANTES

NEW DELHI, 24 (R.) — A tração dos quinta-colunistas japoneses que agiam disfarçados em "negociantes malaios" foi revelada hoje, por um cabo de destacamento de "punjabs", que acaba de chegar á India.

De acordo com as declarações desse cabo, antes de ser iniciada a invasão da Malasia e quando as tropas britanicas construiam ainda fortificações e faziam preparativos de defesa, esses "malaios" costumavam vender diariamente ovos, cigarros, frutas, etc., aos soldados britanicos.

Ninguem imaginaria que tais vendedores não fossem naturais do país; mostravam-se amigos, agradavam e naturalmente tinham permissão para andar livremente por toda parte.

De repente, eis que sobrevem a terrivel desilusão: os pacificos negociantes apareceram subitamente armados de fusis e atacaram as tropas. E' verdade que os impostores cairam nas mãos dos nossos oficiais e soldados, porem o mal estava feito. Era evidente que o inimigo já recebera informações sobre as linhas de defesa britanicas.

REPELIDOS PELOS CHINESES

CHUNGKING, 24 (R.) — O comunicado chinês, de hoje, diz: "Foram recebidas informações de lutas de menor importancia em varias frentes. Ao ocidente de Hupeh, as posições chinesas, situadas nas proximidades de Shasi foram atacadas pelo inimigo, o qual, todavia, foi repelido. Ao ocidente da margem do Rio Yangtse, tropas japonesas, mais ou menos em número de duas mil, que avançaram, durante a noite, procedentes de Hyohsien, foram repelidas em dois pontos, depois de violenta batalha. As forças chinesas conseguiram tambem sucessos locais, perto de Nanchang, durante a semana passada".

COOPERAÇÃO INDO-CHINESA

NOVA DELHI, 24 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, a decisão de tornar o comandante em chefe da India, responsavel pelas operações levadas a efeito na Birmania, o que ficou resolvido depois das conversações mantidas com o generalissimo Chiang-Kai-Shek, das quais resultou uma cooperação mais direta entre a India e a China, tanto quanto pelas recentes modificações na situação estratégica do Oriente.

NO CONSELHO DE GUERRA DO PACIFICO

LONDRES, 24 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que um representante da China participará do Conselho de Guerra do Pacifico.

REGRESSOU CHIANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, 24 (U. P.) Noticia-se oficialmente que o marechal Chiang-Kai-Shek regressou á China de sua primeira visita a um país estrangeiro desde 1918.

Espiões nipônicos guiarão a invasão dos EE. UU.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em circulos ligados ao Comité Dies, revelou-se que, desde o dia 7 de dezembro, agentes desse organismo apreenderam mapas com sinais traçados pelos espiões japoneses para guiar a invasão aos Estados Unidos através do Alaska e da parte noroeste do Canadá.

Os agentes entregaram os referidos mapa como prova positiva de Investigações, a qual por sua vez os encaminhou ao serviço secreto dos Estados Unidos. As copias fotográficas serão anexadas ao relatorio do referido Comité, o qual é possivel que apareça no transcurso desta semana. Nos mesmos circulos interpreta-se a descoberta dos mapa como prova poitiva de que os japoneses procurariam invadir os Estados Unidos, se conseguissem expulsar as nações unidas da região sul-ocidental do Pacifico.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7469 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa — rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

De três a quatro milhões

(Conclusão da 1.ª página)

do radio, os voluntarios são pouco numerosos, e a supressão dos cartões de alimentação, que foi aplicada em certos casos a operarios que se recusaram a ir trabalhar na Alemanha, ainda não foi erigida em sistema. Acredita-se que a questão da mobilização de trabalhadores em todos os paises ocupados, mobilização existente na Alemanha desde o principio da guerra, está sendo examinada pelos serviços do trabalho de Berlim. Essa medida permitiria ao Reich se servir à vontade das reservas da Europa ocupada.

Deve-se, portanto, contar com a mobilização de todos os operarios dos paises europeus.

JUSTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Aliás, a "Gazette Generale de l'Allemagne" já achou a justificação da medida encarada pelos nazistas. A Alemanha, tendo que proteger a Europa inteira contra o bolchevismo, pode pedir um pequeno esforço a todos os europeus. Se fôr decidida, a mobilização há de ser efetuada em larga escala, pois os germânicos não ignoram que o rendimento de um operario francês, belga ou polonês alcança apenas a metade do de um alemão. Os operarios dos paises avassalados, que trabalham para a Alemanha, há muito tempo, trabalham mal, e, com o tempo, a redução deliberada do esforço individual dá resultados mais eficazes do que os casos isolados de sabotagem.

UM PROBLEMA

Por outro lado, o problema social consequente da presença de varios milhões de operarios estrangeiros no Reich não escapa à atenção dos nazistas. Os furiosos e edificantes comentarios que se seguem podem ser lidos no segundo número de "Kolnishche Zeitung":

"Numerosos empregos estão agora ocupados por operarios estrangeiros na Alemanha, e, segundo toda a probabilidade, mesmo depois da guerra, os poloneses serão ainda uteis em muitos lugares. Mas isso não faz mal! O que é necessario é manter-se o alemão à distancia suficiente desses operarios estrangeiros. Vieram à Alemanha unicamente para trabalhar. Portanto, deve-se exigir dos camponeses uma compreensão mais exata da defesa contra o sangue estrangeiro. Por outro lado, é absolutamente inadmissivel que uma trabalhadora alemã passe uma noite perto duma polonês."

O jornal acrescenta: "Uma moça alemã não deve ficar obrigada a sentar-se à mesa com um polonês... O polonês não pode pertencer à comunidade da casa, toda insolencia de sua parte deve ser repelida com a maior energia."

Esses simples comentarios ilustram perfeitamente os principios revoltantes que se aplicam a todos os trabalhadores estrangeiros, que são considerados como verdadeiros escravos. Prisioneiros que escaparam da Alemanha há já varios meses relatam que, nas fazendas onde trabalhavam, eram não somente mal nutridos, mal alojados, mas tambem não tinham o menor contacto com os donos alemães, e eram tratados de maneira pior do que os criados.

Caça ao submarino nipônico que atacou...

(Conclusão da 1.ª página)

"destroyer" ou até mesmo um cruzador. Logo após eu o ter avistado, começou ela a disparar com regularidade. O primeiro tiro foi às 7 e 15 e o canhoneio continuou durante 20 minutos".

Mais tarde, o gabinete da "California Press Relations", do 11º distrito, tornou publico o seguinte relato do canhoneio da costa californiana pelo submarino, obtido do sr. S. W. Barden, superintendente da Bankline Oil Company:

"— A's 7 e 10 da noite de ontem, um grande submarino apareceu à superficie, a cerca de uma milha da praia e atirou aproximadamente 15 granadas de um canhão de convés. Um tiro direto alcançou um poço de petroleo, causando damno insignificante à sua bomba de sucção. Outras granadas caíram perto do deposito de oleo crú e das instalações de gasolina. Pelo ligeiro e imediato exame feito, depreende-se não ter havido dano. O exame completo ainda não foi feito, mas acha-se que se houve estragos foram superficiais. Nenhum incendio irrompeu. Acredita-se que tenha sido usado um canhão de quatro ou cinco polegadas.

Os disparos eram quase todos feitos na mesma direção, dando a aparencia de que os atiradores miravam empregando apenas um canhão. Levou cerca de vinte e cinco minutos para disparar aproximadamente 15 granadas".

O Departamento da Guerra de seu lado, anunciou em Washington, que aviões do exercito e da marinha e navios de superficie iniciaram cedo as pesquisas para descobrir o submarino inimigo que canhoneou as instalações da refinaria "Bankline", perto de Ellwood, e outros objetivos na praia.

COMUNICADO

Foi este o comunicado em que o Departamento, tratando do assunto acima, relatou, no habitual relato sobre os acontecimentos de guerra nas ultimas vinte e quatro horas:

"Comunicado numero 122, baseado em informações recebidas até às 9 e meia da manhã de hoje:

"Costa Oeste — Um submarino inimigo, aparentemente japonês, disparou 15 granadas de cinco polegadas contra a Bankline Oil Company, perto de Ellwood, na California, na noite passada, mais ou menos às 7,20, tempo de guerra da costa do Pacifico. Foi feito ligeiro dano e não se informaram baixas. O submarino apareceu à superficie do oceano, a cerca de um quarto de milha de Ellwood, que é a 12 milhas oeste de Santa Barbara. O canhoneio veio de dois canhões de cinco polegadas. Aviões do exercito e da marinha e navios de superficie iniciaram pesquisas para o encontro do submarino". (Segue-se informação sobre a situação nas Filipinas).

DEVEM EVACUAR AS "ZONAS PROIBIDAS"

SAN FRANCISCO, 24 (R.) — O comandante da região de defesa costeira do oeste, general Dewitt, publicou uma declaração relembrando aos cidadãos dos paises inimigos que devem abandonar "as zonas proibidas" até à meia noite de hoje.

A penalidade para o não cumprimento dessa ordem é a internação pela duração da guerra.

O general Dewitt está preparando tambem uma lista dos residentes da zona estrategica da costa oeste, donde os cidadãos norte-americanos e os cidadãos de paises inimigos poderão ser removidos, visto os poderes discricionarios recentemente atribuidos ao general pelo presidente Roosevelt. Um dos cidadãos japoneses que foram postos sob custodia durante os ultimos raids policiais foram já enviados a campos de concentração.

Já tem o dminio de Schlusselburg a . . .

(Conclusão da 1.ª página).

AS INFILTRAÇÕES CONTINUAM

"Quanto às mudanças ocorridas nas ultimas 24 horas, as informações chegadas a Estocolmo sugerem que em todos os setores da imensa frente continuam as infiltrações russas, com aumento consideravel do emprego de cavalaria e a junção com o adestacamentos de guerrilheiros que combatem na retaguarda os exercitos alemães. Tudo dá a impressão de que ainda a ofensiva sovietica continua sob a forma adotada desde ha varias semanas e que essa forma de ataque, a tatica de infiltração, é apenas o preludio de operações de maior envergadura que o comando sovietico lançará a seu tempo.

No setor de Leningrado, unicamente perto de Schlusselburg, a ofensica russa parece ter adquirido um carater mais preciso. As fontes filandesas, geralmente bem informadas, no que aos arredores de Leningrado se refere, quando a partida é favoravel aos alemães, estão particularmente reticentes, deixando entender que a situação dos alemães perto do lago Ladoga "causa sérias inquietações".

MENSAGEM DE HITLER AOS SOLDADOS

BERLIM, 24 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O chanceler Adolf Hitler, em mensagem que dirigiu aos veteranos do Partido Nazista, justificando a sua ausencia nas comemorações da passagem do 22º aniversario da fundação do partido, declarou: "Agora, que o frio mais intenso já passou e, quando no sul da Russia e na Criméia a neve começa a se liquefazer, é impossivel para mim deixar o local onde estão sendo feitas as preparações para o arranco final da luta".

A mensagem asseverava que as esperanças russas de esmagar a máquina militar alemã "haviam fracassado miseravelmente", acrescentando: "O colapso deve-se, antes de tudo, à bravura e espirito de sacrificio dos nosos homens, soldados únicos, que, lado a lado com nossos aliados, suportaram as tempestades geladas de dezembro, janeiro e fevereiro, do mesmo modo que, anteriormente, alcançaram vitorias inesqueciveis no calor causticante de junho, julho, agosto e setembro".

Mais adiante, a missiva dizia que a luta a ser ferida na primavera que se aproxima "dará cabo das conspirações que teem sido realizadas nas casas bancarias dos plutocratas e que se estenderam aos cofres do Kremlin".

SOBRE A QUEDA DE SMOLENSK

VICHY, 24 (A. P.) — Altos funcionarios do governo Pétain desautorizaram cabalmente as noticias que Londres atribuiu ao "radio" de Vichy sobre a iminencia da queda de Smolensko em poder dos russos e sobre a retirada alemã da região de Leningrado.

Aconteça o que acontecer, a máquina de guerra . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

alastrar entre as nossas forças armadas e cujo numero aumenta, animando ao mesmo tempo o inimigo. Nada mais direi por conseguinte, no momento. Ao demais, embora não me competindo dar conselhos, poderia pronunciar uma serie de discursos neste recinto censurando ou explicando detalhadamente as muitas tragedias que estão ocorrendo no Extremo Oriente, mas não estou certo do que possamos nos permitir muita liberdade, em virtude dos perigos que nos cercam ou dos ouvidos que nos ouvem.

De outra parte, se olharmos para a frente através de um periodo consideravel de castigo imediato, que teremos de atravessar em resultado do assalto japonês — se olharmos através deles para um aspecto mais amplo e mais importante da guerra, podemos ver muito claramente oque a nossa posição melhorou consideravelmente, não sómente nos dois ultimos anos, como nos ultimos meses.

DOIS VALOROSOS ALIADOS

Essa melhoria é naturalmente devida ao maravilhoso poderio e á força da Russia, bem como á entrada dos Estados Unidos, com os seus recursos incomensuraveis, para a causa comum. A nossa posição, de fato, melhorou alem de uma medida que mesmo a pessoa mais temeraria não ousaria predizer. Acima dessa fase de tribulações que será mais breve ou mais longa, de acordo com os nossos esforços e conduta, eleva-se a perspectiva da vitoria ulterior da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia e da China, na verdade a vitoria de todas as nações unidas, vitoria completa sobre todos os inimigos que cairam sobre nós.

A prova que teremos de atravessar será prolongada e cheia de tormentos, mas se todos se entregarem à tarefa com esforço incessante e resolução indomavel, se não nos fatigarmos (aclamações) ou se não houver divergencias entre nós (aclamações), ou falharem os nossos aliados (aclamações) temos o direito de olharmos para a frente através de muitos meses de tristesas e sofrimentos para uma perspectiva sobria e razoavel de vitoria completa e final. (aclamações).

Concluirei repetindo à Camara as proprias palavras de que me servi quando pedi demissão do governo Asquith, em 15 de novembro de 1915. Peço que me relevem o fato de citar-me a mim mesmo, mas achei certo conforto em reler aquelas palavras não somente em virtude do que aconteceu, mas em consequencia da nossa propria posição atual: "Não há motivos para desanimar quanto aos progressos da guerra. Estamos passando por um máu periodo, que provavelmente se agravará antes de melhorar, mas que melhorará sem duvida alguma, se somente resistirmos e perseverarmos."

SEM VITORIAS SENSACIONAIS

As guerras antigas eram decididas mais pelos seus episodios do que pelas suas tendencias. No conflito atual as tendencias são muito mais importantes do que os episodios. Sem ganharmos qualquer vitoria sensacional, podemos vencer esta guerra. Podemos vence-la mesmo durante a continuação de acontecimentos e vexames extremamente decepcionantes.

Não é necessario, para nós, ganharmos esta luta repelindo a linha alemã para alem de todos os territorios absorvidos pelo Reich, ou rompendo-a. Embora as linhas germanicas fiquem muito alem das fronteiras da Alemanha, embora as bandeiras do Reich tremulem sobre as capitais conquistadas e os paises subjugados, embora todas as aparencias de exitos militares favoreçam as armas alemãs, a Alemanha pode ser derrotada mais fatalmente no segundo ou no terceiro ano da guerra do que se os exercitos aliados tivessem entrado em Berlim, no primeiro".

"Realmente, prosseguiu o sr. Churchill, todos nós sabemos que a Alemanha não foi derrotada senão no quinto ano da ultima guerra — e já estamos bem entrados no terceiro ano da luta atual. Mas a não ser isso e se for acrescentado o Japão á Alemanha, em cada caso, acho conforto nesse trecho, que me volta como um éco do passado e recomendo-o muito respeitosamente á consideração da Camara". (Aplausos prolongados).

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

O primeiro ministro dedicou depois grande parte do discurso, antes de passar em revista a situação da guerra, a comentarios sobre a remodelação do seu Gabinete. As suas palavras foram recebidas com aplausos calorosos.

"Desde que nos reunimos aqui na ultima vez, disse ele, houve importante reforma no Gabinete de Guerra eentre os ministros. Ocorreram igualmente mudanças de consequencia entre os sub-secretarios. Mas estas ultimas ainda não as pude considerar em todos os seus aspectos. Depois de quase dois anos de luta, era justo e necessario que o governo criado durante o estrondo da batalha de França passasse tanto por uma modificação, como por um fortalecimento. Lamento imensamente a perda dos nossos leais e fieis colegas com os quais enfrentei periodos tão dificeis e que rapidamente colocaram as suas renuncias em minhas mãos, de maneira a facilitar a reconstrução governamental. Eles não tinham, naturalmente — neste ponto o primeiro ministro elevou a voz — uma parte maior de responsabilidade do que os membros restantes do governo, no tocante aos desastres que recairam sobre nós no Extremo Oriente. (Gritos de: Ouçam! Ouçam!).

"Estou certo, não obstante, que formamos um governo mais compacto e rojo, par afazer frente aos serios perigos e dificuldades que se acercam de nós. Acredito que seja essa a opinião geral da Camara e do país. A atenção concentra-se naturalmente no Gabinete de Guerra, e, sem duvida, serão feitas comparações com o Gabinete de Guerra do ultimo ano.

EXPLICAÇÕES TECNICAS

"Em ocasiões anteriores forneci os motivos por que não acreditava que um Gabinete de Guerra inteiramente composto de ministros sem departamentos fosse praticavel ou conveniente. Em outros sentidos, entretanto, a semelhança é muito intima. Durante a maior parte do periodo entre dezembro de 1916 e novembro de 1918, o Gabinete de Guerra de Lloyd George compoz-se de 6 ou 7 ministros, dos quais unicamente um tinha deveres departamentais e que era Bonar Law, Chanceler do Erario, lider da Camara dos Comuns e lider do Partido Conservador.

Ao demais Balfour, secretario de Estrangeiros, embora não fosse nominalmente membro do Gabinete de Guerra, era muito habil em todos os objetivos praticos e era, de fato, um politico muito mais poderoso do que qualquer dos membros do Gabinete, exceção feita do primeiro ministro e do Chanceler do Erario. De maneira que o novo Gabinete de Guerra compõe-se de sete membros, dos quais três não teem departamentos, um é primeiro ministro, outro delegado do primeiro ministro com deveres relativos aos Dominios e o terceiro, secretario do Foreign Office. No setimo caso o ministro do Trabalho e do Serviço Nacional substitue o Chanceler do Erario do Gabinete anterior. Penso que assim está direito. Nos ultimos vinte e cinco anos o trabalho fez progressos imensos no Estado e foi desejavel, tanto no interesse individual como publico, que o Ministerio do Trabalho, com todos os departamentos, fosse incluido.

Talvez existam outros pontos de semelhança. E' hoje moda aludir ao Gabinete de Guerra de Lloyd George como se ele tivesse sido motivo de satisfação geral (risos) e conduzido a guerra com julgamento infalivel e ininterrupto êxito. Pelo contrario, as queixas foram muitas e clamorosas.

Desastres imensos como o desastre de Caporeto em 1917 e a destruição do quinto exercito em 25 de março de 1918, com varios outros recairam sobre o famoso governo. Este cometeu numerosos e graves erros.

Ninguem ficou mais surpreendido do que os seus proprios membros quando chegou bruscamente o fim da guerra em 1918 (risos) e houve mesmo criticas acerca do carater da paz que foi assinada e celebrada em 1919 (risos).

Portanto, neste dificil periodo temos outras coisas a fazer, cumprindo-nos esquecer os altos niveis e metodos de vida do passado. Os membros do Gabinete de Guerra são coletiva e individualmente responsaveis por toda a politica do país. São eles, que, sozinhos, arcam com a tarefa de toda a conduta da guerra.

SOMBRAS DOS FUTUROS ACONTECIMENTOS

Todavia, eles possuem tambem campos especiais de superintendencia. O lider do Partido Trabalhista, como dirigente do maior partido representado no governo nacional (protestos). — "Porque o maior?" perguntou um dos membros, frisando: "Os acontecimentos vindouros já lançam as suas sombras") — quero dizer, o segundo maior partido no governo nacional, atua como delegado do primeiro ministro em todas as coisas e, em adição, tem a seu cargo os deveres de secretario para os Dominios.

Isto foi feito com aumento para o nosso numero, obedecendo a pressão que foi exercida sobre nós por muitos circulos no sentido de que as nossas relações com os Dominios, afora as existentes entre os varios primeiros ministros de sua magestade, ponto esse em que os Dominios se mostravam tão insistentes, ficassem em mãos de um membro do Gabinete de Guerra.

O lord presidente do Conselho preside o que, sob certos aspetos, equivale a um Gabinete quase paralelo ao nosso, encarregado dos negocios internos. Deste corpo um certo numero de ministros do Gabinete é formado por membros regulaes e outos são convidados, de acordo com a conveniencia. Uma imensa massa de negocios está no seu campo de obrigações frequentes e, somente em casos de serias divergencias ou em questões da alta importancia, o Gabinete de Guerra tomará a si as resoluções.

O ministro de Estado que regressará em breve do Cairo, tem, sob sua esfera de superintendencia, todo o processo da produção, em todos os seus aspectos.

Enquanto asnovas resoluções já revistas e ora tomadas estão se fundamentando, consideraremos quais os melhores planos financeiros e de outro carater, mais apropriados para o caso de cicunstancias já alteradas.

Os campos de influencia dos restantes membros do Gabinete de Guerra estão definidos pelos proprios departamentos que dirigem. O antigo ministro sem pasta (Arthur Greenwood), que desempenhou uma grande tarefa nas questões ligadas a esta guerra, estava empenhado no estudo dos planos futuros de reconstrução de após guerra. A revisão do Gabinete de Guerra acarretou a eliminação desse posto. Deve pedi a Camara um certo espaço de tempo, não obstante não existir qualquer atrazo a esse respeito, antes de submeter o esquema da tarefa dos preparativos para a reconstrução de após guerra.

GUERRA LONGA

Devemos nos preparar para um evidente prolongamento da guerra, em face da intervenção do Japão, mas todo o trabalho preliminar para o periodo de após guerra deve prosseguir, pois não podemos estar certos, como o estavamos na última guerra, de que a vitoria não nos chegue inesperadamente.

Sete membros do Gabinete de Guerra do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, responsavel perante a Coroa e o Parlamento, ou se podem reunir em contatos mais largos com os representantes dos Dominios e da India. As duas series de reuniões prosseguirão regularmente.

O Conselho de Guerra do Pacifico tambem foi criado e nele os representantes dos Dominios, especialmente a Australia, Neo Zelandia, conjuntamente com a Holanda, como os mais interessados, se reunirão sob minha presidencia ou a do meu delegado, o secretario para os Dominios.

Tenho a satisfação de dizer que o generalissimo Chiang-Kai-Shek aceitou o convite que lhe fiz, no sentido de que um representante da China participe deste Conselho.

Expuz recentemente á Camara as relações desse organismo com o Comité dos chefes dos Estados Maiores, em Londres, e as relações de ambos com os chefes do Comitê combinado dos Estados Maiores, com sede em Washington. Posso simplesmente dizer que toda esta inevitavel e complicada maquinaria, da quel muitos participam, dividida alem disso pelo oceano, está trabalhando rápida e facilmente.

SENSAÇÃO DE ALIVIO E TRISTEZA

O sr. Churchill aludiu então á sua propria posição, analizando-a desde o momento em que foi chamado para formar o atual governo, quando se estava em plena invasão da França pelos alemães.

"Não esperei, então, ser chamado a atuar como lider dos Comuns. Por isso mesmo pedi a Sua Majestade permissão para criar e assumir o posto de ministro da Defesa, porque obviamente a posição de Primeiro Ministro, na guerra é inseparavel da supervisão geral da conduta e do resultado final da mesma (aclamações). A proposta de que Neville Chamberlain fosse o lider da Camara não foi aceitavel e eu tive de ocupar essa liderança, juntamente com minhas outras obrigações. Devo admitir que esta tarefa parlamentar pesou-me bastante sobre os ombros.

No decorrer do periodo em que possuo esta responsabilidade constato, com horror proprio, que pronunciei mais de vinte e cinco enormes discursos no Parlamento, em sessões públicas ou privadas, sem nada dizer em conexão com as questões e as emergencias correntes.

Tenho a maior honra em chefiar a Camara, posto que o meu pai ocupou antes de mim: é na Camara que minha vida pública tem transcorrido há tanto tempo e sempre procurei, com o maior interesse, dar-lhe o melhor dos meus serviços e, mesmo nos momentos mais dificeis, tenho a maior consideração pelos seus direitos e interesses.

Conquanto sinta uma grande sensação de alivio ao me desembaraçar deste fardo, não posso dizer que o faço sem tristezas. Estou certo, contudo, de que ajo em favor do interesse público.

Tambem estou certo de que sir James Cripps, novo lord do Selo Privado, mostrará à Camara que sabe respeitar a sua autoridade e que é um leader capaz de se harmonizar com todos os incidentes, episodios e emergencias da Camara dos Comuns e da vida parlamentar.

Como primeiro ministro, posso naturalmente permanecer sempre ao serviço da Camara, caso a ocasião se apresente e procurarei de tempos em tempos — embora, espero, não muitas vezes — obter a sua permissão para fornecer-lhe uma apreciação geral sobre os progressos da guerra.

Permitam-se agora falar do cargo ou titulo que tenho, como ministro da Defesa, e relativamente ao qual parece haver numerosos malentendidos. Talvez a Camara se mostre condescendente, enquanto explico os metodos pelos quais a guerra está sendo e será dirigida. Na qualidade de primeiro ministro, estou em posição de colaborar facilmente com tres serviços departamentais, sem prejuizo para a responsabilidade constitucional do secretario da Guerra, do secretario do Ar e do primeiro lord do Almirantado.

Não achei consequentemente necessario definir formal ou precisamente as relações entre o ministro da Defesa, quando o cargo é mantido pelo primeiro ministro, e os serviços ministeriais. Não julguei ser preciso essas relações como haveria necessidade, no caso do titular da Defesa não ocupar igualmente o posto de primeiro ministro. Não ha naturalmente Ministerio de Defesa e os tres departamentos serão autonomos. Com o objetivo de manter uma fiscalização geral sobre a conduta da guerra, o que faço com autoridade do Gabinete de Guerra e do comité de defesa, tenho á disposição um pequeno grupo chefiado pelo major Ismay, que trabalha de acordo com as normas e o maquinario do comitê imperial de defesa de antes da guerra e faz parte do secretariado do Gabinete de Guerra.

RESPONSABILILADE TOTAL

Enquanto assumo a responsabilidade constitucional por tudo o que é ou não é feito, e sempre esteja disposto a ser censurado quando as coisas vão mal, como muitas vezes acontece e como provavelmente acontecerá no futuro em muitos sentidos, naturalmente não dirijo esta guerra dia a dia pessoalmente. A luta é conduzida dia a dia e na sua perspectiva futura por tres chefes, isto é, pelo primeiro lord do Mar, pelo chefe do Estado Maior Imperial e pelo do Estado Maior Aeronautico. Esses oficiais reunem-se diariamente e muitas vezes duas vezes ao dia, transmitindo instruções e ordens aos comandos em chefes nos varios teatros de operações.

Aconselham-se, bem como ao comitê de defesa e ao Gabinete de Guerra, sobre questões importantes de estrategia e politica belica. Sou representado junto ao comité dos chefes dos Estados Maiores pelo major-general Ismay, o qual é encarregado de conservar o Gabinete de guerra e eu mesmo ao corrnte de todos os assuntos exigindo uma decisão mais autorizada.

Em vista do imenso objetivo e da capacidade da tarefa, quando a luta se desenrola no mundo todo e quando a estratégia e os suprimentos estão tão estreitamente entremeiados, o comité de chefes de estados maiores é assistido por vice-chefes de comités competentes, que os alliviam de grande parte de questões importantes de ordem secundaria.

Há, á disposição do comité dos chefes de estados maiores e dos vice-chefes, um organismo comum para a composição de planos de guerra e outro para o serviço de informações, compostos de membros dos três serviços especialmente selecionados, existindo ao demais três estados maiores da marinha, do exercito e da força aerea, entre os quais prossegue uma colaboração continua em todos os sentidos no tocante as operações. Cada um dos três chefes tem controle executivo profissional sobre o serviço que representa.

AÇÃO IMEDIATA E CONCIENTE

Quando portanto esses chefes se reunem não falam aereamente ou em teoria. Reunem-se em posição de decidir uma ação imediata e responsavel, para a qual dada um deles pode tomar uma decisão sozinho ou conjuntamente. Não acredito ter havido jamais um sistema em que os chefes profissionais dos serviços combatentes tivessem maior liberdade de ação e mais completo controle sobre o curso dos acontecimentos, ou tivessem recebido apoio mais constante e harmonioso por parte do primeiro ministro e do gabinete sob o qual servissem.

E' pratica deixar os chefes da estados maiores executarem, sós, o trabalho que lhes compete sujeito á minha fiscalização geral, sugestões e orientação. Por exemplo, em 1940, de 462 reuniões do comité dos chefes de estados maiores, muitas das quais duraram mais de duas horas, presidi pessoalmente somente quarenta e quatro. Em adição, entretanto, houve reuniões do comité de defesa e há reuniões do gabinete ás quais comparecem os chefes dos estados maiores quando são discutidas questões de ordem militar.

Em minha ausencia do país, ou em casos em que estivessem incapacitado, o meu delegado agiu e agirá por mim. Tal é o maquinismo que, como ministro da Defesa e primeiro ministro, elaborei parcialmente e parcialmente criei. Sinto-me satisfeito, pois foi o melhor que se podia fazer para enfrentar todas as dificuldades e perigos que atravessamos.

Não se trata absolutamente de efetuar qualquer modificação de carater grave ou fundamental, pelo menos enquanto eu conservar a confiança da Camara e do país. Por mais tentador que pareça ser para certas pessoas, quando há pela frente grandes perturbações, contorná-las habilmente e colocar alguem em seu lugar para receber os golpes repetidos e violentos que chegam, não tenciono adotar covardemente esse sistema. Pelo contrario, pretendo permanecer no meu posto e perseverar de acordo com o meu dever, tal como o compreendo".

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Chamadas para as provas escritas

Segundo turno — Exame de admissão — serão chamados para as provas escritas no dia 25 do corrente quarta-feira todos os candidatos inscritos para Português e Francês, ás 12 e 13 horas.

Quarto turno — Exame de admissão — Português e Geografia ás 19 e 20 horas.

Exame Vestibular — Estatistica e Contabilidade ás 19 e 21 horas.

Primeiro turno — Exame de Admissão — Serão chamados para as provas orais no dia 25 quarta-feira do corrente todos os candidatos: ás 9 horas — **Português e Aritmética**: Aldo Boria — Alexandre Pereira da Motta — Alfredo Gonçalves Dias Junior — Aline da Silva — Almir Coelho de Souza — Antonio Alcides Memolo — Antonio Lage Netto — Arlette Mastropasqua — Aguinto Vezzele — Aurea Lyra Vergara — Avalcyr Cassares da Silva — Carlos Alberto Moreira — Cecilia dos Santos Mello — Celia João Espasandin — Cyonira Ceres de Araujo — Clara Maria Monteiro de Barros — Coracy Casto Alves — Cosme Henique Xavier Ormilida Soares — Diamantino Francisco da Silva — Dilnéa Iorio — Dilza Ferreira Passos — Diva Rocha Miranda — Dorinea Ferreira — Eda Sales — Edsono Correa Falcão — Edidi de Lima Pereira — Elza Pereira de Moura — Eunice da Penha — Evaristo Francisco da Silva — Fajga Cerea Oksenberg — Francisca Nereida Rangel — Francisco de Oliveira — Gloria de Carvalho Souto Mayor — Ida Sara Patron — Ignez de Albuquerque Seve — Ilka Machado — Irene Pereira — Ivan Rodrigues de Carvalho — Ivette e Alves Macedo — Ivette Lourenço Mattos — Jacy Alves de Brito — Jorge da Cosa Lira — Jorge Jos e Raposo de Lima — Jorge Marsues — José Alves Tourinho.

Francês e Geografia. — José Consanrino — José D'Acri — José de Azevedo Silva — José Ridrigues Alvarez — Lauro de Almeida Torres — Leonor Vaz — Lucy Barbosa Vianna — Lucy Magalhães — Mabel Pino de Oliveira — Manoel Martins Vianna — Marcos Borges de Medeiros — Margarida Zuleika Bensinol — Maria da Gloria Marques Ferreira — Maria da Gaça Babosa — Maria da Penha Peganha — Maria Gosvinda Sanarelli — Maria Helena Mattos de Menezes — Maria Julieta Carneiro — Maria Lucas Tavares Carvalho — Maria Rangel Azevedo — Maria Luiza Boutala — Maria Stella Castello Branco — Marilena Lemos Rocha — Maurilio Arlota — Maury Gomes Azevedo — Modesto Rodrigues Fernandes — Nadir Coelho Maia — Nelly de Noronha Motta — Nely Ribeiro — Neuza Santjago da Silva — Neyd Soares de Abreu — Neyde Gusmão — Nidia Dei Santoro — Nilda Oliveira de Souza — Nilo de Carvalho — Odette Freire de Carvalho — Olga Gomes Moreira — Osiris Teixeira — Paulo Brelinski — Ruth Alves da Silva — Silvio Teixeira — Thelma Penna Firme Modesto — Therezinha Renout de Castro — Victor Moreira Marques — Waldyr da Silva — Yara Haudee Bayle — Yeda de Azevedo Franco da Cunha — Yvonete oSares Botelho — Zuleika da Silva.

Exame Vestibular — Serão chamados para as provas orais no dia 25 do corrente quarta-feira, todos os candidatos: Matematica e Contabilidade ás 10 horas. Adyr da Silva Machado — Agostinho da Silva Fernandes Junior — Alberto oSares Monteiro Torres — Alfredo Nabhan Alviço — Alfredo Ricciulli Filho — Antonio de Mello Sampaio — Custodio Gomes Fernandes — Déa ranalini — Emilia Frreira — Eval Gloria de Mattos — Francisco oMreira Silveira — Jayme Avito de Figueiredo — Jayme Campos — João Antonio de O. Martins — João Veiga — José Alves Machado Castro — José Luiz Jansen de Mello — José Massud — Manoel Fonseca — Maria José Ferreira — Maria Tavares — Maria Soares Pinto — Mathias de Jesus — Milton Penasete Teixeira — Nelson Chiuco — Nelson Gonçalves — Orestes Ribeiro — Paulo Pereira Araujo — Renato Meza — Wagner Ribeiro — Waldemiro Bazzanella — Waldemar Krivochelms — Wilson Marques Moreira.

Exames orais de segunda época — Primeiro Turno — Curso Propedeutico — Turma A — ás 9 horas — Matemática — André Batista Vieira — Herman Schechter.

A's 9 horas — **Geografia** — Herman Schechter.

Turma B — ás 11 horas — Franc. Ing. e Port. — Rosita F. Schmidt.

Curso de Contador — Primeiro ano — Turma A — ás 10 horas — Contabilidade — Manoel Pinto Ramalho Filho.

A's 10 horas — Legislação Fiscal — Leda Marino Brandão — Manoel Pinto Ramalho Filho — Nadyr dos Santos — Ary Haddad Mergh.

Turma A — ás 11 horas — Matemática Comercial — Isolda Lourdes Herz — Manoel Pinto Ramalho Filho — Wadyh Hermanes Domingues.

Turma B — ás 11 horas — Legislação Fiscal — Benedicto Vilela de Araujo — Carlos Alberto Chevrand — Darcy Franco de Araujo — Luiz de Oliveira Lana — Odete de Almeida — Walter de Carvalho Fortes — Heraldo Boccanera.

Segundo ano — A's 10 horas — Economia Politica — Maria José Barcellos Cerqueira — Merceologia e Direito Comercial — Maria José Barcelos Cerqueira.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Chamadas para as provas orais — Segundo Turno

Primeiro ano — Curso Propedeutico — ás 14 horas — Português — Leny Reis.

Primeiro ano — A's 14 horas — Geografia — Erycina de Barros Bias Guimarães — Estevão Brandão Soares — Euclides Cardoso — Ercilla Rabollo — Leny Reis — Magno Ponciano Durão — Neisa Brum Fontes — Nelosno Rebello da Silva — Newton Gomes Durão — Themistocles Rebello da Silva — Wilson Cinelli e Ede Poleto.

Primeiro ano — ás 14 horas — Inglês — Estevão Brandão S. Barbosa.

— ás 14 horas — Matemática — Erycina de Barros Bias Guimarães.

Segundo ano — ás 13 horas — Matemática — Carlos Augusto Rezende — Eunice Guilherme Azevedo — Nisia Arouca Brasil — Vitoria Fonseca — Washington Luiz de Oliveira — Zilah Morais Baptista.

Segundo ano — ás 13 horas — Inglês — Nisia Arouca Brasil.

— As 13 horas — Francês — Nisia Arouca Brasil.

Terceiro ano — ás 13 horas — Matemática — Helena Valpassos Camargo — Renato Luz de Toledo — Ruth do Amaral Teixeira — Sophia Monteiro — Carlos Pimenta da Fonseca.

— às 13 horas — Fisica, Quimica e H. Natural — Carlos F. da Fonseca.

— As 14 horas — Judith Alves de Sousa — Português.

Curso de Contador — ás 12 horas — Estenografia — Déa de Souza — Luiz Borgongino de Carvalho — Roberto Tupinambá.

1º Ano — ás 13 horas — Contabilidade — Sylvina Gestal Seára.

— ás 14 horas — Mecanografia — Eunice de Barros Brigido.

— As 14 horas — Mat. Comercial — Armando Toshio Miada — Déa de Souza — Eunice de Barros Brigido — José de Almeida Campos — Luiz Borgongino de Carvalho — Ruth Telles.

— As 14 horas — Legislação Fiscal — Déa de Souza — Heloiza Izette — Sarah Israel — Sylvina Gestal Seara.

Segundo Ano — As 15 horas — Economia Politica — José Martins Ferreira.

— As 15 horas — Merceologia — Elza Eunice Soeiro.

Terceiro Ano — ás 12 horas — Estatistica — Mario Ferraz Gonçalves.

— ás 12 horas — Historia do Comercio — Mario Ferraz Gonçalves.

— ás 14 horas — Prática do Processo C. e Comercial — Mario F. Gonçalves.

— ás 14 horas — Seminario Economico — Waldyr O. do Carmo — Mario F. Gonçalves.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso Propedeutico — 1º ano:

Turma A — ás 19 horas — Francês — Aldo Francisco de Candio, Herminio Gonçalves, Jorge Dias da Silva, José Manuel da Cunha Carneiro.

A's 19 horas — Inglês — Jorge Dias da Silva, José Manuel da Cunha Carneiro.

A's 19 horas — Geografia — Carlos do Espirito Santo, Herminio Gonçalves, João Pereira Laszoski, Jorge Dias da Silva, José Manuel da Cunha Carneiro.

Turma B — ás 20 horas — Francês — Carlos Rodrigues M. da Cunha, Carlos Torres Pereira.

A's 20 horas — Inglês — Carlos Rodrigues M. da Cunha, Carlos T. Pereira.

A's 20 horas — Geografia — Carlos Rodrigues M. da Cunha, Carlos T. Pereira, Paulo Vaz d eSiqueira, Walter Pedroso.

3º ano propedeutico:

A's 20 horas — Francês — Carlos Everardo Nunes Pires, Cleto de Paula Faria, José Pereira Pinto, Carlos Spiro, Livio Valladão, Lygia de Almeida Mancebo, Walter Abreu, Adolpho Frederico Teixeira.

A's 20 horas — Matematica — Alberto Alves Branco, Antonio da Silva Amorim, Carlos Everardo N. Pires, Cleto de Paula Botelho, Jayme de Almeida Campos, José Tiburcio Garcia Bastos, Orlando da Silva Oliveira, Adolpho Frederico Teixeira.

A's 20 horas — Fisica — Carlos Everardo N. Pires.

Curso de Contador:

Turma A — 1º ano — ás 20 horas — Macanografia — Milton Brandão.

Turma B — ás 20 horas — Mecanografia — Arthur Anselmo, João da Costa Ferreira.

Turma B — Direito Comercial e Civil — ás 20 horas — Miguel Ardente.

A's 20 horas — Estenografia — Arthur Anselmo, Fernando Rebello da Silva, Helio Correia Lima, Gilberto de Oliveira, José Rodrigues, Elias Bargut.

Curso de Contador:

1º ano — Turma C — ás 19 horas — Matematica Comercial — Antoine Henri Georges Ló, Homero Varejão Lazaro, João Theodoro Fernandes, Julio Louzada Filho, Cyro Mangeon, Benjamin Dias da Silva.

A's 19 horas — Estenografia — Alexandre Salvador Oliveira de Figueiredo Faro, Ary de Almeida Pinho, Ayres Rodrigues Osorio, Cyro Mangeon, Homero V. Lazaro, Maria da Conceição Gomes da Cunha, Milton Machado, Benjamin Dias da Silva, Helio Pinto Ribeiro de Carvalho.

A's 19 horas — Mecanografia — Ayres Rodrigues Osorio, Cyro Mangeon.

Curso de Contador:

1º ano — Turma A — ás 20 horas — Tecnica Comercial — Adalberto Silveira Rosa, Americo Rosemini, Arthur de Souza Soares, Paschoal Melca, Seraphim Ferreira da Silva, Antonio de Moraes Botelho.

Turma B — Tecnicar Comercial — ás 20 horas — Benedicto Barcellos Maia, Daniel Israel, Maria Rosa Ramos, Sylvio Jacintho Machado.

A's 20 horas — Merceologia — Americo Rosemini.

Turma B — ás 20 horas — Direito Comercial — Maria Rosa Ramos, Sinval da Cunha Lima, Sylvio Jacintho Machado, Daniel Israel.

Curso de Contador:

3º ano — ás 20 horas — Seminario Economico — Marsylvio Rebello da Silva, Pericles Milla, Napoleão André Bilski, José de Oliveira.

A's 20 horas — Estatistica — Marsylvio Rebello da Silva, José de Oliveira.

Curso de Atuario:

3º ano — ás 20 horas — Calculo Atuarial.

Está sendo organizado em todo o país o fichario da reserva aerea

Numerosos foram os aviadores civís que se apresentaram, no dia de ontem, ás autoridades da Aeronáutica — Demonstração de patriotismo

Os pilotos civis no momento em que se apresentavam ás autoridades da Aeronáutica, vendo-se no grupo os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, e Lysias Rodrigues, chefe da Divisão Encarregada do Pessoal da Reserva.

Cumprindo determinação do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, o coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal, fez publicar na imprensa um convite aos aviadores civis residentes nesta capital ou residentes nos Estados, e que, por acaso, aqui se encontrassem, para que comparecessem ao Ministerio, afim de serem devidamente fichados. Os pilotos civis não esperaram segunda chamada. Logo á primeira noticia de que a presença deles era encarecida, começaram a se apresentar, sendo que então se avolumou o comparecimento, tornando-o fato digno de menção destacada. Pode-se mesmo acrescentar que tomou a amplitude de uma apresentação em massa, a tal ponto que o diretor do Pessoal do Ministerio não escondeu a sua satisfação em face dessa prova de patriotismo e fez questão de assistir ao inicio dos trabalhos. A primeira ficha preenchida foi pelo sr. Petronio de Almeida Magalhães, engenheiro e industrial, muito conhecido nos meios aeronáuticos pelo seu entusiasmo pela aviação, a que se tem dedicado no Fluminense Yatch Clube, como antes no Aero Clube do Brasil, de que já foi presidente.

AGRADECIMENTO DO CORONEL LYSIAS RODRIGUES

Por ocasião da apresentação, estiveram presentes, alem do coronel Heitor Varady, o coronel Lysias Rodrigues, chefe da Divisão D. P. 2, encarregada do pessoal da reserva, e mais os capitães Mario Graça e José Costa. Em duas mesas, os aviadores civis eram atendidos rapidamente. Exibiam os documentos exigidos — certificado de reservista e o "brevet" conquistado em escola de aviação ou em aero-clubes — e passavam a encher a ficha. Operação muito simples. Posteriormente, serão enviadas a cada um dos apresentados um questionario mais minucioso, para que informem qual o tipo de avião em que aprenderam a voar, quantas horas de vôo possuem e outras particularidades de interesse.

O mesmo que está sendo feito aqui será efetuado em outras cidades do país, estabelecendo-se esse primeiro contacto da reserva aerea com as autoridades da Aeronáutica.

Ao agradecer o comparecimento dos pilotos civis, o coronel Lysias Rodrigues congratulou-se com todos pela presteza com que atenderam ao convite, dando uma demonstração inequivoca de que, se amanhã o Brasil necessitar de seu concurso, estarão prontos a se apresentar com o mesmo entusiasmo, com a mesma espontaneidade, com o mesmo sadio desejo de servir. Encareceu ainda o sentido patriotico desse movimento, numa hora em que todos vemos agravar-se a situação internacional.

SO' UMA AVIADORA COMPARECEU

O convite não fazia distinção de sexos. Solicitava o comparecimento de todos os aviadores civis, homens e mulheres. No entanto, até agora, só se apresentou uma aviadora, Emilia Edméa Dezoni de Carvalho, muito embora nesta capital sejam muitas as que já possuem o seu diploma. Esperam as autoridades da Aeronáutica, encarregadas da missão de atender aos pilotos civis, que elas se apresentem, seguindo o exemplo da sua colega e dos seus numerosos colegas.

TAMBEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Todos os pilotos civis, munidos de sua documentação, começaram a apresentar-se desde ontem á 3ª Zona Aerea, que está organizando o competente fichario para o caso de uma mobilização. O Rio Grande do Sul, cujas atividades aeronáuticas são apreciaveis, conta com mais de 300 pilotos civis brevetados por diversos aero-clubes. Pelos calculos feitos, o Estado dará este ano um contingente de 300 pilotos, o que representa excelente contribuição para a reserva aerea nacional.

SEGUIU PARA O CHILE

Seguiu ontem para Santiago o nosso primeiro adido aeronáutico no Chile, tenente-coronel Ismar Brasil, oficial aviador dos mais competentes que possuimos e que, na fase de organização do Ministerio da Aeronáutica, muito se destacou como um dos assistentes técnicos do ministro Salgado Filho. O tenente-coronel Ismar Brasil viajou em avião da Panair, que partiu pela manhã com destino a Buenos Aires, devendo, ainda por via aerea, se transportar á capital chilena.

Ao embarque compareceu grande número de colegas de arma e de amigos daquele oficial, inclusive o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica e que representou o titular da pasta.

NOTICIAS DO MINISTERIO

Em avião N. A. da Força Aerea Brasileira, seguiu ontem para o norte do país o capitão Ewerton Fritsch, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica e que, por incumbencia do sr. Salgado Filho, foi proceder a estudos para localização de rampas de hidroaviões em São Salvador e em Camocim, no Ceará. O capitão Fritsch foi dirigindo o aparelho e levou em sua companhia um mecânico.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior, e os coroneis Fernando Savaget, comandante da 1ª Zona Aerea, Ajalmar Mascarenhas, comandante da 4ª Zona Aerea, e Samuel Gomes Pereira, nomeado adido aeronáutico do Brasil no Perú. Para despacho, o ministro recebeu o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

A INCORPORAÇÃO NAS COMPANHIAS DE GUARDA DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Os reservistas do Exército e da Armada, que requereram incorporação na F. A. B., deverão apresentar, no prazo improrrogavel de 30 dias, o certificado de um dos cursos a que se refere a portaria do ministro da Aeronáutica, publicada no "Diario Oficial" de 24 de janeiro findo.

Deverão apresentar ainda atestado de conduta ou documento equivalente passado pela Policia Civil, juntando seus certificados ou cadernetas de reservista. Expirado o prazo, os candidatos que não hajam satisfeito as exigencias terão os respectivos requerimentos indeferidos e arquivados.

Os candidatos á incorporação devem se dirigir á Divisão do Pessoal Militar, no 4º pavimento do edificio do Ministerio da Aeronáutica, á rua México, 74.

Os reservistas de 1ª categoria do Exército e da Armada, que requereram inscrição na F. A. B., são os seguintes: Emiliano Ribeiro dos Santos, João Rodrigues Leal, Elias Alexandrino dos Santos, Afonso Nobre, Antonio de Oliveira Campos, Osmar Correia de Lima, Bernardino de Sousa Bastos, Sebastião Frazão Pereira, Adelelmo Ribeiro da Cunha, Otoniel de Moura Caldas, Abadie de Sousa Cruz, Jaime Martins dos Santos, Arlindo Bordini, José Hermógenes de Sousa, Manuel Gomes Correia, Manuel Ferreira dos Santos, Nelson Gil Pimentel, Luciano Jorge Roberto de Azevedo Crud, José Antonio de Oliveira, Tácito Garcia, Elano Garrido Braga, Gerardo Fernandes da Silva, Lauro Milton Nunes, Djalma Nascimento de Castro, Luiz de Sousa Menezes, Saturnino Barbosa Lima, Antonio Dias da Costa, Iturval Clemente Costa, Adjalme Cordeiro Teles, Jaime Evangelista Alves, Pedro Paulo Nisio, Venceslau Clarindo de Queiroz, Osvaldo Pandolfo, Hipólito Dias Carneiro (Francisco), José de Sousa Cruz, Gabriel Martins do Rego, Eduardo Fernandes de Oliveira, Nicanor José Correia, Antonio Pinto Cavalcanti, Cirilo Rodrigues Ramos, Bartolomeu José Costa, André Henrique de Santana, Francisco Justiniano de Sousa, Severino Militão de Oliveira, Austro Medeiros de Lima Botelho, Haylton Alves da Costa, Dorval José Luiz, Cesar Augusto Boucher, José Pinheiro de Castro, Edil Toledo, João Batista Soares, José Alves de Vasconcelos, João Aparecido Tavares Lobo, Nataniel José Veloso, Pedro Cavalcanti de Lira, Mauricio de Almeida e Silva, Osvaldo Gama do Nascimento, José Brito da Rocha, Pedro Jatobá de Menezes, Orestes Rodrigues de Almeida, Tessalonico Soares de Rezende, Demetrio Santchuch e Elzio Hontaaser.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Será amanhã solenemente batizado o «Oswaldo Cruz»

O sr. Guilherme Guinle fará o discurso de oferecimento do avião destinado ao Aero Clube de Lins — A cerimonia terá como paraninfo o sr. Egydio Salles Guerra

Na solenidade que promove para amanhã, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, presta a Campanha Nacional da Aviação Civil uma sincera homenagem a um dos vultos de maior expressão no Brasil, o sabio Oswaldo Cruz, batizando com o seu nome o aparelho destinado á instrução da juventude da cidade de Lins, em S. Paulo.

Fez a doação desse aparelho o sr. Guilherme Guinle, a quem, através das empresas que dirige, já deve a nossa mocidade tantas outras celulas de instrução para o dominio dos ares.

O avião que amanhã se incorpora á frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil para formar no Aero Clube de Lins, é uma oferta pessoal do eminente homem público e capitão da industria, que falará na cerimonia para fazer sua entrega.

Caberá ao sr. Egydio Salles Guerra, médico de nomeada e amigo dedicado do glorioso patrono do avião, paraninfar a cerimonia de batismo, conferindo á festa de incorporação do "Oswaldo Cruz" um sentido da mais alta expressão civica e espiritual.

A cerimonia terá inicio ás 10.30 e será presidida pelo ministro Salgado Filho.

COMPARECERÁ O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Entre os que comparecerão á solenidade de amanhã no aeroporto do Calabouço, figura o major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que foi o padrinho do "São João", batizado sabado ultimo em São Paulo.

ESTARA' PRESENTE A' CERIMONIA UMA DELEGAÇÃO DO AERO CLUBE DE LINS

S. PAULO, 24 (Meridional) — Uma das cerimonias mais significativas da Campanha Nacional de Aviação, será, sem dúvida, a que se realizará, depois de amanhã, na capital do país, sendo batizado o avião "Oswaldo Cruz", doado pelo sr. Guilherme Guinle, á cidade de Lins, neste Estado.

A cidade de Lins e o Aero Clube estarão representados na solenidade por uma delegação especial, que chegou hoje a esta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, integrada pelos srs. Antonio Garbi, vice-presidente do Aero Clube, Virgilio Favoreto, presidente, Mario Palo e José Edaes.

O sr. Ulisses Silveira Guimarães, que integra o Departamento Administrativo do Estado, por designação do prefeito de Lins, sr. Urbano Teles de Menezes, pronunciará o discurso de agradecimento, em nome de Lins.

Essa delegação embarca hoje para o Rio.

Os estudantes de engenharia de Itajubá organizam o seu Departamento Aeronáutico

Está á frente um piloto civil que fez o seu curso no "José de Alencar", entregue pela Camp. Nacional de Aviação a São João da Boavista

Os academicos de engenharia de Itajubá, grande e progressista cidade de Minas Gerais, acabam de organizar o seu Departamento Aeronáutico, destinado a incentivar a pilotagem aerea naquele nucleo de ensino superior.

150 estudantes estão já inscritos para fazer o seu aprendizado de comando das maquinas aereas, estando á frente do movimento um piloto civil formado no Aero Clube de São João da Boavista, no avião "José de Alencar", doado pela juventude do Ceará á juventude de São João da Boavista, constituindo um atestado eloquente dos frutos da Campanha Nacional da Aviação Civil.

A este respeito, recebeu o diretor dos "Diarios Associados" o seguinte telegrama:

"ITAJUBA', 23 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que os estudantes de engenharia de Itajubá, cientes da noticia da doação de dois aviões de treinamento a estudantes, reuniram-se e, por proposta do Diretorio Academico, resolveram organizar o Departamento Aeronáutico do E. I., que se propõe a incentivar a Campanha da Aviação Civil nesta progressista cidade e principalmente entre os estudantes.

Reina a maior animação entre os rapazes, que esperam em breve ser incorporados á reserva aerea da F. A. B. e para tanto esperam que um dos aviões doados a Itajubá seja entregue a este departamento, que conta com 150 estudantes em condições de iniciarem o curso de pilotagem. (a.) — Gabriel Oliveira Azevedo, presidente do Diretorio Academico, aviador civil pelo Aero Clube de São João da Boa Vista".

As atividades do sr. Souza Costa em Washington

O titular da Fazenda conferenciou com os srs. Jesse Jones e Sumner Welles

WASHINGTON, 24 (H. T.) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro das Finanças do Brasil, que voltou hoje a Washington depois de um fim de semana no qual visitou Nova York, manteve hoje mesmo duas importantes conferencias afim de completar os detalhes dos obejtivos que o trouxeram e aos seus peritos financeiros, industriais e economicos aos Estados Unidos.

Essas conferencias foram com o sr. Jesse Jones, secretario do Departamento do Comercio, e com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. O ministro brasileiro foi acompanhado em ambas essas conferencias pelo embaixador do Brasil. A primeira conferencia, realizada esta manhã com o secretario Jones, durou mais de uma hora, enquanto a entretida com o sr. Welles, durante a tarde, durou apenas 40 minutos.

Informou-se autorizadamente que o sr. Souza Costa está realizando excelente progresso com seu programa e que uma declaração definitiva sobre os acordos será dada á publicidade brevemente, talvez dentro dos proximos dias.

Suas conferencias de hoje, segundo se acredita, abrangeram entre outros assuntos, o plano formulado para a organização de uma grande corporação de desenvolvimento brasileiro-norte-americano, para continuar não apenas pela duração da guerra mas em base permanente, a encorajar o desenvolvimento e o comercio da borracha e outros importantes produtos que o Brasil pode fornecer.

Um aviso do Ipase aos ex-funcionarios

O IPASE chama a atenção dos ex-funcionarios do antigo Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, que obtiveram o pronunciamento favoravel da Comissão Revisora instituida pelo decreto n.º 254, de 1.º de agosto de 1935, para a nova redação da Portaria nº 11-42, publicada no "Diario Oficial" de 11 de fevereiro de 1942 (Portaria 1q-42), á pagina 2.154.

Inscrição ao curso de Biblioteconomia

Estarão abertas, de 2 a 15 de março proximo, as matriculas no Curso de Biblioteconomia, da Biblioteca Nacional, devendo os candidatos á inscrição no primeiro ano apresentar em requerimento dirigido ao diretor, os seguintes documentos:

a) — certificado de aprovação nos exames da 5.ª serie do curso secundario, prestados no Colegio Pedro II ou em estabelecimento sob o regime de inspeção oficial, ou certidão de aprovação nos exames de: português, francês, inglês, latim, aritmetica, geografia, historia, corografia e historia do Brasil, validos para a matricula nos cursos superiores;

b) — atestado de identidade;

c) — atestado de sanidade;

d) — atestado de idoneidade moral;

e) — recibo de pagamento de taxa de matricula e frequencia;

f) — duas fotografias 3x4; firmas reconhecidas nos documentos e taxas de 50$000.

As matriculas no 2.º ano poderão ser feitas tambem durante o referido periodo. Para isso os alunos deverão entregar o respectivo requerimento acompanhado do recibo de pagamento da taxa de matricula.

Reuniu-se o Conselho de Expansão Econômica de S. Paulo

O interventor Fernando Costa tratou detalhadamente do problema da pecuaria

S. PAULO, 24 (Meridional) — Na sessão de hoje do Conselho de Expansão Economica do Estado, o primeiro orador foi o interventor Fernando Costa, que focalizou detalhadamente o problema da pecuaria e a politica de preços da carne no mercado atacadista e no comum, tendo designado uma comissão especial que estudará o assunto.

O conselheiro Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial do S. Paulo e representante do comercio, fez inumeras considerações, primeiramente sobre a portaria 143, de 10-II-42, do ministro da Viação, que resolveu permitir ás Estradas de Ferro autorizadas, arrendadas, e fiscalizadas pelo governo a aumentar as atuais tarifas gerais até o maximo de 10 %. Indicou que seja pleiteado prazo relativo para que a medida entre em vigor afim de preservar operações já realizadas de um desequilibrio de preços para os produtos negociados. A indicação foi unanimemente aprovada devendo nesse sentido o interventor federal oficiar ao ministro da Viação. O sr. Gastão Vidigal tratou a seguir da possibilidade de se permitir a exportação de material eletrico, do qual ha grande procura nos paises latino-americanos. Cuidou a seguir da questão dos transportes para Portugal.

Encareceu depois a necessidade de serem facilitados os pedidos de importação dirigidos pelo comercio ao Banco do Brasil. Expôs alguns fatos e sugeriu que o interventor federal se dirija á diretoria daquele Banco, expondo os fatos que então apresentava e que dizem respeito aos interesses vitais da industria e do comercio paulista e nacional.

O Sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante da lavoura falou longamente a seguir sobre a politica de preços do algodão no que teve a colaboração do conselheiro Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias.

O presidente afinal nomeou uma comissão composta dos senhores Luiz Vicente Figueira de Mello, Roberto Simonsen, Carlos de Souza Nazareth e Mario Whately, para apresentar sugestões que atendam á indicação apresentada pelo representante da lavoura e que serão ouvidas as autoridades federais.

Empossada a primeira diretoria do Instituto Brasil-Paraguai

Preside o novo orgão de aproximação inter-americana o general Valentim Benicio — Constituidas as comissões de trabalhos

Aspecto fixado quando falava o general Valentim Benicio, no Instituto Brasil-Paraguai.

Realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da primeira diretoria do Instituto Brasil-Paraguai. Constituida a mesa com altas autoridades civis e militares, teve inicio a sessão, com a presença de numerosa e seleta assistencia.

Após o ato da posse, falaram o general Benicio da Silva, presidente eleito e empossado, e o sr. Pedro Vergara, que historiou os trabalhos preparatorios da fundação, o éxito da sessão inaugural e as finalidades da novel instituição.

Os poderes do Instituto são os seguintes: Presidencia de honra — Srs. Getulio Vargas e general Higino Morinigo. Vice-presidentes de honra — Ministro Oswaldo Aranha e Luiz Argana e embaixador Juan Bautista Ayala. Conselho diretor — Ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, srs. Sousa Costa, Marcondes Filho, Francisco Campos, Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Salgado Filho e generais Meira de Vasconcelos, Heitor Borges, Sousa Doca, Sousa Ferreira, Lobato Filho e coronel Odilio Denys. Diretoria — General V. Benicio da Silva, presidente; prof. Fróis da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque e sr. Pedro Vergara, vice-presidentes; sr. Pedro Calmon, orador; sr. José Monteiro de Rezende e capitão Ovidio Beraldo, tesoureiros; capitão Frederico Trotta, tenente Gerardo Magella Bijos e Tito Geo Odoni, secretarios.

A sessão foi encerrada com palavras de agradecimento á imprensa pelo general Benicio, presidente do Instituto.

AS COMISSÕES

Foram constituidas as seguintes comissões de trabalhos:

Comissão de Congressos e Conferencias — Srs. Ari Franco, Carlos Paiva Gonçalves, Lineu de Albuquerque Melo, Lins Capriglione, Oscar Tenorio, Olinto Luna Freire do Pilar e Silvio Julio.

Comissão de Bolsas Escolares — Srs. Abel de Oliveira, Airton Lobo, Antenor Rangel Filho, Arnaldo Morais, Emanuel Marques Porto, Poliminio Dutra e Roberto Correia de Sousa.

Comissão de Educação e Cultura — Srs. Edmundo da Luz Pinto, Florencio de Abreu, Goulart de Oliveira, Leitão da Cunha, Nelson Hungria, Osvaldo Costa e Pio Borges.

Comissão de Cooperação Intelectual — Srs. Alvaro Berford, Campos Porto, coronel Francisco de Paula Cidade, ministro Graça Aranha, Helio Gomes, José de Albuquerque e coronel Luiz Procopio Sousa Pinto.

Comissão de Propaganda e Divulgação — Srs. Alvarus de Oliveira, Cardoso de Castro, Cassiano Ricardo, Deodoro Godoi Tavares, Francisco Albuquerque, Hugo Mosca e Letacio Jansen.

Comissão de Economia e Finanças — Coronel Anapio Gomes, srs. Atilio Vivaqua, Bruno Almeida Magalhães, Benjamin Vieira, capitão Guilherme de Lara Tupper, coronel Hermenegildo Portocarreiro e Osvaldo Trigueiro.

Comissão de Recepção — Srs. Beneval de Oliveira, Francisco Sabino Junior, Gustavo Cintra Pastrana, Haroldo Daltro, Jaime Castro Barbosa, José Guimarães Bijos e senhorita Lidia Fróis Fonsêca.

Comissão de Boletim — Srs. Carlos Humberto Reis, Carlos Sudá Andrade, Humberto Grande, Pedro Lopes Moreira e Olinto Pilar.

Comissão de Orçamento — Capitão Alves Carnauba, tenente Alvaro Machado, Beni Carvalho, Deoclecio Duarte, capitão Eurico Brandão Gomes, Messias do Carmo e Waldir Niemeyer.

Comissão de Fiscalização — Srs. Francisco Leite, Ildefonso Mascarenhas, Monte Arrais, Paulo Seabra, general Pires e Albuquerque, capitão Severino Sombra e Silva Oliveira.

Serão fabricados no Brasil os motores «Wright Wirlind»

Assinado o acordo entre o governo brasileiro e a "Wright Aeronautic Corporation" — A fábrica será instalada na Baixada Fluminense

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Anuncia-se que foi assinado um acordo entre o Brasil e a "Wright Aeronautic Corporation" pelo qual os motores "Wright Wirlind", de 7 e 9 cilindros, com uma força de 235 a 450 H. P. passarão a ser fabricados no Brasil por uma empresa organizada pelo Governo brasileiro. A referida empresa será a primeira fábrica de motores para aviação criada no Brasil.

NA BAIXADA FLUMINENSE

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Segundo se informa, o contrato entre o Brasil e a "Wright Aeronautic Corporation" para fabricação de motores de aviação no Brasil foi assinado em nome do grande país sul-americano pelo coronel Antonio Guedes Muniz. Sabe-se que a fabrica será instalada na Baixada Fluminense e começará a funcionar em agosto proximo com o nome de "Fabrica Nacional de Motores".

UM GRANDE ADIANTAMENTO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O coronel Guedes Muniz declarou que a fabricação dos motores "Wright Wirlind" no Brasil constitue um grande adiantamento para seu país que até agora tinha que importar o que necessitava para sua aviação. Disse que a especificação das peças dos motores será feita pelo peritos brasileiros.

Mais adiante declarou o coronel Guedes Muniz que "assim que estudarmos a organização destinada a construção de motores "Wright" até 450 cavalos, poderemos iniciar em nossa fabrica a produção de motores de grande potencia".

AS INSTALAÇÕES

PATERSON, Nova Jersey, EE. UU., 24 (U. P.) — A fabrica de motores de aviação "Wright Wirlind" no Brasil será instalada na Baixada Fluminense e terá uma superficie util de 18.000 metros quadrados, compreendendo as oficinas de fundição, usina de fornecimento de energia e calor, parque de revestimento metalico, edificios de administração e hospital. A's oficinas das maquinas serão anexados 4 compartimentos a prova de ruido. A fabrica construirá casas para operarios, segundo desenhos aplicados nos Estados Unidos.

PRESENTES OS SRS. SOUZA COSTA E MARTINS PEREIRA

PATERSON, Nova Jersey, 24 (U. P.) — Assistiram á cerimonia da assinatura entre o Brasil e a "Wright Wirlind" o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, general Amaro Bittencourt, coronel Armando Ararigboia e diversos membros da Missão Economica Brasileira atualmente nos Estados Unidos. Por parte da empresa aeronautica estiveram presentes o vice-presidente e chefe de vendas, sr. W. Kennedy, o vice-presidente e chefe de produção, sr. Arthur Mutt, o vice-presidente da "Curtiss Wright Co.", sr. J. Allard, o coronel W. J. Morkiman, jornalistas e outras pessoas.

OTIMA IMPRESSÃO

PATERSON, Nova Jersey, EE. UU., 24 (U. P.) — A noticia de que foi assinado um acordo entre o Brasil e a Companhia Aeronautica "Wright", pelo qual o governo brasileiro foi autorizado a fabricar motores da citada Companhia, causou otima impressão nesta cidade. Sabe-se que engenheiros brasileiros estiveram, durante 8 meses, nas fabricas "Wright", estudando os detalhes da sua produção aeronautica. A fabrica que será instalada no Brasil empregará uns 500 operarios preparados em escolas especiais de acordo com os metodos da "Wright Aeronautic Corporation".

Assistencia á Maternidade na Paraiba

O interventor Ruy Carneiro, ora nesta capital, recebeu ontem um telegrama do sr. Jandahy Carneiro, diretor da Saude Publica do Estado da Paraiba, informando a inauguração de uma cantina maternal, como extensão do serviço pre-natal do Centro de Saude de João Pessoa. Diariamente será feita a distribuição de uma refeição higienica e substancial a cinquenta gestantes escolhidas entre as que frequentam aquele serviço.

O BATISMO DO "S. JOÃO", EM S. PAULO — Na gravura acima, está um grupo feito após o batismo junto á cauda do "S. João", aparecendo, da esquerda para a direita, o sr. Alberto Baldassari, presidente do Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal, a sra. Assunta Grimaldi Seabra, major Carneiro de Mendonça, padrinhos do avião, sr. Francisco Alvares Florence, prefeito do Pinhal; comendador Gervasio Seabra, doador do aparelho; Milton Cotrim, promotor publico do Espirito Santo do Pinhal, e José Benedito Motta, diretor de "A Gazeta", do mesmo municipio.

Conselho Nacional de Assistencia Social

Sob a presidencia do ministro Ataulpho de Paiva e com a presença da sra. Eugenia Hamann e dos srs. Olyntho de Oliveira, João de Barros Barreto e Saul de Gusmão, reuniu-se o Conselho Nacional de Serviço Social.

Foram aprovados os pedidos de subvenção para 1942 das seguintes instituições: Hospital N. S. da Conceição, de Entre Rio, Rio de Janeiro; Santa Casa de Misericordia, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Foi indeferido o pedido da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo.

Na sessão anterior obteve aprovação o pedido da Associação de Assistencia Sanitaria, de Foz do Iguassú, Paraná, tendo sido indeferidos os pedidos das seguintes instituições: Obras das Vocações Sacerdotais de Crato, Ceará; e Hospital Santa Cruz, de Santa Cruz, Rio Grande do Sul. Foi negado provimento ao recurso do Hospital Cibelli, de Farroupilha, Rio Grande do Sul.

O presidente Baldomir pretende convocar novas eleições em novembro

MONTEVIDEU, 24 (A. P.) — Fontes chegadas ao governo dizem que, provavelmente, o presidente Baldomir convocará novas eleições para novembro próximo, em lugar das que deveriam realizar-se a 29 de março e que ele cancelou em seu recente "golpe de Estado".

Segundo tais fontes, o eleitorado terá então a oportunidade de votar as reformas constitucionais que foram o principal fator daquele "golpe de Estado", de escolher o novo Congresso destinado a substituir o que foi dissolvido, e tambem de escolher o sucessor do proprio general Baldomir, como presidente.

O presidente Baldomir, segundo tais fontes, tomará em consideração os objetivos dos varios grupos politicos que apoiaram os diversos candidatos em eleições anteriores.

Enquanto isso, o governo será orientado e assessorado pelo novo Conselho de Estado, a ser composto de mais de trinta membros, e que está prestes a ser designado.

Depois de haver determinado que fossem colocados destacamentos policiais em guarda aos edificios publicos e aos serviços de utilidade pública, para reprimir e evitar atos de sabotage, o general Baldomir designou hoje o general José Trabal, diretor do Colegio Militar Nacional, para dirigir o Monopolio de Estado sobre os combustiveis, o alcool e o cimento.

Estão abertas as inscrições na Escola do Serviço Social

A Escola Tecnica de Serviço Social, que mantem um Curso de Extensão Universitaria, e é assistida pelo observador do Ministerio do Trabalho, sr. Hugo Firmeza, funciona na Escola Nacional de Belas Artes.

As inscrições para o 1º ano estão abertas e o expediente da Secretaria é de 9 ás 12 e das 14 ás 16.30 horas. As pessoas interessadas ali poderão obter todas as informações sobre o Curso de Assistencia Social.

Do seu programa constam as seguintes materias:

1º ano — Biologia, Anatomia e Fisiologia Humanas — Biometria e Biotipologia — Educação e Economia Domesticas — Etica Social e Profissional — Direito Civil e Constitucional — Higiene do Trabalho — Higiene em Geral — Socorros de Urgencia — Legislação Social (Direito do Trabalho) — Puericultura — Sociologia (T.M. do Serviço Social).

2º ano — Nutrição e Dietetica — Psicologia Experimental — Direito Administrativo e Penal — Direito do Trabalho (Previdencia Social) — Higiene Mental — Psico-patologia — Legislação de Menores — Etica Social e Profissional — Estatistica — Sociologia (Serviço Social Pratico).

3º ano — Estagios — aulas praticas e defesa de tese.

A importancia do estanho na vida industrial dos povos

Estuda o Brasil um sucedaneo capaz de suprir a falta daquele minerio

O estanho é necessario para a fabricação da folha de flandres, bronze para mancais e outros fins e soldas.

Cerca de 80% da produção mundial são extraidos dos minerios de estanho provenientes da Malaia, Bolivia, Indias Holandesas, Tailandia (Sião), China e Nigeria. Como menores produtores encontramos a Australia, a Inglaterra e a Argentina.

Em 1938, a Bolivia contribuiu com 18% do total da produção mundial. O minerio desse país, entretanto, é muito complexo e impuro. Quando tratado isoladamente faz aumentar muito o custo do metal, por isso, é, em geral, misturado com o minerio malaio, mais puro, daí resultando maiores facilidades técnicas e menos preço de custo.

Os paises americanos consomem de 40 a 50% na produção mundial de estanho, mas produzem apenas 25% dessas necessidades.

Normalmente, o minerio de estanho americano é tratado na Inglaterra, em vista da necessidade de serem misturados aos de outras procedencias e tendo em conta que o tratamento do minerio de estanho boliviano puro é economicamente desaconselhavel.

As necessidades dos Estados Unidos poderão, é certo, afastar este inconveniente, mas mesmo assim não serão atendidas as exigencias do consumo dos paises americanos.

Em 1940, o Brasil importou..... 66.740 toneladas de folha de flandres em laminas, no valor de . ... 185.191 contos. Em 1941, verificou-se pequena baixa, pois adquirimos 53.469 toneladas, no valor de...... 158.570 contos. As nossas compras de estanho em bruto passaram de 916.047 quilos (21.095 contos), em 1940, para 1.614.428 quilos .... (40.488 contos), em 1941.

Para minorar as dificuldades de abastecimento, diminuindo o consumo, todos os paises americanos estão tomando providencias para substituição das latas por vasilhames de outras materias.

No Brasil, por iniciativa do Conselho Federal de Comercio Exterior, foi criada, subordinada á Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma Comissão técnica para estudo de sucedaneos, o que virá por certo, reduzir o numero e quantidade de pedidos aos Estados Unidos. Dita Comissão de Sucedaneos já elaborou uma Resolução sobre os sucedaneos para a folha de flandres que está sendo progressivamente substituida por outros produtos que a resolução enumera.

Convem salientar que as aparas de folhas de flandres são utilizadas para a recuperação do estanho, num conteudo de 98,9%, de acordo com as analises feitas, utilizando-se a sucata de ferro, resultante com exito, nas fundições de aço.

A exportação das aparas de folhas de flandres está terminantemente proibida desde a expedição da circular n. 32, de 11 de junho de 1938, do Ministerio da Fazenda. Esta medida foi tomada em cumprimento a uma recomendação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Por outro lado, a exportação de sucata de ferro está tambem proibida desde 1933, pelo decreto 23.565, tendo em vista que a sucata de ferro constitue, no mundo inteiro, a melhor das matérias primas necessarias á fabricação do aço. O ferro velho é constituido quase de ferro puro (98%) e devido aos tratamentos metalurgicos anteriores, acha-se desprovido de quase todas as impurezas capazes de prejudicar a qualidade do aço a produzir.

Como vemos, estão sendo postas em pratica, em toda a America, medidas que visam reservar a produção de estanho apenas para a fabricação de produtos para os quais possam ser encontrados substitutos.

Trabalhos preliminares do 7.º Congresso de Educação

Foi instalada a sua Comissão Executiva

Na sede da A. B. E., á Avenida Rio Branco, instalaram-se os trabalhos da Comissão Executiva do VIII Congresso Brasileiro de Educação, composta dos srs. Mario de Brito, Lourival Fontes, Lourenço Filho, M. A. Teixeira de Freitas, Leite de Castro, Celso Kelly, Jonatas Serrano, Venancio Filho, Artur Torres Filho, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Rafael Xavier, Benedito Silva, Raja Gabaglia, Belo Lisboa, Plinio Olinto, José Augusto, Clotilde Matta, Ruth Gouvêa e Juraci Silveira, desta capital; Venerando de Freitas, Câmara Filho, Vasco dos Reis, Carlos de Faria, Segismundo Melo e Balduino Santa Cruz, de Goiaz, e Tomaz Newlands Neto, secretario geral.

Estiveram presentes tambem os membros da Secretaria, os quais são elementos da A. B. E., do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, do Departamento de Imprensa e Propaganda e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Foi eleito presidente o sr. Mario de Brito, tambem presidente da Associação Brasileira de Educação.

Em seguida, deliberou-se que a Comissão de Honra do Congresso ficará constituida do presidente da República, interventor em Goiaz e ministros de Estado.

Da Comissão Patrocinadora Nacional farão parte o presidente do I. B. G. E., os chefes dos governos regionais, altas autoridades do ensino civil e militar e outras figuras. Para a escolha definitiva desses nomes e para outras deliberações, a Comissão Executiva reunir-se-á na segunda-feira vindoura, 2 de março próximo, ás 17,30 horas, no mesmo local.

O JORNAL

RIO, 25-II-942

A defesa do continente e a nossa Marinha Mercante

Com visão segura, o presidente Getulio Vargas vem tomando, com firmeza, as medidas necessarias ao cumprimento dos nossos deveres externos.

Desde que assumimos uma posição de relevo no seio da comunidade continental, não regateando apoio á grande nação irmã, arrastada á guerra, temos sido consequentes com a atitude que adotamos. Começamos logo a mobilizar os elementos indispensaveis para que maiores sobressaltos não se abatam sobre as populações brasileiras.

Em decreto de ontem, o chefe do governo estabeleceu uma serie de penalidades para os marujos da nossa Marinha Mercante que, por motivos de comodismo ou de situações particulares, deixem de incorporar-se á tripulação do seu navio, na hora da partida.

E outras punições para aqueles que, visando maiores lucros, abandonem o serviço em vapor brasileiro para ir integrar tripulações de barcos estrangeiros. São medidas cujo carater não se necessita acentuar, tal a clareza da oportunidade da sua orientação.

Precisamos manter sempre crescente o ritmo da nossa exportação, afim de que possamos suprir os demais irmãos de tudo aquilo que eles necessitam e nós produzimos. E, alem disso, o governo procura tudo fazer para salvaguardar os interesses superiores da economia nacional.

A marujada da nossa frota mercante permanece unida e tem perfeita noção da sua responsabilidade. Sabe que o Brasil, neste instante, necessita da colaboração conciente e eficaz de todos os seus filhos.

E o marujo possue uma tradição de nobreza no cumprimento do dever.

Um banco e uma moeda para toda a América

Mesmo sem se atribuir nenhuma utilidade á guerra, força é reconhecer-se a sua influencia decisiva, no sentido de apressar a solução de velhos e grandes problemas, que na paz se arrastam entre projetos e discussões infindaveis. E' que os homens e os paises se unem mais facilmente diante de um perigo comum, tal como as ovelhas á aproximação do lobo.

Por isso, a politica de solidariedade e cooperação entre as nações americanas, em face da agressão á maior delas e da ameaça ás demais pelas potencias do Eixo, está destinada a produzir os resultados mais benéficos. O pan-americanismo deixa de ser uma expressão idealista, para se transformar numa realidade palpitante em todo o continente.

Ainda agora, vem de Washington uma noticia que reflete bem esse estado de espirito continental, criado pela necessidade da maior união possivel em todos os terrenos para a defesa da América. Embora se trate apenas de uma idéia emitida por alta autoridade dos Estados Unidos, reveste-se de uma importancia consideravel, não só pela sua viabilidade, como principalmente por interessar a todos os paises americanos.

E' o caso que o sr. Morgenthau Jr., secretario do Tesouro da grande nação, falando aos jornalistas, revelou ser partidario do estabelecimento de um banco para todas as Republicas da América. E afirmou tambem que é favoravel á criação de uma moeda única para todo o Hemisferio Ocidental.

Não é a primeira vez que se sugere a instituição de um banco e de uma moeda para toda a América. Aliás, uma coisa é complementar de outra, pois não se compreenderia uma organização de crédito interamericana sem um instrumento de trocas com o mesmo carater internacional.

Mas é evidente que nunca como hoje seria exequivel um empreendimento de tais proporções. O momento excepcional está mesmo a reclamá-lo, como uma garantia de êxito para a conjugação de esforços e iniciativas de interesses recíprocos em que se acham empenhados todos os paises do continente na iminencia de participar da guerra.

De fato, se a cooperação economica é um dos seus principais objetivos, de modo que uns concorram com os artigos da propria produção necessarios ao consumo de outros que não os produzem, salta á vista que um banco e uma moeda para toda a América facilitariam grandemente essas operações de compra e venda, simplificando e multiplicando os negocios de toda a especie dentro do Hemisferio. Nem é preciso desenvolver quaisquer argumentos para fundamentar esta tese, pois um dos maiores obstáculos ás transações mercantis entre as Republicas americanas, como o tem demonstrado largamente a experiencia, consiste na diferença de valores de suas moedas e das condições de seus mercados cambiais.

E' tão forte esse obstáculo ao intercambio das Américas que só pode ser removido mediante acordos comerciais entre paises interessados em expandir as suas relações. Um exemplo desses acordos é o que celebraram recentemente o Brasil e a Argentina e graças ao qual se teem desenvolvido beneficamente as suas transações.

Só é de esperar, portanto, que a idéia de um banco e uma moeda para toda a América, tão oportunamente lançada pelo secretario do Tesouro dos Estados Unidos, seja encaminhada á próxima e completa realização, para consolidar a união e a força do continente que se mobiliza na defesa de seus destinos.

Demissão coletiva do gabinete boliviano

LA PAZ, 24 (A. P.) — O Gabinete deverá demitir-se coletivamente hoje, para dar ao presidente Peñaranda ampla liberdade de reorganizá-lo para o proximo periodo das eleições.

Ao que se afirma em circulos politicos, o general Felipe Rivera assumirá o Ministerio do Governo (Interior), em substituição ao atual titular, que irá para a nova pasta da Agricultura.

Para as demais pastas irão, segundo fontes bem informadas: para a da Educação, o general Julio Sanjines; para a de Obras Publicas, o sr. Remy Rodas Eguino.

Não se esperam alterações nas pastas do Exterior, da Higiene, da Defesa e da Economia.

Segurados do IPASE os serventuarios da justiça

Estendendo aos servidores da Justiça o regime de beneficios de familia dos segurados obrigatorios do I.P.A.S.E., o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os serventuarios da Justiça, a que se refere o decreto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1914, ficam incluidos entre os segurados obrigatorios do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.), para efeito do regime de beneficios de familia, instituido pelo decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

Art. 2º — Para o computo dos beneficios e da contribuição mensal de 5 %, qual ficam sujeitos os serventuarios, consideram-se salarios-base os padrões de vencimentos sobre os quais são calculados os respectivos proventos de aposentadoria.

Art. 3º — Aos serventuarios compete promover o recolhimento de suas contribuições ao I.P.A.S.E., dentro do mês seguinte áquele a que corresponderem as mesmas contribuições.

§ 1º — Aos que tiverem outros serventuarios sob a sua direção compete promover tambem o recolhimento das contribuições desses serventuarios.

§ 2º — O recolhimento será feito por meio de guia, expedida pelo corregedor.

Art. 4º — Fica revogado o disposto no artigo 6º do decreto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1941.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor em 1º de março de 1942, revogadas as disposições em contrario."

Medida altamente recomendavel

O jornal argentino "El Progreso", sob o titulo acima, elogia as medidas tomadas no Brasil no sentido de proibir a divulgação de noticias tendenciosas:

"No Brasil, foi proibida rigorosamente a circulação de noticias deformadas procedentes das agencias noticiosas que o Eixo subvenciona em todo o mundo para, na falta de simpatia real, criar um clima favoravel á traição e á agressão cobarde.

Nenhum orgão da imprensa poderá divulgar essas noticias retorcidas que surgem das relações dos paises totalitarios para circular, amparadas por uma liberdade que pretende destruir entre os povos democraticos.

Jamais uma medida interpretou melhor o espirito de colaboração com a nação norte-americana agredida que esta do governo de Vargas. "Basta de veneno totalitario" clamavamos não há muito, referindo-nos ás campanhas da imprensa subvencionada por Berlim.

No Brasil já não se pode vender veneno para matar a liberdade. E assim como as drogas nocivas não podem circular de mão em mão, tampouco as noticias do Eixo, que visam sempre a desunião, a desorganisação. Esta é uma medida que deve servir de exemplo para que as Republicas irmãs que não a adotarem ainda, o façam de imediato. Estamos, queiram ou não os do Eixo, em guerra contra os inimigos da civilização, da liberdade, da honra e da justiça, que são por todos esses motivos tambem nossos inimigos".

Desapropriação de terrenos na base de Santos

O presidente da República assinou um decreto-lei desapropriando com urgencia, e por utilidade pública, terrenos adjacentes á Base Aerea de Santos.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Dois recursos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da República os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Recurso de Artur Pires Teixeira, do Pará — Concedido efeito suspensivo.

— Recurso do Cassio Pereira Barreto, de São Paulo — Dado provimento ao recurso para declarar que o recorrente está em condições de ser promovido, do ponto de vista legal.

Escaramuças e chuviscos

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 24.

Roosevelt exprime a sua fé na vitoria das armas das democracias, e essa fé não pode deixar de traduzir, antes de tudo, a posse de recursos morais inesgotaveis para ganhá-la. E' preciso recordar que o triunfo conquistado pelos aliados em 1918 amoleceu a fibra dos guerreiros, que venceram a primeira conflagração mundial. Observa-se o estado emocional das duas grandes democracias que tem sob os seus ombros, hoje, no ocidente, o peso total da guerra. Os americanos, desesperados pelas primeiras dificuldades do alicerçamento da paz, volveram as costas á Europa, recusando-se colaborar na reconstrução do mundo. Isolaram-se num pacifismo a todo o transe. Trataram o seu equipamento militar, como uma marinha grande, dois oceanos ainda maiores estariam defendidos contra os dois Estados agressivos do Oriente e do Ocidente: Japão e Alemanha. Trataram o exército como entidade desprezível, a aviação de guerra, como desenvolvida, como em muitos outros paises, no campo comercial e civil, a guerra seria enfrentada no mesmo pé de igualdade do exército. Pode dizer-se que em 1939, ao rebentar a segunda conflagração mundial, tinham os Estados Unidos uma frota nova, que não dispunha de maior valor militar, para medir-se sequer com a RAF naquela época. Sem exército, sem serviço militar obrigatorio, sem aviação de guerra, como pretender que a União Americana pudesse desempenhar um poder de intimidação junto aos governos agressores? A conflagração de 1939 só poderia ter sido evitada se os Estados Unidos e o Imperio Britânico dispusessem de recursos materiais tão decisivos, que o simples peso desses elementos na concha da balança tolhesse as manobras belicosas dos inimigos da paz. Essa não era a situação de nenhum dos dois.

Minados ambos por um pacifismo, que eu já disse perfeitamente explicavel, chegaram ás portas da guerra moral e materialmente desarmados. Não é que não tivessem sido advertidos em tempo quanto á certeza da sua proximidade. Viram o perigo; mas puseram a cabeça debaixo das asas; e, em vez de aguias, foram avestruzes. Sofrem agora as consequencias de haverem querido ser não o primeiro, porem o segundo bicho. Avestruz não é das aves mais inteligentes, e quem faz de avestruz, sai perdendo no jogo.

Os ingleses vão perder a Birmania, como é certo que assistiremos a queda da Australia e da Nova Zelandia. Não há esperança de deter, por enquanto, a "poussée" nipônica, no Oriente, tão desproporcionada é a massa entre os seus recursos e aqueles que puderam até hoje mobilizar os Estados Unidos e os Dominios Britânicos ali. O objetivo nipônico consistiu em lançar a guerra, por qualquer preço, e a esse programa subordinaram tudo os japoneses. Elaboraram uma politica de guerra de grande raio de ação tanto interno como externo. Dentro do país, desmontaram as forças do liberalismo parlamentar, substituindo-as por um militarismo exacerbado e agressivo. Fora das fronteiras nacionais, organizaram uma serie de quinta-colunistas, que lhes estão facilitando aqui e acolá a ocupação dos pontos estratégicos indispensaveis ao seu dominio asiático.

Estava, portanto, escrito, desde o começo da atual campanha, o recuo dos britânicos para a India, dada a impossibilidade das pequenas forças imperiais se manterem nas linhas, que ocupavam, antes da ofensiva dos nipões, diante das forças esmagadoras destes. O momento para atacar dos anglo-americanos não é chegado. Mas chegará. E soará, desde que o gigantesco potencial militar dos Estados Unidos entrar a ser dinamizado, o que não foi ainda.

Tudo o que o Japão tem ou tomou aos britânicos e aos americanos, desde dezembro a esta parte, é suscetivel de ser retomado pelo material humano e de guerra dos seus dois maiores adversarios, que são o Imperio Britânico e os Estados Unidos. Não é preciso alinhar a Russia. Basta que contenha, como está contendo, os nazistas nas suas estepes. Fabricas e arsenais anglo-americanos trabalhando em todo o seu rendimento, significará o Imperio Nipônico sob um mortifero fogo de explosivos, que ele não tem capacidade para retaliar. E' robusto o impeto de ofensiva dos japoneses. Falta-lhes, contudo, folego para continuá-lo. No instante atual, é incalculavel a superioridade do Japão em todas as armas e todos os pontos. Tal diferença, porem, tende a desaparecer. Precisam os Estados Unidos alcançar a construção de 7 ou 8 mil aviões de caça e bombardeio mensais. E produzir um material capaz de assegurar aos chineses recursos valiosos, na ocupação dos territorios bombardeados pela aviação britânica e americana no Oriente. Não é necessario para os Estados Unidos mobilizar nenhum grande exercito para o Oriente. Uma boa aviação dará cobertura a um exército chinês bem equipado, o qual se destine a desmantelar as ilhas nipônicas no continente.

Aviação, marinha e material americanos ... Uma ofensiva dessas três elementos trará surpresas aos céticos, nos quais os sucessos até agora dos japoneses parecem deslumbrar. Tambem os russos, nos primeiros meses, dir-se-iam desbaratados pelas manobras de aniquilamento do general Brauchitsch. Entretanto, Moscou e Leningrado continuam de pé, e os nazistas agora recuam. O arsenal americano não produziu 1/10 do que ele pode fornecer. Deveremos pensar ainda que ele está a uma enorme distancia do teatro da luta, e que o de seu adversario se acha dentro mesmo de casa. Essa distancia cumpre seja tirada por varios fatores, inclusive por esquadrões navais e aereos, protegendo os porta-aviões, que irão coadjuvar os ataques que da China partirem contra as posições japonesas.

O otimismo rooseveltiano tem a sua explicação. A América não entrou na luta. Por enquanto só está fazendo escaramuças. Mc Arthur não dá para produzir temporal, senão chuviscos ligeiros, que não molham os pro-consules do Mikado.

E' do dominio exclusivo da União a faixa de 10 leguas da fronteira nacional

UM SUBSTANCIOSO PARECER APRESENTADO Á COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

Foi apresentado á Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, que o aprovou unanimemente, o seguinte parecer da autoria do sr. Sá Filho:

"O Imperio prestou ao Brasil o maior dos serviços, defendendo e garantindo a sua soberba unidade territorial. Não se limitou, porem, a realizar essa obra incomparavel: procurou preservar essa unidade, cercando o territorio nacional, nas suas fronteiras maritimas e terrestres, da extensa faixa de terras confiada á propriedade e á defesa do poder central. Essa esplêndida armadura do solo patrio, que é o dominio da União sobre as fronteiras, constitue-se dos terrenos de marinha e de zona da fronteira terrestre.

Os primeiros, segundo a Ordem Regia de 21 de outubro de 1710, deviam ficar "desimpedidos para qualquer incidente do serviço do Rei e defensa de terra".

A propriedade nacional sobre esses terrenos foi sempre reafirmada pela legislação portuguesa. Como dizia o Aviso de 18 de novembro de 1818:

"tudo que toca á agua do mar e acresce sobre ele é da Corôa, na forma da Ordenação do Reino, e que de linha dagua para dentro, sempre são reservadas 15 braças pela borda do mar para serviço público..." e se pode haver posses de uns vizinhos para outros, nunca a pode haver contra a Corôa que tem o dominio e a sua intenção declarada na lei... (V. Madruga, Terrenos de marinha, vol. I, pag. 75)."

Para regular as concessões de aforamento dos terrenos da marinha por parte do Governo Geral e definir o seu regime, aludido nas leis de 15 de novembro de 1831, n. 66 de 1833, n. 38 de 1834 e n. 114 de 1860, foi expedido o Dec. n. 4.105 de 1868, que constitue o assento da materia.

Ficou, assim, firmado pelo direito do Imperio, que os terrenos de marinha pertenciam ao Governo Central.

Deles não cogitou expressamente a Constituição de 1891, pelo que doutos juristas, como Felicio dos Santos, Coelho Rodrigues, João Luiz Alves Araujo Castro e Alfredo Valladão, e alguns Estados, como o da Baía e Espirito Santo, sustentaram haverem sido transferidos ao dominio estadual, juntamente com as terras devolutas. Outros, porem, não menos autorizados, como Aristides Milton, Carlos de Carvalho, Clovis Bevilacqua e Carvalho de Mendonça demonstraram, vitoriosamente, a distinção entre terras devolutas e de marinhas e concluiram pela persistencia do direito da União.

Contra o dominio dessa, chegou a ser votado de 1893 a 1896 um projeto de lei, fulminado pelo veto de Prudente de Morais, que afirmou, sabiamente caber á União, como supremo dever, a defesa da soberania e integridade nacional, pelo que lhe teria de ser reservada a necessaria faixa de terras á beira-mar. E o veto foi aprovado pela Camara dos Deputados em 29 de julho de 1896.

Finalmente, Epitacio Pessoa, como Procurador Geral da República, deu a esta controversia, na frase de Carvalho de Mendonça, o golpe de morte, esgotando a questão e fazendo do dominio da União sobre os terrenos de marinha, um verdadeiro truismo em nosso direito administrativo. O Supremo Tribunal adotou suas razões no Acordão de 31 de janeiro de 1905 (O Direito, vol. 97, pag. 114).

Em relação á fronteira terrestre, não foi menos sabia a legislação do antigo regime, inspirada no direito das gentes.

De fato, ensina o insigne Lafayette:

"A contiguidade com territorio estrangeiro determina certas relações de direito especiais com relação á lei criminal, á segurança e defesa, á administração fiscal, á propriedade limitrofe, ás serventias e passagens... Costumam os Estados marcar, para fronteiras, uma zona mais ou menos larga ...." (Dir. Int. Publ. vol. 1 § 87).

A segurança da integridade nacional, dependente da inviolabilidade das fronteiras, haveria de ser confiada ao poder central, como representante da soberania do país. A ele, pois, teria de incumbir a guarda da zona fronteiriça, como bem o demonstra Solidonio Leite (artigos no "Jornal do Brasil", de setembro de 1939).

Essa zona, reservada ao Imperio, foi fixada em 10 leguas, nos limites com paises estrangeiros (art. 1 da Lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e arts. 32 e 36 do Dec. n. 1.318 de 30 de janeiro de 1854).

O dominio da União sobre essas terras foi confirmado pela Constituição de 1891, de modo mais preciso do que o fez em relação aos terrenos de marinhas.

Mandava o artigo 68 do projeto primitivo que por lei fosse distribuida aos Estados certa extensão de terras devolutas "a quem da zona da fronteira da República". Mas a Comissão dos 21 propôs a transferencia aos Estados das terras devolutas, "cabendo á União somente as que existem nas fronteiras nacionais, compreendidas dentro de uma zona de cinco leguas" e as necessarias ás construções ferroviarias.

Defendeu a bancada riograndense do Sul, pela voz de Homero Batista, a manutenção daquela faixa. Prevaleceu, entretanto, a emenda Julio de Castilhos deixando de fazer a fixação. Se aprovada a emenda anterior, estaria derrogada a lei de 1850. Ao contrario, essa foi respeitada, como se infere da combinação dos arts. 64 e 81 do Estatuto de 1891.

Reza o artigo 64:

"Pertencem aos Estados as minas e terras devolutas situadas nos seus respectivo territorios, cabendo á União somente a porção do territorio que for indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações militares e estradas de ferro federais".

Interpretam-no eméritos constituintes (Ejus est interprestari cujus est condere legem).

Assim se manifestou Aristides Milton:

"A lei n. 601 de 12 de setembro de 1850, art. 1º, e o decreto n. 1.318 de 30 de janeiro de 1854, arts. 82 e 86, não revogados nesta parte, mandam reservar nas fronteiras 10 leguas para colonias militares e para serem distribuidas gratuitamente aos colonos e outros povoadores". (A Constituição do Brasil, 2ª edição, pag. n. 337).

Acompanha-o seu eminente colega Amaro Cavalcanti:

..."parece-nos todavia que a União tem ainda uma extensão consideravel de terras, que são do seu exclusivo dominio, — fundando-se este em dois titulos irrecusaveis: primeiro, as terras situadas nos limites do Brasil com paises estrangeiros, em uma zona de dez leguas, de que fala a lei número 601 de 18 de setembro de 1850, — as quais foram evidentemente exceptuadas na parte do art. 64 da Constituição Federal que reza — "cabendo á União a porção de territorio, que for indispensavel para a defesa das fronteiras etc., etc., segundo as que constituem o chamado Territorio das Missões..." (Elem. da Fin. p. 110).

São do mesmo parecer o Conselheiro Barradas ("Questões de limites"), Solidonio Leite (op. cit.) e J. M. Mac-Dowell (Fronteiras Nacionais).

Coube ainda ao colendo Supremo Tribunal Federal completar o grande serviço prestado ao Brasil, a propósito dos terrenos de marinha, afirmando definitivamente o dominio da União sobre a faixa de 10 leguas da fronteira terrestre.

Fê-lo, da primeira vez, pelo Acordam de 28 de maio de 1903, confirmando a sentença do Juiz Federal no Paraná, o insigne M. J. Carvalho de Mendonça, da qual se destacam os seguintes considerandos:

"Considerando que nada mais pode interessar a uma nação livre do que a guarda e rigorosa fiscalização de suas fronteiras, já no posto de vista militar, já sob a consideração comercial;

"Considerando que, na conformidade das disposições do art. 83 da Constituição Federal, acham-se em pleno vigor a lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, e o decreto n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854, que respectivamente, em seus arts. 1, 82 e 86, mandam reservar nas fronteiras dez leguas para colonias militares;

"Considerando que tais leis não colidem com o art. 64 da constituição que entregou aos Estados as terras devolutas pois que ai mesmo ficou reservada, como pertencente á União, a porção delas que necessarias fosse para a defesa das fronteiras, fortificações, construções militares, etc.

"Considerando que o silencio da Constituição no citado art. 64, quanto ao estabelecimento de colonias militares, foi um simples meio de evitar a redundancia, pois que elas não podem deixar de ser consideradas como elementos, como meios inseparaveis, da defesa das fronteiras, pois que sua essencia é constituirem pontes de observação (art. 1 do decreto n. 4.662, de 12 de novembro de 1902);

"Considerando, pois, que a zona de dez leguas de fronteira constitue dominio da União, sendo, portanto, irritas e nulas todas as vendas de terras ali feitas pelo Estado".... (Fronteiras Nacionais, Adv. J. M. Mac Dowell, 2ª edição, pags. 91 e 92).

No mesmo sentido podem ser citados os Acordans do Supremo Tribunal de 31 de janeiro de 1905 (Mendonça Azevedo, A. Const. fed. interp., pag. 301 de 20 de abril de 1933 Arch. Jud. vol. 28, pag. 154).

De acordo com a lição dos constitucionalistas e o pronunciamento uniforme do Judiciario, a Administração Federal tem afirmado a sua jurisdição sobre a faixa lindeira. Solidonio Leite cita, nessa orientação, o Aviso n. 36 de 17 de março de 1904.

(Continúa na 6ª pagina)

A deserção e o engajamento na Marinha Mercante

Importante decreto-lei assinado pelo chefe da Nação

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A deserção do serviço de marinha mercante nacional e o engajamento de brasileiros, sem a devida autorização, em equipagem de navio estrangeiro, constituem crimes punidos:

I — o primeiro, com pena de reclusão, por oito meses a três anos;

II — o segundo, com pena de reclusão, por seis meses a dois anos.

§ 1º — Ficam sujeitos á pena prevista no n. I:

a) — toda a pessoa que, pertencendo á tripulação de qualquer das embarcações referidas nos arts. 395 a 397 do decreto n. 5.798, de 11 de junho de 1940, deixe de apresentar-se a bordo, salvo o caso de ausencia justificada, para seguir a viagem, desde o início desta até a sua conclusão;

b) — toda a pessoa que, fora do caso previsto na letra anterior, exercendo função na marinha mercante nacional, abandona o emprego sem causa justificada.

§ 2º — Incorrem na pena estabelecida no n. II:

a) — o brasileiro que se engaja em equipagem de navio estrangeiro, sem autorização do Diretor Geral da Marinha Mercante;

b) — o brasileiro que, fazendo atualmente parte de equipagem de embarcação estrangeira, continuar a prestar serviço na mesma ou em outra embarcação estrangeira, depois de expirado o prazo de seu contrato ou concluida a viagem a que esteja obrigado.

§ 3º — A pena prevista no n. I é aplicada em dobro se o abandono da viagem ocorre:

a) — fora do territorio nacional;

b) — mediante o concurso de três ou mais tripulantes.

Art. 2º — Incorrem em incapacidade para o exercicio de qualquer função na marinha mercante nacional:

I — de 2 a 5 anos, o condenado por qualquer dos crimes definidos nos parágrafos 1º e 3º do artigo anterior;

II — de 4 a 10 anos, o condenado, no caso do parágrafo 2º do mesmo artigo.

Art. 3º — Ocorrendo qualquer dos fatos mencionados no art. 1º, proceder-se-á a inquerito, a cujos autos juntar-se-ão, quando possivel:

I — a caderneta de inscrição do indiciado;

II — certidões, copias autenticas ou outros documentos relativos ao contrato de serviço;

III — termo de deserção ou comunicação escrita da administração da empresa interessada, relativa ao abandono de emprego e dirigida á Capitania do Porto, suas delegacias ou agencias.

Parágrafo unico — O inquerito será instaurado por determinação do capitão do porto, seus delegados ou agentes, por solicitação de qualquer destes, perante a autoridade policial.

Art. 4º — Concluido o inquerito, serão os autos enviados ao juiz competente (Código de Processo Penal, Livro I, Titulo V).

Art. 5º — A's autoridades consulares caberá providenciar a repatriação dos brasileiros que, servindo em equipagem de navio estrangeiro, desembarquem fora do territorio nacional.

Art. 6º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Decretos assignados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Marios Martins, para exercer o cargo de Agente de Policia Maritima, classe D.

— Transferindo, a pedido, Mario Martins, do cargo de Guarda Civil, classe D, para o cargo de Policia Maritimo e Aereo, classe E.

Na pasta da Viação:

Aposentando, no interesse do serviço público, Reginaldo Ferreira da Costa, condutor de trem, classe F.

— Aposentando: Waldemar Teixeira Monteiro, condutor de trem, classe H, Norivaldo Alves da Silva, carteiro, classe G, Antenor Braulio de Aguiar, condutor de trem, classe H, João Ferreira Leite, carteiro, classe G, e Juvenal José Antunes, telegrafista, classe I.

— Concedendo aposentadoria a José Severiano Tavares, oficial administrativo, classe K, Alnarpha de Matos Moreira, postalista-auxiliar, classe F e a José de Melquiades Farias, servente, classe E.

— Exonerando Maria Carolina Ferreira de Macedo do cargo de datilografo, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alzira Torres, interinamente, postalista, classe E.

— Nomeando Adalberto Chaves, Arthur Viana Coelho, Armando da Silva Pessoa, Almiro Vasconcelos Machado, Aloy Pires da Costa, José Victor de Sousa, José Ismerim Netto, Hezir Van Der Brock, Haroldo Carneiro de Bakker, Germano Jacobina Jatobá, Fernando Alves da Silva Nolasco, Eziquiel Anicet, Carlinda Almachia de Lima, Bernadette das Neves, Berenice da Silva Couto, Talmisa Carvalho de Morais Alves, Stella de Oliveira Lessa, Paulo Magalhães Cunha, Orlando Corrêa Dias, Norbertina Rodrigues Ferraz, Mario Machado Bandeira, Maria das Dores Aguillar, Maria Cyrilla do Rosario, Maria Alayde Bello e Theodora de Oliveira Pinto para exercerem o cargo de telegrafista, classe E.

Os empréstimos da Carteira Agrícola

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando de cinco para dez anos o máximo para os empréstimos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, aplicaveis á reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencia foram recebidos o embaixador J. C. de Macedo Soares e o sr. Jayme Poggi.

Engenheiros latino-americanos excursionam pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (R.) — Oito engenheiros latino-americanos que estiveram estudando eletrificação rural nos Estados Unidos, partiram em excursão, pelo país, afim de observar pessoalmente os metodos de fabricação do material eletrico para esse emprego.

No minimo, 14 usinas, bem como duas universidades, serão visitadas pelos engenheiros.

Boletim Internacional

Não haverá paz negociada

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha assinaram um acordo comercial de grande importancia. Trata-se, em primeiro lugar, de um desdobramento das facilidades concedidas pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos. O governo britânico pagará as mercadorias recebidas dos Estados Unidos com os elementos materiais que dispuser para fazê-lo. Não existirá a esse respeito a menor obrigação especifica da Inglaterra. Com isso, os fornecimentos americanos aos britânicos prosseguirão indefinidamente, o que demonstra a perfeita coesão dos dois povos e a firmeza com que em Washington e em Londres se compreendem as responsabilidades das duas nações.

Mas a transcendencia do acordo está principalmente no fato de que é uma realização prática entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos da politica econômica de após guerra que deverá beneficiar todos os paises.

Na Carta do Atlântico, os srs. Churchill e Roosevelt decidiram que para assegurar ao mundo uma paz duradoura seria necessario, antes de mais nada, eliminar as causas econômicas dos conflitos. Para isso o primeiro passo a dar é o acesso livre de todas as materias primas mundiais, a eliminação das barreiras alfandegarias, a extirpação dos exagerados nacionalismos, facilidades para as trocas e consumo de todos os produtos.

Isso garantiria o bem estar dos povos, ao mesmo tempo que tirará a militaristas e politicos, a cujas manobras se devem as guerras, as alegações e falsos fundamentos das suas provocações.

Americanos e ingleses começam desde agora a fazer a experiencia dos metodos que serão universalizados após a luta e constituirão mesmo a base mais solida da futura paz. No preâmbulo do acordo está a seguinte frase: "Unidos e equipados pelo poderio esmagador dos recursos britânicos e norte-americanos, lutaremos juntos até a vitoria final".

Nos últimos dias falou-se bastante nos circulos internacionais na possibilidade de que o governo de Washington se resolvesse a aceitar a idéia de uma paz negociada. Já o discurso do presidente Roosevelt opôs, anteontem, formal desmentido a esses rumores. O sr. Churchill ontem reafirmou a inabalavel decisão do prosseguimento da guerra até a vitoria.

A paz negociada, que alguns preconizam, mal ocultando com essa idéia o desejo de servir ao Eixo, seria apenas um armisticio mais ou menos longo, ao fim do qual estouraria novo e mais cruel conflito. As forças que se medem neste momento, jamais poderão encontrar um centro de equilibrio estavel. Nunca poderão firmar a sua harmoniosa convivencia na base de um compromisso permanente.

Um dos dois grupos, com a sua ideologia, o tipo de existencia que levam, os seus conceitos sobre principios morais e politicos, as suas convicções religiosas, terá de desaparecer para que o outro domine sozinho.

E' impossivel coexistirem o nazismo e a democracia, sem que o primeiro com os seus métodos agressivos retorne, logo que tenha tomado novo fôlego, á politica de ataque e subjugação dos fracos. A paz negociada somente poderia ser feita com a denegação por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos de tudo quanto representa a propria força da civilização desses dois povos e é o alicerce do sistema de vida de cada um.

O acordo ontem firmado aproxima ainda mais o mundo anglo-americano e é uma nova definição de atitude que deve tranquilizar quantos temiam a hipótese de que os povos democráticos, desiludidos da vitoria, pudessem compor-se com os agressores, ás custas dos direitos e da propria existencia das nações debeis. Isso não se dará.

Nem surpresa, nem represalias

Francisco KARAM

(Para O JORNAL)

Os torpedeamentos do "Buarque" e do "Olinda", atos inqualificaveis da selvageria nazista, não nos podem surpreender, nem devem ser confundidos com represalias. Para que fossem considerados represalias seria preciso, primeiro, que a Alemanha necessitasse de provocações para agredir, e, segundo, que nós a houvessemos provocado. Para que nos possam surpreender seria necessario que não conhecessemos a historia de nossa Patria no transcurso das duas grandes guerras que o delirio de uma doutrina monstruosa desencadeou sobre o mundo.

Em janeiro de 1917, o governo do kaiser apresentava ao Itamaratí, por intermedio do seu ministro Zimmermann, o seguinte memorandum: "A partir de 1º de fevereiro, todo o tráfico maritimo das zonas interdictas, em redor da Grã Bretanha, da França, da Italia, e na parte oriental do Mediterraneo, aliás discriminadas, será combatido por todos os meios armados, sem restrição alguma". Respondeu o governo brasileiro que fazia empenho em manter a situação de isenção que lhe criou a observancia rigorosa das regras de neutralidade, mas não podia aceitar o bloqueio, "porque, tanto pelos meios empregados e desmedida extensão das zonas interdictas, como pela ausencia de quaisquer restrições, inclusive a dispensa de previo aviso, mesmo a neutros, e o uso anunciado de destruição por quaisquer meios armados, tal bloqueio não seria regular, nem efetivo e desobedeceria aos principios de direito e cláusulas dessa natureza". Essa afirmação clara e digna coisa alguma continha que pudesse servir de motivo de represalias e as relações do Brasil e da Alemanha eram as de duas nações amigas e reverentes. Tudo isso, porem, não importou ao Reich. No dia 4 de abril, o "Paraná" era covardemente torpedeado por um submarino alemão. O povo agitava-se revoltado contra o insulto, enquanto a palavra genial de Ruy Barbosa estigmatizava os novos bárbaros. Levado pela sua inacreditavel prudencia, Wenceslau Braz, como que para serenar a fera, baixa um decreto mandando observar, no país, o estado de estrita neutralidade. Esse decreto era assinado em fins de abril e já em meados de maio torpedeavam os alemães outro navio brasileiro, o "Tijuca". Do que valeu a atitude excessivamente discreta do governo brasileiro e o perfeito cumprimento de uma neutralidade, que não foi quebrada nunca, ante a vontade cega de ferir de um povo, cuja presunção de superioridade o leva a todas as violencias e a todas as sangueiras?

De que tem valido, ainda hoje, esse mesmo procedimento? Antes da declaração coletiva das nações americanas e do rompimento de nossas relações diplomáticas e comerciais com os eixistas, sofremos a dolorosa tragedia do "Taubaté". Navegava o barco brasileiro, ao norte da Africa, quando foi sobrevoado por dois aviões nazis, que começaram imediatamente a alvejá-lo. A agua subia em repuxos gigantescos, em torno do navio, ao estourar das bombas. Os tripulantes, surpreendidos pelo ataque, e, imaginando que se tratava de um equivoco, pois o "Taubaté" pertencia a um país neutro, que mantinha amistosas relações com a Alemanha, trouxeram uma grande bandeira do Brasil, e a estenderam, segura pelas pontas, sobre o tombadilho. Os aviões sustaram o ataque e ficaram girando em torno do navio, afim de examinar o pavilhão que estava exposto. Em vôo baixo, passaram duas vezes sobre a mastreação e observaram a bandeira do país neutro e amigo. Estamos salvos, pensaram os marinheiros. Os aviões afastaram-se umas dezenas de metros, mas voltaram inopinadamente, varrendo os tripulantes a metralha, e crivando de balas a nossa bandeira. O conferente Froga, um dos que seguravam o pavilhão patrio, foi cortado por uma rajada de metralhadora. Outros trouxeram para os seus lares as deformações que as balas celeradas lhes infligiram.

O episodio do "Taubaté" é simbólico. A colera dos aviadores nazistas aumentou, ao verem a flámula brasileira marcando o barco visado. O que os alemães odeiam é o Brasil, cujo territorio já tentaram retalhar e cujo povo Spengler e Rosenberg chamam de inferior e indigno da terra privilegiada que possue. Eles não toleram a nossa soberania, nem a nossa fortuna geográfica. São os nossos inimigos de sempre. Em 1914, os mapas germânicos incluiam os Estados do Sul entre as colonias do Imperio Alemão. Os planos da Alemanha nazista incluem o Brasil entre as boas fazendas agricolas, fornecedoras de materia prima aos centros industriais arianos.

As agressões que estamos sofrendo não são represalias. São a continuidade de um procedimento histórico. No momento em que o assalto lhes parece oportuno, os alemães o praticam. Não precisam de motivos para fazê-lo. Basta-lhes a ambição desmedida que os move e a brutalidade dos sentimentos, que demonstram nos seus processos de guerra.

Represalias serão as justas medidas que tomarmos contra essa tribu de bugres brancos e em defesa de nossas tradições e de nossa gente.

As vantagens iniciais do Japão e a paz final

(De um observador militar)

Como um magnifico eco ás palavras sensatas e a um tempo animadoras do chefe do executivo dos Estados Unidos, no seu discurso de ante-ontem, reboa por todo o mundo a noticia da grande vitoria naval americana e holandesa nas aguas que banham a ilha Bali, no Pacifico sul-ocidental. "Brevemente nós, e não os nossos inimigos, estaremos na ofensiva; nós, e não eles, teremos ganho as batalhas decisivas e faremos a paz". Sem embargo das vantagens que os japoneses vão obtendo no teatro de operações em que se desmandam em ações de surpresa, pode-se, de fato, afirmar, como apreciação dos acontecimentos atuais, que, onde quer que eles se veem forçados a se bater, frente á frente, com os norte-americanos, não lhes tem sido facil levar a melhor. Assim foi no ataque ás ilhas Gilbert e Marshall; assim foi tambem agora nessa pequenina ilhota; assim continua sendo nas Filipinas, onde, a despeito de toda a inferioridade em efetivos e em material de toda sorte, o general Mac Arthur prolonga a sua heroica resistencia.

Já previmos, com os nossos comentarios, o dominio dos mares asiáticos pelos nipônicos, como o seu primeiro grande objetivo estratégico nesta guerra, pela expulsão, de ilha em ilha, de ponto de apoio em ponto de apoio, dos soldados e marinheiros ingleses e "yankees". Assinalamos tambem que de Singapura os assaltantes, continuando embora, denodadamente, o seu esforço para o sul, visando Sumatra, Java, Australia e Nova Zelandia, acentuariam tambem a sua ação pela Birmania — tal qual se está dando — com a finalidade de cortar os abastecimentos aos chineses, que, por fim, terão que se render por inanição. Tambem então mostramos como continua ainda latente a guerra pela conquista da Siberia Oriental, com o propósito de realizar o sonho antigo do Imperio do Sol Nascente, que é fazer recuar as fronteiras da Russia ali até uma linha norte-sul passando pelo lago Baikal, se não for para mais longe. Será, dissemos, o dominio completo dos amarelos por toda a Asia Oriental, possibilitando-lhes levar depois as suas investidas através da India, em busca de ligação com os teutos, que baixariam pelo Cáucaso, em demanda do Oriente Medio.

Este mesmo quadro traçou o presidente Roosevelt, de forma magistral, na sua oração da noite transacta, nos quatro itens em que resumiu as consequencias que traria para os aliados um politica de guerra de defensiva pura, a que chamou tática da tartaruga. "Esta é uma guerra de modalidade nova. De fato, trata-se de uma guerra diferente de todas as outras feridas no passado, não somente nos seus métodos e armas, mas tambem na sua geografia. E' uma guerra em todos os continentes, todas as ilhas, todos os mares e todas as linhas aereas do mundo". Para corresponder ás necessidades de um tão extenso teatro de operações, mostra o presidente os esforços ingentes a desenvolver para levar a aparelhagem necessaria pelos seus quatro cantos. Daí as vantagens iniciais do Japão, que poude enviar os seus aviões, de surpresa, simultaneamente, para diversos pontos de ataque, utilizando as bases de que dispõe em grande quantidade em ilhas do Pacifico, na China, na Indo-China, na Tailandia e nas costas da Malaia, todas, pode dizer-se, situadas já dentro do campo de ação. Quanto aos transportes maritimos, puderam partir para o sul, livremente, como o podem ainda, protegidos em todo o trajeto por aviões de caça, cujas bases ali estão bem perto.

Vantagens iniciais que lhe deram e estão dando uma certa liberdade de ação ali em volta das suas proprias ilhas, mas que não durarão muito, afirma o presidente, porque ate lá há de chegar a Aguia Americana, no seu vôo em defesa da civilização ocidental e das instituições livres das nações. Vantagens iniciais — é forçoso repetí-lo — que não foram tão esmagadoras, nem tão grandes, como apregoaram os "boateiros" e os "envenenadores". Vantagens que se reduziram, como o fruto murcho de covarde traição, a três vasos de guerra postos permanentemente fora de serviço, em Pearl Harbor, e a 2.340 oficiais e praças sacrificados. Vantagens que, para impressionar, tiveram que ser ilustradas com a lenda dos doze mil cadáveres de soldados americanos transportados para Nova York, para serem dados lá á sepultura.

A guerra da América mal começou e não se pode fazer prognóstico sobre o seu desenlace. Havemos de sofrer com ela; havemos de lutar, nós todos os americanos. Mas, tanto quanto é possivel confiar nas palavras do grande presidente, caberá ás nações aliadas ditar aos seus inimigos a paz final. Paz que não sairá de triunfos ocasionais, mas que resultará do desenrolar dos acontecimentos, como os prevê o presidente Roosevelt.

O Brasil e a produção do alcool

O jornal uruguaio "El Pueblo", ao apontar o exemplo do Brasil na solução do problema das carburantes, escreve:

"O Brasil que em materia de luta contra a escassez do combustivel, pode dizer-se que traçou o caminho para os demais paises do Continente, vem obtendo magnificos resultados com a adição, em proporções crescentes, do alcool de fabricação nacional, á gazolina importada.

Isso evidentemente resulta numa diminuição paralela da necessidade de importar aquele combustivel.

Deve-se assinalar alem disso, como o põem em evidencia as publicações oficiais que temos lido, o incremento extraordinario alcançado no país irmão pela produção do alcool, num esforço de superação, digno de louvor.

Porque motivo não poderia o Uruguai imitar, ainda que em escala mais reduzida, aquele esforço de produção?"

«Meu derradeiro olhar abraça, uma ultima vez, toda a beleza suprema da paizagem»

A frase poética com que Stefan Zweig se despediu da cidade de Petrópolis, em carta ao prefeito local — Dados à sepultura os restos mortais do grande escritor e sua esposa — As cerimonias fúnebres obedeceram ao ritual hebráico — Verdadeira romaria ao cemiterio — Últimas homenagens

Ao alto, um aspecto da camara mortuaria onde foram velados, em Petrópolis, os corpos do casal Stefan Zweig, e em baixo, flagrante dos funerais realizados na cidade serrana

Perdura ainda no espirito publico a dolorosa impressão causada pelo tragico desaparecimento do escritor Stefan Zweig e sua esposa, sra. Elizabeth Zweig, cujo sepultamento verificou-se ontem, na cidade de Petropolis, teatro do triste episodio, que repercutiu profundamente em todos os circulos.

Conforme adiantamos na ampla reportagem da edição anterior, os funerais do grande vulto da literatura contemporaneo foram realizados a expensas do governo federal, que prestou, assim, sua derradeira homenagem ao infortunado homem de letras, cuja delicada sensibilidade sucumbiu ante a visão subjetiva do desgraçado futuro do mundo, de onde — disse-o ele proprio, no seu dramatico adeus escrito — foram banidas pelas forças da opressão as liberdades humanas.

O suicidio de Stefan Zweig, a quem acompanhou sua dedicada companheira de todas as horas, constitue, por todos os motivos, um episodio verdadeiramente lamentavel, que não se apagará tão cedo da lembrança de quantos o conheceram através de sua obra literaria divulgada por todos os paises em diferentes idiomas.

Repousam agora na terra que ele escolheu para viver seus ultimos momentos de liberdade e prazer espiritual, os restos mortais de Stefan Zweig, cujas ultimas expressões de simpatia pelo país que o acolhera foram causa do reconhecimento da grande admiração que se lhe votava, pode-se dizer, do norte ao sul do Brasil, do que são testemunho varios telegramas publicados abaixo.

VELADOS NA ACADEMIA PETROPOLITANA DE LETRAS

Cumpridas todas as formalidades legais pelas autoridades de Petropolis, depois de constatado o suicidio de Stefan Zweig e sua esposa, pela madrugada de ontem, os corpos foram transladados da residencia, á rua Gonçalves Dias, na cidade serrana, para a séde da Academia Petropolitana de Letras, no Grupo Escolar Pedro II.

Apesar de serem tres horas da manhã, uma enorme multidão acompanhou os feretros. De acordo com a vontade dos mortos, os caixões eram os mais simples, sem flores e sem luxo.

Iniciou-se depois, pela manhã, uma verdadeira romaria aos esquifes do casal. Não eram, apenas, intelectuais, mas representantes de todas as classes sociais, desde os magistrados aos estudantes. Por outro lado, a sociedade local, que tinha em Zweig um grande amigo, tambem desfilou, contritamente, diante dos despojos do ilustre casal.

O prefeito Cardoso Miranda, em companhia do secretario de Educação, sr. Paulo de Carvalho, esteve cerca de sete horas na séde da Academia, tomando, em nome do presidente Getulio Vargas, uma serie de providencias e medidas.

CENTENAS DE VISITANTES

Durante todo o dia, até á hora dos corpos baixarem á sepultura, centenas de pessoas, representantes de todas as instituições culturais e cientificas do Brasil, desde a Academia Brasileira de Letras aos cenminenses compareceram á séde da Academia.

Entre os visitantes, alem do sr. Claudio de Souza, presidente da A. B. L., amigo pessoal do ilustre extinto, e outras pessoas gradas, figurava o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

AS CERIMONIAS FUNEBRES

O enterramento estava marcado para as 16 horas. Desde as 14 horas, entretanto, já não cabia na séde da Academia Petropolitana de Letras uma só pessoa, vendo-se, tambem, em breve, todo o jardim superlotado e o transito da Avenida 15 de Novembro interrompido.

O sr. Getulio Vargas, como ficou dito acima, determinou que o enterramento de Zweig e sua esposa fosse feito por conta do Estado, á maneira dos desejos dos mortos. Tambem a sepultura, perpetua, foi adquirida pelo governo.

As cerimonias funebres obedeceram ao ritual hebraico.

ROMARIA, A PE', ATE' A' NECROPOLE

Os dois caixões foram colocados nos carros, precedidos por um outro que conduzia os representantes do culto hebraico.

O prefeito de Petropolis, o representante do interventor Amaral Peixoto e figuras de destaque das letras e das ciencias, pegaram as alças, desde a camara ardente. Dirigiu-se, então, o cortejo, a caminho da necropole. A população entretanto, não quis servir-se dos autos e, em numero superior a 4.000 pessoas, acompanhou a pé, desde a Avenida 15 de Novembro, até ao cemiterio os carros que conduziam os restos mortais de Zweig e sua esposa.

O COMERCIO CERROU AS PORTAS

Todo o comercio de Petropolis, á saida do enterro, cerrou as portas, para só abrir meia hora depois. Os sinos das igrejas dobravam a finados á passagem do scoches.

COROAS EM CARROS ESPECIAIS

Varios carros foram fretados para conduzir as coroas, vendo-se entre essas as que foram enviadas pela Prefeitura Municipal e pela Academia Brasileira de Letras.

No cemiterio, á chegada do cortejo funebre, já se achavam centenas de pessoas. Colocados os dois caixões em pranchas de madeira, o rabino procedeu á leitura do texto israelita, precedendo-se ao "cantochão, que foi acompanhado pelos presentes.

E os corpos desceram ao solo da terra.

AS COROAS

A coroa enviada pelo prefeito da cidade foi colocada sobre o caixão de Stefan Zweig. A da sra. Gabriela Mistral, foi depositada sobre o caixão da esposa do escritor. As demais foram colocadas sobre as duas tumbas, quando foram inteiramente cobertas.

Ao finalizar o oficio funebre os rabinos, ao cantarem a oração tradicional do "descanso eterno", jogaram sobre as sepulturas punhados de terra.

A VISÃO DO PROFETA

O rabino que encomendou os corpos, durante todo o tempo em que os mesmos estiveram expostos, leu "A Visão dos Profetas", uma das mais profundas obras de Zweig.

AS DESPEDIDAS DA ACADEMIA

Quando eram encerrados os caixões, o sr. Carauta de Souza (em nome da Academia Petropolitana de Letras assim falou:

— "Estão de luto as letras mundiais!

Não se dirá de Stefan Zweig: — Morreu!

Dir-se-á simplesmente que uma nuvem de crepe envolve um grande homem. Envolve-o transparente de pezar, anunciando ao mundo que paralisou a sua grande atividade. Que suas mãos sobrenaturais, maquinas de um cerebro extraordinario, deixaram de produzir e de continuar a exteriorizar as criações sublimes do seu grande genio.

Lamenta-se o espirito que parte e presta-se á materia as honras que merece, as honras a que fez ju's com a produção literaria que nos legou.

Lamenta-se a perda do convivio enaltecendo-se a memoria que nos fica, rendendo-se as homenagens justas de uma perene e sentimental saudade! E' esse o luto dos quatro pontos da Terra! E deles o Brasil, envolvendo uma faixa austera e negra a parte que lhe coube nas suas criações! O "Brasil, País do Futuro" apresenta-se ante este esquife; é um de seus filhos que chora a sua partida!

São os 250.000 exemplares de tiragem nos Estados Unidos e Inglaterra; os 100.000 dos leitores francofilos; os 60.000 da Sul-America e os 30.0000 de nossa Patria que se curvam inconsolaveis!

Eu falo do "Brasil, Pais de Futuro" sem me referir aos milhões e milhões consubstanciados nas edições das suas outras produções, em todas as linguagens prosadas sobre a face da Terra.

E aqui, nesta curta oração de despedida, eu trago o adeus da terra petropolitana, desta terra que ele soube escolher voluntariamente para sua ultima morada. Desta terra da qual ele soube dizer que era o unico recanto do mundo onde ainda se poderia viver feliz. Desta terra onde, rodeado das hortencias azueis, ele se considerava na miniatura de um paraiso.

Adeus sumidade literaria! Parte com a tua companheira!

Entristeceu-te a hecatombe mundial! Encheu-te de amarguras o sofrimento das patrias que se esfacelam, mas legaste ao Brasil a honra de ser tua terra hospitaleira!

Tantas patrias decantaste em tuas descrições; tantos povos ouviste nas pesquisas da tua farta inteligencia; tantas naturezas fartaram a tua pena prodiga; mas aqui, nesta Patria onde não se conhecem miserias, tu abriste as tuas malas para vencer os séculos.

"Brasil, Pais de Futuro" — tu o disseste e o escolheste para o teu futuro! Conhecedor dos homens, pesquisador de conciencias, analisador das grandes vidas, tu sabias perfeitamente que o futuro dos genios não se desenvolve limitadamente nos anos de existencia, porem, através as durações seculares, ante a apreciação de gerações e gerações, ante a justiça da posteridade.

Este é o teu futuro! Consubstanciado neste Brasil, neste grande país que recebe a tua materia para o relicario dos seus grandes homens.

Aqui terás as homenagens históricas, maiores que o teu pensamento imenso, justas como a justiça humana, que só encontra no povo brasileiro.

Terás por cama a terra das hortencias, terás por céu o mais abençoado céu do mundo, onde fulgem as estrelas mais brilhantes, dortejantes do bendito marco destas plagas, este Cruzeiro do Sul, insignia do nosso Pavilhão que te acolheu nos transes amargos de tua peregrinação, e que te entendeu a sua mão amiga.

Parte! Deixas em dor o mundo literario; deixas em crepes as letras do Brasil; mas deixas a riqueza da tua vida produtiva que honrará sempre, em todas as languagens, o teu nome de historiador, biógrafo, romancista, e o teu romance final.

A Academia Petropolitana de Letras abriu-te o seu cenáculo para despedir-se de ti e cobrir-se de luto.

Para um escritor tão extraordinario como tu, só a homenagem de uma academia de letras."

HOMENAGEM DO CHILE

O ministro Juan Rosetti, do Chile, enviou, ontem, um telegrama a sra. Gabriela Mistral, lamentando a morte do autor de "Brasil, país de Futuro", e pedindo que representasse oficialmente o Chile no enterramento.

OFERTOU SEUS LIVROS A' BIBLIOTECA PUBLICA DE PETRO'POLIS

O ilustre escritor ofereceu todos os livros que possuia na sua residencia A Biblioteca Pública desta cidade, tendo para isso endereçado uma carta ao sr. José Fróes, diretor daquele estabelecimento, nos seguintes termos:

"Caro senhor,

Não tenho aqui minha biblioteca; alem do estritamente necessario ao meu trabalho, tenho apenas alguns livros que o acaso e amizade deixaram junto a mim, mas sentir-me-ia feliz se quizesseis escolher alguns para a vossa valiosa Biblioteca, que tanto me foi util e que testemunha a vossa dedicação e o vosso amor pelos livros e pelas letras.

Oxalá possa ela desenvolver-se cada vez mais e dar a outros o prazer que a mim proprio proporcionou.

Vosso dedicado amigo. (a) Stefan Zweig".

EXPRESSOU SEU PEZAR PELA GUERRA MUNDIAL

PETRO'POLIS, 24 (A. N.) — A última festa a que Stefan Zweig compareceu, nesta cidade, foi a recepção, no dia 7 do corrente, oferecida pelo prefeito Cardoso de Miranda, á sociedade de Petrópolis. Palestrando com o prefeito, o autor de "Brasil, país do Futuro", acentuou seu pezar pela guerra mundial, dizendo que as noticias que havia recebido de sua familia eram as mais tristes. Stefan, entretanto, havia aceito o convite para comparecer a uma festa que a sra. Gabriela Mistral promove no dia 28, nesta cidade. Aliás, Stefan tambem no domingo providenciara com o seu senhorio, a prorrogação do contrato de sua residencia, á rua Gonçalves Dias, por mais seis meses.

"MEU DERRADEIRO OLHAR ABRAÇA A BELEZA SUPREMA DA PAISAGEM"

PETRO'POLIS, 24 (A. N.) — Stefan Zweig endereçou ao prefeito Cardoso Miranda, datada de 21 do corrente, a seguinte carta:

"Querido confrade: Sinto-me ainda no dever de agradecer-lhe as boas horas que pude passar na sua admiravel cidade. Se eu ousasse reconstruir, pela terceira vez, a minha casa; se tentasse recomeçar a minha vida, que foi separada de suas raizes natais, isso se daria, aqui, e em nenhuma outra parte. Como é doce viver e trabalhar em Petrópolis, no meio de uma natureza generosa e calma. Meu derradeiro olhar abraça, da minha janela, numa última vez, toda a beleza suprema da paisagem. Quero agradecer-lhe, tambem, pessoalmente, a sua grande amabilidade e pedir-lhe que guarde uma boa recordação do seu (a) Stefan Zweig".

(Continúa na 6ª pagina)

A sessão plena do T. de Segurança

Um voto de pesar pela morte do ex-presidente Epitacio Pessoa — Sentenças confirmadas — "Habeas corpus" concedidos

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, estiveram reunidos ontem, os juizes da Côrte de Justiça Especial.

Findos os debates orais, em que fizeram uso da palavra o procurador Gilberto de Andrade e os advogados Sobral Pinto e Meirado Dias, o presidente leu o resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta, que é o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 462 — Rio Grande do Sul — Pacientes, Gunther Franz Heirich Schinke e outros — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo, por maioria de votos. Usou da palavra o advogado Sobral Pinto. N. 463, do Rio de Janeiro — Paciente: Sebastião Antonio Neto — Relator, juiz Pedro Borges — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n.º 2.028 — São Paulo — Acusado, Walter de Faria — Relator, juiz Raul Machado — Deferido o arquivamento, por maioria de votos — Processo n.º 2.042, de Santa Catarina — Acusado, Vicente Kachinskas ou Vincas Kasinkas — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Deferido, por maioria de votos, oficiando-se ao Ministerio da Justiça.

REMESSA A OUTRO JUSTIÇA

Processo n.º 2.948 — Goiaz — Acusado, José de Andrade Nascimento — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos á justiça de Goiatuba, no Estado de Goiaz, por maioria de votos.

APELAÇÕES

N. 961, no processo 1.865 do Rio Grande do Sul — Apelantes, ex-oficio e Branca Siqueira e outros — Apelados, José Gomes Belchior e M. P. — Relator, juiz Maynard Gomes — Negou-se provimento, unanimemente. — N. 962, no processo 1.857 de Mato Grosso — Apelado, Alfredo Bargosa ou Alfredo Barbosa de Souza — Relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 964 no processo 1.938, do Rio de Janeiro — Apelante, ex-oficio — Apelado, José Marques dos Santos — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, unanimemente. — N. 965, no processo 1.775 da Baia — Apelante, Almiro de Almeida — Apel. Ministerio Publico — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Negou-se provimento, unanimemente — N. 966, no processo 1.-89 de S. Paulo — Apelado, Vasco Grili — Relator, juiz Raul Machado — Negou-se provimento, por maioria de votos.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

Antes dos julgamentos, o ministro Barros Barreto proferiu o seguinte voto:

"Antes de iniciados os julgamentos, quero propor ao Tribunal um voto de profundo pezar pelo falecimento do ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa.

Com a morte de Epitacio Pessoa, perdeu o Brasil um dos seus mais ilustres filhos. Insigne estadista e notavel jurisconsulto, atingiu ele a culminancia dos três poderes da Republica, tendo sido promotor publico, deputado, professor, ministro da Justiça e do Supremo Tribunal Federal, senador, embaixador á Conferencia da Paz, em Versalhes, presidente da Republica e juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Era, assim, uma personalidade marcante, cujo desaparecimento lamento, ainda, como o de um grande amigo.

Conheci-o em 1912, ao tempo em que, cursando eu a Faculdade de Direito, servi como auxiliar da Secretaria da Comissão Internacional de Jurisconsultos, por ele presidida. Mais tarde, porem, há cerca de 20 anos, é que me aproximei de Epitacio Pessoa, depois que deixou a presidencia da Republica, distinguindo-me dai por diante, com a sua carinhosa amizade, conservada sempre com inabalavel firmeza e que hoje reverencio com saudade e sob verdadeiro pezar.

Certo, pois, de que interpreto o sentir do Tribunal de Segurança Nacional, neste justo preito a uma extraordinaria figura de jurista e homem publico, que prestou assinalados serviços á Nação, determino seja consignado em ata dos nossos trabalhos o voto de pezar que acabo de propor".

Empossada a nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis

PRESENTES OS REPRESENTANTES DO MINISTRO DO TRABALHO, DO PREFEITO DODSWORTH E O DIRETOR DO D. N. DO TRABALHO

No momento em que o presidente do Sindicato, sr. Milton Ferreira de Carvalho, assinava o termo de compromisso.

Brilhantissima a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro e da inauguração da luxuosa sede que ocupa todo o 16º andar do Edificio Assicurazioni. Compareceram o dr. Antonio de Almeida Manhães, representante do sr. ministro do Trabalho; o dr. Correia Pinto, representando o prefeito do Distrito Federal; o dr. Luis Augusto de Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; o dr. Milton Trindade, oficial de gabinete do ministro Marcondes Filho; e numerosa assistencia. A diretoria do Sindicato ficou constituida da seguinte maneira: presidente: Milton Ferreira de Carvalho; vice-presidente: Antonio de Castilho Gama; 1º secretario: Luiz Fabricio Silva; 2º secretario: Arthur Gomes Pereira; 1º tesoureiro: Milton Freitas de Sousa; 2º tesoureiro: Nelson Falcão Pessoa. Conselho Fiscal: Frederico Bokel, Ismael de Sousa Pimenta, Alvaro Faria da Costa. Foi nomeado secretario executivo o dr. Euripides Cardoso de Menezes.

Após a posse, falou o presidente Milton Ferreira de Carvalho, nos seguintes termos:

DISCURSO DO PRESIDENTE, SR. MILTON FERREIRA DE CARVALHO

"Exmo. sr. representante do ministro do Trabalho, dr. Antonio de Almeida Manhães

Exmo. sr. representante do prefeito do Distrito Federal, dr. Correia Pinto

Exmo. sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Luis Augusto de Rego Monteiro

Sr. dr. Milton Trindade

Meus colegas:

Quando, em nosso país, se esboçaram os movimentos de reivindicações sociais, em consequencia dos quais surgiram as primeiras tentativas de organização sindical, longe estava eu de imaginar, absorvido nos afanosos deveres da profissão de corretor de imoveis a que me dedico ininterruptamente há 18 anos, qu, tempos decorridos e melhor sedimentados os propósitos que inspiravam as nobres lutas de arregimentação das classes, estivesse eu aqui, neste momento, dirigindo-vos a palavra, na qualidade de presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro que, com os das demais profissões, espalhados por todo o mapa da grande Patria, começam a formar, numa obra de aglutinação lenta, mas segura, o solido embasamento da nova organização social e estatal que o Estado Novo empreende em vigoroso sentido construtivo.

A tarefa de dirigir um Sindicato é hoje quase uma função pública. Derrogados os principios naturalistas do liberalismo politico, sonhado pelos utopistas do século XIX, e que vigoraram entre nós até a implantação do Estado Novo, recairam sobre os orgãos representativos das classes trabalhadoras as responsabilidades da formação dos primeiros nucleos de arregimentação da vontade e da opinião do povo brasileiro, fontes onde os governos irão, doravante, procurar a inspiração e o aplauso para sua ação governamental.

Com a nova Constituição Brasileira, os Sindicatos se afastaram do aspecto de sociedades privadas de resistencia do trabalhador contra as exigencias dos empregadores e assumiram o carater de orgãos publicos, celulas da propria Nação, expressões do proprio Povo, não mais representado em assembléias caoticas e demagogicas, mas presente, de fato, no cenario politico nacional, através de associações que representam justamente aquilo que a Nação tem de mais concreto para o seu progresso material, de mais util para a sua expansão moral, de mais solido para a sua afirmação no concerto das demais nações: O TRABALHO.

Seguindo, portanto, as diretrizes traçadas pela Constituição de 10 de novembro, dentro em breve os Sindicatos Profissionais — articulados em Federações e estas em Confederações — formarão as assembléias onde se fará ouvir a voz do Povo Brasileiro influindo sobre as decisões governamentais e delas participando em harmoniosa permuta de direitos e de deveres. Orgãos representativos de todas as classes sociais, simultaneamente inspiradores e executores das leis, os modernos Sindicatos constituem a base da verdadeira e organica democracia.

Conscientes do verdadeiro papel que os Sindicatos desempenharão na estrutura politico-social do nosso País é que os meus companheiros de Diretoria e eu pessoalmente medimos a grande responsabilidade que desde este momento assumimos perante vós, nossos colegas de trabalho, e perante o Governo do País.

Responsabilidade implica em **autoridade** e a autoridade por sua vez só é legitima e digna de respeito quando exercida em favor da coletividade.

A autoridade que nos conferis, colocando-nos á testa do nosso Sindicato Profissional, impõe-nos o dever de dizer-vos, de ante-mão, o que desejamos fazer.

Imenso é o nosso programa.

Uma unica palavra poderá, porem, resumir a gigantesca tarefa com que nos defrontaremos. Uma unica palavra resume o nosso programa:

SERVIR

Queremos servir á classe que representamos, congregando-a, dissipando as duvidas e as desconfianças reciprocas, estabelecendo fortes laços de união profissional entre todos os corretores de imoveis, mediante a precedencia do espirito da colaboração ao da competição; orientar o trabalho, ainda disperso e sem rumos definidos, em função dos interesses do Estado e da coletividade, disseminando e multiplicando a propriedade, para o que é necessario protege-la contra os vicios e as fraudes, cercando-a das precauções e cuidados que só a experiencia e solidos conhecimentos profissionais possibilitam e sugerir aos poderes publicos a supressão dos impostos anti-economicos que afugentam das melhoras da terra o capital e o trabalho, entravando o progresso social, e a simplificação e aceleramento dos processos de lançamento e arrecadação dos demais.

Queremos libertar a classe e a coletividade de que é servidora, de uma multidão de amadores que, á falta de outra profissão especifica ou com o intuito de auferir lucros imerecidos, adejam em redor dos proprietarios e pretendentes á compra de imoveis, induzindo-os muita vez a operações lesivas aos seus proprios interesses e, não raro, ao do patrimonio nacional.

Queremos dar á classe uma "conciencia profissional" e uma garantia do seu trabalho, pleiteando a sua regulamentação do Ministerio do Trabalho.

Queremos servir aos proprietarios e aos compradores, aconselhando-os sobre as operações de compra e venda de imoveis, esclarecendo as duvidas a respeito das exigencias fiscais e das posturas municipais, resolvendo os casos juridicos, aconselhando-os sobre os aspectos financeiros e economicos das diversas operações.

Queremos servir ao governo e aos seus orgãos administrativos, discutindo com eles a melhor maneira de robustecer a segurança e defender a economia popular, facilitando as transações com a propriedade imobiliaria ,pondo-a a salvo das especulações ruinosas, debatendo os inumeros problemas de ordem técnica e fiscal que a cada passo se atravessam diante das transações desta natureza, procurando aplainar as dificuldades burocraticas, e, ao mesmo tempo, zelando pelos interesses do Estado, evitando a fraude e a sonegação de impostos e taxas.

Queremos, por fim, servir á propria Nação, colaborando para a maior segurança das instituições e ordem social de nossa Pátria, pois temos a prova indiscutivel, colhida ao longo da Historia, que a estabilidade das instituições nacionais sempre dependeu da segurança e da estabilidade da propriedade privada.

Grande e dificil programa.

Conforta-nos, porem, a certeza de que para a sua realização, contamos mais do que com as nossas forças, — com a colaboração sincera e decidida de todos vós, colegas de classe.

Contamos com o apoio do governo e em particular com o de s. excia. o sr. ministro do Trabalho, o qual, em curto tempo, já se tem mostrado tão clarividente e operoso na direção dos assuntos afetos á sua dificil e delicada pasta.

Contamos com a generosidade e a simpatia dos particulares que saberão ver em nós os amigos fieis, os colaboradores honestos da gestão de seus interesses.

Aqui estamos, portanto, no limiar da nossa vida sindical prestigiados com o estimulo da presença do exmo. sr. ministro do Trabalho e do sr. prefeito do Distrito Federal, aqui dignamente representados nas pesoas dos srs. drs. Antonio de Almenda Manhães e T. Correia Pinto e ainda do exmo. sr. dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, ilustre diretor do Departamento Nacional do Trabalho e do dr. Milton Trindade, dedicado oficial de gabinete do sr. ministro, que revelam, assim, os nobres e patrioticos propositos de fortalecer as diretorias dos Sindicatos dentro do espirito da orientação traçada pelo exmo. sr. presidente da Republica.

Tão grande distinção sensibiliza-nos profundamente e encoraja-nos a não medir esforços para a realização do vasto plano de ação a que nos propomos.

Em uma de suas recentes alocuções, o sr. ministro do Trabalho teve oportunidade de definir magistralmente a VIDA SINDICAL. Disse s. excia.:

"A vida sindical é um harmonioso conjunto de prerrogativas e deveres. Porque é um conjunto, não podemos intensificar o exercicio das primeiras sem que lhe corresponda em grau paralelo o cumprimento dos segundos".

Citando aqui as palavras de s. excia., no momento em que solenemente se inicia mais uma etapa da vida deste sindicato profissional e em que inauguramos sua nova sede social em local amplo, tranquilo e condigno, permito-me dirigir-me ao sr. dr. Antonio de Almeida Manhães, ilustre representante de s. excia., o sr. ministro do Trabalho, pedindo a sua senhoria para levar ao sr. ministro a nossa mensagem.

— Dizei a s. excia. que nós bem compreendemos o sentido de seus conselhos; que compreendemos o relevante papel que está reservado aos sindicatos na futura estruturação do Estado Brasileiro, que confiamos em s. excia. e na obra patriotica do exmo. sr. chefe do governo empenhados em assegurar a todos os trabalhadores brasileiros as prerrogativas de nossa adiantada legislação trabalhista, que saberemos cumprir os nossos deveres afim de ficarmos á altura dos direitos outorgados pela legislação sindical e da confiança que s. excia. deposita nas Diretorias dos Sindicatos, estimulando-as e prestigiando-as, para que possam assim realizar os objetivos que lhes incumbem.

— Dizei tambem a s. excia. e ao exmo. sr. chefe do Governo que nós brasileiros ardentes de fé nos altos destinos da nossa Patria, homens afeitos ao trabalho e á luta, não apenas nas lides incruentas do exercicio de uma profissão delicada e afanosa, mas tambem nos transes dificeis e amargos a que, num mundo conturbado por tragicos acontecimentos, possa vir a se encontrar o nosso querido Brasil, nós, conscientes e sem vacilações saberemos cumprir o Nosso Dever!

Em nome do governo, por designação do representante do sr. ministro Marcondes Filho, pronunciou o dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro brilhante improviso congratulando-se com o Sindicato e dizendo da extrema simpatia com que o olha o sr. ministro do Trabalho.

Terminada a cerimonia, foi servido um cock-tail aos presentes que, em companhia dos diretores, visitaram as amplas dependencias da nova sede.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 24 — Brigaram um ano, por causa do boi — (A. N.) — Discutindo a posse de um boi, dois fazendeiros do norte de Minas se desavieram de tal forma que levaram a pendencia para o judiciario, onde pelejaram durante um ano como autenticos toureiros. Um dos contendores, depois de afirmar ser sua a rez, acabou por reconhecer seu equivoco, mas o outro não se satisfez com isto, movendo contra o adversario uma ação de indenização por danos causados. O Tribunal de Apelação acaba de declarar improcedente a ação, reconhecendo que não houve má fé do reu quando afirmou ser seu o boxino.

ITAJUBA', 24 (Correspondente) — O natalicio do sr. Wenceslau Braz — Transcorre amanhã, 26, o aniversario natalicio do sr. Wenceslau Braz, ilustre brasileiro e grande filho desta terra. Essa efemeride provocará, como vai acontecer todos os anos, as mais festivas demonstrações de estima e de admiração a s. excia. E essas congratulações dirigidas ao benemérito estadista refletirão, em sua mais nitida expressão, os sentimentos de respeito, de estima e de apreço de seus amigos que renovarão, os seus testemunhos de júbilo pelo feliz e auspicioso acontecimento.

Ao anunciar essa data comemorativa, temos ensejo de focalizar a personalidade de egregio estadista que o povo brasileiro, na sua reconhecida indole de justiça, aprendeu a olhar como uma das suas mais pujantes expressões na honrosa galeria de seus homens público de real valor. A sua rápida e impressionante carreira politica que se iniciou na mocidade, apenas concluido o curso juridico na capital bandeirante, é bem o reflexo do valor de sua inconfundivel personalidade. Galgou todos os postos na escala politica, amparado tão somente em seus proprios méritos. As predestinadas qualidades de guia e condutor de homens amanheceram cedo, em seu espirito, sendo, por isso mesmo, aproveitado em plena mocidade para postos de destaque na alta administração pública. Em continua ascenção, não tardou que os seus serviços fossem solicitados, em memoravel pleito, á suprema magistrutura do país. O que foi o seu quatrienio, aí está a historia, ainda recente para atestá-lo: serenidade, trabalho, patriotismo, justiça e honestidade. O seu espirito esclarecido, a sua clarividente atuação e a acuidade com que encarava o panorama politico, faziam-no um dos mais acatados e respeitados mentores de seus pares que não lhe disputavam a primasia nesses dons singulares. E após prestar assinalados serviços á Patria, entregou-se a voluntario recolhimento, numa alta demonstração de renuncia, de despreendimento e de abnegação. A veneração com que vive no espirito do povo brasileiro é um titulo de gloria para a sua abençoada ancianidade.

ESTADO DO RIO

(Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói) — **Rescindindo o contrato da construção da Central Elétrica de Macabú** — A Casa Bratac Limitada, empresa que vinha construindo a Central Elétrica de Macabú, solicitou e obteve rescisão do contrato assinado com o governo fluminense, pagando todos os onus e multas previstas na respectiva escriptura.

Motivou essa resolução o fato daquela firma estar inhibida de receber recursos e material indispensaveis ao prosseguimento das obras. Estas serão feitas, de agora em diante, por administração direta do Estado.

A estrutura metálica e demais peças da Central Elétrica de Macabú se encontram em terra fluminense, faltando apenas a tubulação de aço doce e que será importada dos Estados Unidos.

Para a construção da Central de Macabú — Foi assinado, no palacio do Ingá, entre o Estado do Rio e a Caixa Econômica Federal fluminense, o contrato de emprestimo de 5.000 contos de réis ,suplementar á operação de crédito realizada entre aquela unidade nacional e o aludido estabelecimento para a construção da Central Hidro-Elétrica de Macabú. Assinaram, por parte do Estado, o interventor federal, e por parte da Caixa, os seus diretores.

Calçamento de varias ruas, em S. Gonçalo — O interventor aprovou a minuta do contrato feito pelo prefeito de S. Gonçalo, para a construção de galerias de aguas pluviais e calçamento, em paralelepipedos, sobre base de macadame hidráulico e rejuntamento de areia, das ruas Coronel Serrador, Getulio Vargas, Pio Borges e Dr. Porciúncula (antiga estrada de Sete Pontes), que ligam o municipio de São Gonçalo a Niterói.

Novo juiz de paz para Nova Iguassú — O interventor exonerou, a pedido, Benedito Vicente Serra, do cargo de juiz de paz do 7º distrito do municipio de Nova Iguassú, tendo nomeado, em substituição, Benedito de Oliveira.

MATO GROSSO

CORUMBA', 24 — Intensifica-se o trafego de vapores — (Meridional) — Depois de um periodo de chuvas torrenciais, que prejudicaram grandemente os festejos carnavalescos, voltou a estiagem seguida de grande elevação da temperatura.

O rio Paraguai, que estava em plena vasante, está recebendo tal volume de agua que é capaz de permitir o trafego de vapores de maior calado, como o "Iris", da companhia argentina Milhanovich, o qual desde principios de setembro do ano findo fizera cessar suas viagens semanais da linha Assunção-Corumba. Agora, com a cheia do rio, espera-se a vinda desse e de outros grandes vapores de passageiros, entre os quais um, novo, cuja aquisição está sendo ultimada em Buenos Aires pela firma Miguels & Cia., desta cidade.

Animados os festejos carnavalescos — (Meridional) — Tambem nesta cidade os festejos carnavalescos foram animado scom a presença do rei Momo — simbolizado na pessoa do sr. Jarbas Pirath Manso — o qual, trajando indumentaria rigorosamente estylizada e revestido de todas as insignias convencionais, promoveu, na terça-feira gorda, no Corumbáense F. C., a coroação da Rainha do Carnaval de Corumbá, senhorita Lourdes Campos, natural de Minas Gerais e residindo temporariamente aqui.

Sonambulismo — (Meridional) — Alta madrugada, o joven Candido Dias, representante de uma companhia de fotografias e retratos a oleo estabelecida na capital paulista caiu da sacada do Hotel Galileo, onde está hospedado, sofrendo apenas contusões e escoriações generalizadas. O joven Candido, que conta 25 anos de idade, estava no momento em pleno somno sonambulico e pretendeu galgar uma sacada da altura de dez metros.

Trem semanal para Puerto Suarez — (Meridional) — Afim de facilitar a vinda a esta cidade de moradores da vizinha localidade boliviana de Peurto Suarez, cuja estrada de ligação está presentemente intransitavel, a Comissão Mixta fez instituir, desde o dia 21, um trem semanal para passageiros. Essa resolução foi recebida com grande entusiasmo não só pela parte da população suarense como tambem do comercio daqui, que com isso muito tem a lucrar. A composição, que chega pela manhã e regressa á noite, trouxe em sua primeira viagem 120 passageiros, contando-se numerosas familias da sociedade boliviana dali.

Carestia da vida — (Meridional) — Continuam em grande alta os preços dos generos alimenticios — custando o arroz de 2$800 a 3$000 o litro, o feijão de 2$000 a 2$500, uma galinha 10$000, uma duzia de ovos 6$000 e o café moido 6$000 o quilo.

Novo ramal ferroviario — (Meridional) — Estão bem adiantados os trabalhos do ramal ferroviario de Puerto Esperança a esta cidade principiando-se já a amontoar os primeiros aterros na longa desmatação nas proximidades das minas de manganês do Urucum, onde haverá uma parada adequada ao transporte desse minereo.

S. PAULO

Morreu o operario — S. PAULO, 24 (Meridional) — Na manhã de hoje, na Sorocabana, ramal da Mayrink-Santos, próximo á estação de Chapeu D, verificou-se grave desastre. Três gondolas de uma composição, conduzindo operarios da estrada, tombaram por motivos ainda não esclarecidos.

Em consequencia, morreu o operario Carlos Arantes. O numero de feridos ainda não é conhecido, parecendo elevar-se a mais de duas dezenas.

As autoridades e o pessoal da estrada dirigiram-se para o local afim de prestar socorro ás vitimas e proceder aos trabalhos de desobstrução da linha.

Continuarão os clubes santistas — 24 (Meridional) — Podemos antecipar que a diretoria da Federação Paulista de Futebol irá permitir a continuação dos clubes santistas no campeonato deste ano, contrariando a vontade das entidades paulistas que haviam votado pelo alijamento, de acordo, aliás, com as leis esportivas em vigor.

A entidade máxima do futebol bandeirante irá reunir-se na noite de amanhã para dar aquela decisão sobre o assunto que está interessando vivamente as rodas desportivas.

S. PAULO, 24 — Execução do projeto da avenida Anhangabaú — (A. N.) — O prefeito Prestes Maia vai dar inicio á execução do projeto da avenida Anhangabaú, que, partindo do parque do mesmo nome, irá ter á rua Mauá, ligando-se depois com a propria avenida Tiradentes, com que se confundirá. O primeiro trecho, compreendido entre a praça do Correio e a rua Major Monteiro, terá 60 metros de largura possuindo 2 areas carroçaveis de 15 metros cada uma e passeio central de 8 metros.

Visita do major Carneiro de Mendonça — (A. N.) — O major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que veio a esta capital para servir de paraninfo no batismo do aparelho "São João", doado á cidade de Pinhal, visitou pela manhã os escritorios centrais da firma Matarazzo. Teve, então, o major Carneiro de Mendonça ocasião de examinar as amostras de tecidos fabricados por essa firma, destinados á confecção de paraquedas. O major Carneiro de Mendonça regressou ao Rio pelo segundo avião da VASP.

BAIA

Morto na luta o bandoleiro — CIDADE DO SALVADOR, 24 (Meridional) — O "Estado da Baia" publica uma reportagem em torno da morte do famoso bandido João Riquezado, que trabalhava atualmente disfarçado em garimpeiro nas Minas de Paus Moles, no municipio de Brotas Macahubas.

As autoridades designaram ha tempos varios investigadores para localizar esse bandoleiro, que se achava foragido. Ontem receberam um telegrama de um dos seus agentes, comunicando que ao receber voz de prisão, João Riquezado reagiu, sendo então prostado a bala.

O conhecido bandido havia sido preso em 1941, após renhido tiroteio entre o seu grupo e a policia, resultando daí a morte do investigador Democrito Pedroso. Submetido a julgamento foi condenado a 10 anos de prisão. Conseguiu, porem, fugir, encontrando agora a morte quando resistia á policia pela segunda vez.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 — Demolidos cem mocambos — (A. N.) — Reuniu-se ontem a Liga Social Contra o Mocambo, sob a presidencia do interventor Agamenon Magalhães. Aberta a sessão, o secretario da Liga declarou que, durante a ultima quinzena foram demolidos cento e um mocambos situados em varios pontos da cidade. A seguir, registou o recebimento de varios donativos enviados por municipios do interior pernambucano. O tesoureiro leu um balancete relativo á ultima semana, acusando o saldo de ... 216:676$400. Em seguida, a Liga autorizou o engenheiro Jorge Martins a proceder a confeção da planta para a construção de duzentas casas populares no sitio denominado "Macacheira" e localizado no bairro de Santo Amaro, onde já foram demolidos cerca de 350 mocambos. A construção dessa nova vila obedece ao mesmo plano da vila popular de Areias, isto é, suas casas serão oferecidas aos habitantes dos mocambos da zona do aterro de Santo Amaro, afim de que as obras que o Departamento Nacional de Saneamento está executando aqui não sejam dificultadas com a presença de pessoas ainda residindo em trechos alagados, atingidos pelos trabalhos. Em seguida, foi lida uma relação das instituições que ainda não iniciaram o plano de construções do corrente ano, citando-se, entre outras, o Instituto dos Comerciarios, que já adquiriu terrenos no suburbio de Casa Amarela, o Instituto dos Industriarios, que possue terrenos no suburbio de Areias, o dos Bancarios, com terrenos na rua S. Miguel, no bairro de Afogados, a Caixa dos Ferroviarios, que projeta a construção de uma vila em Piranga e outra em Areias e, finalmente, a Caixa dos Transviarios, que vai construir uma grande vila em Santo Amaro, aproveitando os terrenos desapropriados pelo governo do Estado. Falou, por ultimo, o ministro Apolonio Sales, apresentando as suas despedidas.

Um grande plano rodoviario — A Secretaria da Viação e Obras Publicas elaborou um grandioso plano rodoviario, no sentido de ligar, até o dia 10 de novembro do corrente ano, todas as sédes das Municipalidades pernambucanas — através de otimas estradas de rodagem.

O plano vem tendo segura execução, sendo numeradas as rodovias já oficialmente entregues ao trafego publico.

No proximo dia 27 do corrente, o secretario da Viação viajará mais uma vez ao interior do Estado, afim de presidir a inauguração de uma dessas novas rodovias — a que ligará os municipios de Barreiros e Agua Preta. Essa estrada permitirá viajar-se desde o litoral do sul de Pernambuco até Palmares e Catende.

Falecimento de um capitalista — Acaba de falecer nesta capital o capitalista Artur Pinto de Lemos, que foi durante muitos anos gerente do Banco do Povo.

NOTAS MUNDANAS

O CAFE' E OS ESPORTES NOS ESTADOS UNIDOS — Desde muito que o café se converteu na bebida nacional dos norte-americanos, gozando de enorme popularidade na grande Republica. No proprio mundo esportivo, o café conquistou largas simpatias. Joe Di Maggio, o maior cartaz de baseball de todos os tempos, declarou, não faz muito tempo, ter encontrado no café o melhor aliado para as suas vitorias esportivas. Não deixa por isso mesmo de ser sugestiva a fotografia acima, colhida numa praça de esportes. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, tendo ao lado sua esposa, enche de café gelado um enorme copo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: José Maria Alves Carneiro, Leoncio Mata, Rodolpho Pires de Macedo, Aluisio Coelho, comandante Nelson Vieira Bolfche, Duarte Gonçalves, Elmiro Chaves, Alfredo Nunes Palmeira, Georgino Almeida;

Senhoras: Maria do Carmo Pinheiro Lima, esposa do sr. Arthur Gonçalves Lima, Noemia Xavier de Toledo, esposa do sr. Mosayr de Toledo, Elza Porcino da Cunha, esposa do sr. Delmo Porcino da Cunha, Dalila Monteiro, esposa do sr. Decilmo Monteiro;

Senhorita Maria Carmen Tavares, filha do sr. Alvaro Tavares;

Menino Almir, filho do sr. Theodomiro Ramos.

* * *

GIL COSTA — Transcorre nesta data o aniversario natalicio do nosso companheiro de redação Gil Costa. Advogado e médico, exercendo com dedicação as duas nobres profissões que abraçou, sem afastar o exercicio do jornalismo, Gil Costa soube criar um largo circulo de amigos entre os seus companheiros e colegas, o que lhe dará ensejo de receber hoje expressivas demonstrações de afeto.

Nascimentos

IDALECIO — Nasceu nesta capital o menino Idalecio, filho do sr. Idalecio Carrazzini e sra. Florinda Lopes Carrazzini.

* * *

NIVALDO — Foi este o nome escolhido para o primogenito do sr. Djalma Barevi da Costa e sra. Eudoxia Lima da Costa, nascido ontem nesta capital.

* * *

RAYMUNDO — Recebeu o nome de Raymundo o menino que, com o seu nascimento, veio aumentar o lar do sr. Geraldo da Penha Coelho e sra. Idalina Azevedo da Penha Coelho.

* * *

IONEZ — O lar do sr. Gilberto Fagundes de Abreu e sra. Amelia Fagundes de Abreu está enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Ignes.

* * *

JOSE AUGUSTO — Com o nascimento de José Augusto, está em festa o lar do sr. Miguel Sant'Anna de Miranda e sra. Georgina Pereira de Miranda.

* * *

LUCIA — Para maior ventura do lar do sr. Nuno Correia de Magalhães e sra. Luiza Soares de Magalhães, nasceu no dia 22 do corrente, nesta capital, a sua primeira filha que se chamará Lucia.

Contratos de nupcias

LYDIA OSIVA DUARTE - NELSON MOREIRA — Estão noivos desde o dia 20 do corrente e por esse motivo teem recebido muitas felicitações, a senhorita Lydia Osiva Duarte, filha do antigo comerciante nesta cidade, sr. Antonio Gonçalves Duarte e sra. Carlota Osiva Duarte, e o sr. Nelson Moreira, tecnico de produção industrial.

* * *

LOURDES MEIRA - ALFREDO DE ALMEIDA JUNIOR — Foi contratado no dia 23 do corrente o casamento do sr. Alfredo Almeida Junior, funcionario publico, com a senhorita Lourdes Meira, filha do sr. Afranio Meira e sra. Maria Irene de Sousa Meira.

* * *

ANNITA DE MELLO LINHARES - AGENOR RIBEIRO DE QUEIROZ — Contratou casamento com a senhorita Annita de Mello Linhares, filha do sr. Thomaz de Mello Linhares e sra. Antonia de Mello Linhares, o sr. Agenor Ribeiro de Queiroz, advogado na cidade de São Paulo.

Bodas de prata

JULINDA CHAVES - CAPITULINO CHAVES — Em virtude da passagem do 25º aniversario do casamento do sr. Capitulino Chaves com a sra. Julinda Chaves, seus filhos oferecerão aos seus amigos, no próximo dia 5, uma recepção em sua residencia.

Hóspedes e viajantes

SR. LEANDRO MACIEL — Procedente de Sergipe, encontra-se nesta capital o sr. Leandro Maciel, socio-diretor de uma fábrica de tecidos em Aracajú.

* * *

TENENTE CORONEL ISMAR BRASIL — Acompanhado de sua familia, viajou ontem para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o tenente coronel Ismar Pfaltzgraff Brasil, adido aeronautico junto á embaixada do Brasil no Chile, que vai permanecer na capital argentina até sabado, 28, quando voará em avião transandino da Panagra ate Santiago do Chile, onde assumirá o seu cargo.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Madre Maria Paula de Jesus, 9 horas, igreja da Candelaria; Zacheu Esmeraldo, 9.30, igreja da Candelaria; Joaquim José da Costa, 8 horas, igreja de Santo Inacio, em Botafogo; Antonio Correia Bandeira, 8.30, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; Edith Marinho da Silva Ramos, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Cyrillo Augusto de Andrade, 9 horas, igreja de São Jorge; Virginia Bento de Mello e Alvim, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos); Roberto Reis Santiago, 8.30, igreja da Conceição; Carlos Alberto Kerth Bruce, 8.30, igreja de N. S. de Lourdes (Avenida 28 de Setembro); Joaquim Canella da Costa Almeida, 9 horas, igreja de São João Batista (Niteroi); Hilda Rosa Ayres, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Alvares dos Santos Sousa e Rita de Oliveira, 8.30, matriz de São Paulo Apostolo; Antonio Joaquim Ferreira, 10 horas, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo.

Empreitada sinistra na Estrada Rio-Petropolis

Contratados para eliminar um lavrador, dois individuos abateram a tiros de revolver o filho do homem visado — Nas malhas da policia fluminense, os assassinos e o mandante

Com a prisão do individuo João Leopoldo de Lima, realizada em Marechal Hermes, no terceiro dia de Carnaval, uma feliz diligencia de que se desincumbiu o escrivão Carlos Bellard Pinto Guedes, escrivão do 6º distrito do municipio de Nova Iguassú, tem a policia fluminense em suas mãos todos os implicados no barbaro crime ocorrido na manhã de 16 de janeiro proximo findo em um caminho que liga a localidade de Estrela á rodovia Rio-Petropolis, e no qual perdeu a vida um jovem de 17 anos.

COMO OCORREU O CRIME

A's 6,30 horas, quando passava pelo caminho que segue para a estrada Rio-Petropolis, na localidade de Rosario, o menor Rubens Fernandes Rejo, de 17 anos, filho do agricultor Constantino Fernandes Rejo, foi abordado por dois individuos, um dos quais, que hoje sabemos chamar-se João Leopoldino de Lima, que lhe perguntou se trazia dinheiro.

O menor disse que não era portador de nenhum dinheiro e, logo após, indiferentes ás suas suplicas e aos gritos de terror e desespero, os dois sicarios o abateram com certeiros tiros de revolver, arrastando o cadaver para dentro do mato, a uns 30 metros da estrada.

PROVIDENCIAS DA POLICIA FLUMINENSE

Foi o proprio pai do menor, sr. Constantino Rejo, quem comunicou as autoridades de Nova Iguassú a morte em condições tão tragicas do seu unico filho.

Compareceu ao local o comissario Valdemiro de Lima, que tomou as primeiras providencias, fazendo remover o corpo para o necroterio.

O sub-delegado, sr. Afonso Monteiro de Barros, arrolou as primeiras testemunhas, pelo depoimento das quais veiu a encontrar segura pista para desvendar o revoltante crime.

Assim, após sucessivas diligencias, a autoridade conseguiu ter em mãos o primeiro dos envolvidos na trama sinistra. Tratava-se de Ceciliano Galdino da Silva, o qual confessou plenamente a autoria do crime, indicando como cumplice e co-autor o individuo João Leopoldino de Lima e como mandante o proprietario rural João Gomes Neto.

UM CONTO DE RE'IS PARA PRATICAR O CRIME

Na sua confissão, Ceciliano deixou ver toda a sinistra empreitada. João Gomes Neto, proprietario de terras em Rosario e residente na Penha, havia contratado os seus serviços e de João Leopoldino de Lima para eliminar o lavrador Constantino Fernandes Rejo, homem muito estimado e conhecido em Rosario, onde mantem uma das melhores lavouras de abacaxi.

Prometera um conto de réis para o criminoso "serviço", sendo quinhentos mil réis a cada um dos participantes da horripilante tarefa.

A TOCAIA

Ficaram assim de tocaia os dois, no trecho do caminho que liga as terras á estrada Rio-Petropolis. Em lugar de Constantino, entretanto, passou o seu filho, o menor Rubens Fernandes Rejo.

A presença do menino não abrandou o coração das feras.

Abateram-no cruelmente na estrada deserta, com dois tiros de revolver, e em seguida fugiram num caminhão, rumo á Penha, onde reside o contratante da sinistra empreitada João Gomes Neto.

A PRISÃO DO MANDANTE E DO CO-AUTOR

João Gomes Neto, o mandante, e João Leopoldino da Lima, co-autor da criminosa trama, foram presos respectivamente pelo comissario Vieira de Melo e pelo escrivão Pinto Guedes.

Detidos os componentes da criminosa empreitada, o sub-delegado remeteu ao juiz Acacio Aragão de Souza Pinto a prisão preventiva de João Gomes Neto, Ceciliano Galdino da Silva e João Leopoldino de Lima, o que foi deferido.

O promotor Serpa de Carvalho já recebeu os autos para oferecer a denuncia.

Estão assim presos os barbaros criminosos na cadeia publica de Nova Iguassú, á disposição do juiz da comarca.

"Meu derradeiro olhar abraça, uma ultima..."

(Conclusão da 5ª. pagina)

UMA SOMBRIA ESTROFE DOS "LUSIADAS"

Sobre a escrevaninha do escritor, foi encontrada, entre outros objetos, uma iluminura desenhada a mão, com a seguinte estrofe dos "Lusiadas":

"No mar tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida,
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida.
Onde pode acolher-se um fraco humano?
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno".

Stefan Zweig deixou ainda tres envelopes com dinheiro.

Um deles continha 11 contos, com a seguinte declaração: "Dinheiro de minha propriedade".

Nos outros se viam 7:563 destinados aos empregados e no terceiro envelope foram encontrados 400$ para pagamento das contas de telefone, luz, etc.

PESAR NO PARANÁ

CURITIBA, 24 (A. N.) — A imprensa registra o suicidio em Petropolis, do casal Stefan Zweig, o qual repercutiu dolorosamente nos meios culturais paranaenses, onde o grande escritor tinha grande circulo de admiradores.

REPERCUSSÃO NA BAIA

SALVADOR, 24 (A. N.) — Toda a imprensa local abre várias colunas para noticiar o tragico desaparecimento do casal Zweig, publicando extensas notas biobibliograficas do grande escritor austriaco e recordando a sua passagem por esta capital afim de colher dados para a elaboração de seu livro "Brasil".

A EMOÇÃO DA PRIMEIRA ESPOSA DE ZWEIG

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A primeira esposa do escritor Stefan Zweig, de nome Friederike, que residia nesta cidade ha mais de um ano, encontrava-se muito abalada, pesarosa extremo de seu antigo esposo e, em vista desse seu estado, não lhe foi possivel fazer declarações.

O vice-presidente da "Vikin Press", sr. Benjamin Hudson, que editava as obras de Zweig nestes ultimos seis anos, declarou que o grande escritor austriaco havia prestado fazer as biografias de Montaigne e Balzac.

Disse tambem que a correspondencia recebida de Zweig não deixava transparecer nada que levasse á crença de que este pensasse em suicidar-se, estando sempre otimismo.

Ao contrario, "refletia bastante apreensões de que não obstante as aparencias o escritor austriaco vivia sendo presa de intimo e fundamental pessimismo que nada conseguia demover, desde que a Europa começou a ensanguentar-se.

CONSTERNAÇÃO NO PUBLICO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O suicidio de Stefan Zweig e sua esposa causou a maior conternação entre o numeroso publico norte-americano do grande escritor austriaco.

Por uma rara coincidencia foi lançado hoje á circulação o seu ultimo livro "Americo Vespucio — Erros comicos da Historia". O diario "World Telegram", referindo-se a esse livro, diz que não ha nada que haja escapado aos historiadores através dos séculos, mas que Stefan Zweig soube compor esse trecho da historia de forma admiravelmente concisa e sem preocupação de adornos. "A parte mais interessante — diz o referido jornal — é a que se refere á controversia que os eruditos levantaram sobre a quem cabia o direito de dar seu nome ao Novo Continente, se a Americo Vespucio ou se a Cristovão Colombo".

E' do dominio exclusivo da União...

(Conclusão da 4ª. pagina)

Não podia, pois, haver duvida de que estivesse em vigor a lei de 1850, quando foi promulgada a Constituição de 1934. E essa no art. 20, como a de 1937, no art. 36, declaram pertencer á União os bens a que as leis vigentes atribuam essa propriedade. Entre esses, Pontes de Miranda compendia a porção de territorio necessaria á defesa e de que a União se apropriou ex-vi do art. 64 da Constituição de 1891 (Coment. á Const. vol. I pag. 431).

Isto posto, o dominio da União sobre a zona de 10 leguas passou a ter fundamento constitucional e não poderá ser alterado por lei ordinaria.

Sem atingirem essa situação, aqueles Estatutos proibiram a concessão de terras, sem a audiencia do Conselho Superior de Segurança Nacional, dentro de uma faixa de 100 (art. 166 da Const. de 1934) ou 150 quilometros (art. 165 da Cart. de 1937) ao longo das fronteiras.

O Decreto-lei n. 1.164 de 15 de março de 1939, sem fazer menção ao preceito constitucional, veio dispor sobre as concessões de terras, vias de comunicação e instalação de industrias na zona fronteiriça. E sobre o estabelecimento de colonias militares foi expedido o Dec. lei n. 1.351 de 16 de julho de 1939.

Infelizmente, segundo o suave adverbio empregado pelo eximio sr. Orozimbo Nonato, consultor geral da Republica, o citado decreto-lei n. 1.164, como o decreto-lei n. 1.611 e de modo destacado o decreto-lei n. 1.968, de 17 de janeiro de 1940, deixam insinuar duvidas ao proposito do dominio daquela extensa faixa. Esse ultimo diploma no artigo 5, paragrapho 2 refere-se ás terras publicas compreendidas nos 30 primeiros quilometros, como pertencentes á União.

Não exclué, porem, esse dominio de outro tanto restante. Se foi essa a intenção, poder-se-á dizer, como Pontes de Miranda, do artigo 17 n. X da Constituição de 1934, que a ignorancia técnica dos seus elaboradores não lhe permitiu levar a cabo um dos maiores golpes contra o interesse nacional (Cf. Coment. a Cart. de 1934, vol. I, pag. 420).

Efetivamente, a referencia aos 30 quilometros foi feita para a providencia da distribuição das terras pelo Ministerio da Agricultura. Alem disso, o legislador ordinario não poderia reduzir o direito de propriedade da União consagrado pelo texto constitucional.

Tem razão o sr. Leal Mascarenhas quando critica a relação titubeante do infeliz dispositivo e demonstra não poder arrimar-se em Barbalho. Esse ilustre constitucionalista, que defendeu o dominio das municipalidades sobre os terrenos de Marinha, não se mostra entusiasta do artigo 64 do primeiro estatuto republicano, mas tambem nada diz peremptoriamente que justifique interpretá-lo, como reduzindo para a metade, a porção de terras necessarias á defesa e fixada pela legislação de 1850 e 1854. A citação da emenda da Comissão de 21 não é de molde a sufragar essa exegese; ao contrario, a sua rejeição revela o proposito da Constituinte de repelir aquela limitação.

E', pois, de urgente necessidade, como afirma excelentemente o sr. Orozimbo Nonato, que se enuncie e proclame o dominio da União, dominio exclusivo, sobre a faixa de 10 leguas de fronteira terrestre. Sente-se, apenas, discordar do douto consultor quando aconselha a decretação de lei nesse sentido, o que se afigura desnecessario. As leis existem e tiveram mesmo a consagração constitucional conforme o demonstra o insigne mestre.

Antes seria conveniente que o Ministerio da Justiça, no uso de suas atribuições e mantendo a tradição brilhante dos primeiros anos da Republica, expedisse um "Aviso-circular" aos interventores de todos os Estados fronteiriços, declarando-lhes, de acordo com o fulgurante parecer do sr. Orozimbo Nonato, que é do dominio exclusivo da União a ... de 10 leguas da fronteira nacional.

... esse expediente, poderia esta Comissão incumbir a sub-comissão técnica de terras de estudar e propôr as providencias conducentes á regularização da propriedade federal sobre essa extensa zona.

Dessas medidas ter-se-á de dar conhecimento ao Conselho de Segurança Nacional, em resposta ao seu oficio de 14 de novembro ultimo".

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE AERONAUTICA

Compareçam — Deverão comparecer com urgencia á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronautica, os seguintes candidatos:

Amaury da Rocha Santos — Alfredo Henrique de Berenguer Cesar — Ary Sayão Caldeira Bastos Filho — Francisco Vasconcelos Menescal — Jayme Silveira Peixoto — João Jorge de Oliveira Junior — José Ribamar de Souza Mendonça — José Horacio Costa Aboudib — Luiz Alberto Ordonez Daniel — Lauro João Schilchting — Lace Dias — Moacyr de Oliveira Paiva — Napoleão Rangel Borges — Nelson Miranda — Orze de Moraes Pupo — Orestes Miranda — Paulo Soares Machado — Protasio Lopes de Oliveira — Roberto Pope — Octavio Mendonça — Walter Chaves Miranda.

Concurso de admissão — Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão ao 2º ano da Escola de Aeronautica:

Arlindo José Amorim Pontual — Diderot Colbert Barreto Góes — Ion Aquino Azevedo — Newton de Mello Braga.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Relação dos candidatos á matricula no 1º. ano da Escola de Aeronautica, aprovados no exame intelectual:

Amaury da Rocha Santos — Alfredo Henrique Brengner César — Alexandre Ney de Oliveira L. Teles — Armando Troia — Alexandre Moreira Penido Burnier — Azhaury Leal Mena Barreto — Aimone Espindola — Afranio da Silva Aguiar — Ary Sayão Caldeira Bastos Filho — Antonio Franco — Angelo Martins Alvarez — Antonio Dias de Macedo — Alberto Silva Cortez — Antenor Del. Priori Winckuer — Antonio Hugo da Graça — Amandio Ribeiro de Magalhães — Argeu Lemos Pelosi — Aldo Leão de Souza — Augusto Marcelo Viana Clementino — Aloisio Lontra Neto — Antonio de Melo Costa — Averrois Celular — Bertolino Joaquim G. Neto — Carlos Duarte Neto — Claudio Castelo Branco — Claudio Rodrigues de Vasconcelos — Carlos Guimarães de Matos — Carlos Jorge Mirandola — Ciro de Souza Valente — Crisostomo Guanaes Dourado — Carlos Lourenço Franco de Souza — Clovis Pavan — Caetano Estelita C. P. Filho — Carlos Eugenio Pinto de Morais — Carlos Augusto de Freitas Lima — Darnly Fritsch — Dalvo de Castro e Abreu — Dalton Santos Martins da Costa — Dino Rocco Sebastiano Nerici — Daniel Monteiro — Decio Leopoldo de Souza — Durval de Almeida da Luz — Elster Fritsch — Edson Rocha — Eber Teixeira Pinto — Emanuel Nicoll — Enilto P. Ferreira França — Edilio Ramos Figueiredo — Francisco de Assis Lopes — Fernando Henrique — Fernando Levy — Francisco Fernandes Caseira — Francisco Vasconcelos Menescal — Fernando Leite de Rezende — Fernando Guimarães Pantoja — Felix Gomes do Rego Filho — Francisco Antonio Galo — Gerson Pena Neto — Geraldo Gomes de Castro — Gustavo de Paulo Fonseca Soares — Herminio Gomes da Silva — Helio Cardoso Lousada — Helio Reis Cleto — Helio Quadros de Oliveira — Harry Bollmann — Horacio Bacelar — Hilton Marques Palermo — Ivan Teixeira de Vasconcelos — João de Matos Menezes — Juvenal Antonio Soeiro de Souza — José Osminda Lima Cavalcante — José Carvalho Pereira — Jayme Silveira Peixoto — João Jorge de Oliveira Junior — José Renato Cursino de Moura — José Luiz da Fonseca Payon — José Luiz Colmago — José de Ribamar Souza Mendonça — José Vilar de Queiroz — José Maria Anastacio Guimarães — Joenvile Batista da Rosa — José Horacio Costa — Aboudib — José Roberto Lucas Potter — Luiz Alberto Ordonez Daniel — Luiz Carlos Aliandro — Lauro João Schlichting — Luiz Roberto Barrios Silva — Lauro Madureira — Luiz Mario Belizzi — Lincoln de Souza Cavalcante — Leon Henriques Lannes — Luiz de Sá da Rocha Maia — Luiz Cavalcante de Gusmão — Lacê Dias — Miguel Sampaio Passos — Marcos Almeida Magalhães Andrade — Moacir de Oliveira Paiva — Newton Burlamaqui Barreira — Nicholson Chastenet Halfeld — Ney Osorio — Nelson Manso Sayão — Napoleão Rangel Borges — Newton Daltro Morrissy — Nelson Pinheiro de Carvalho — Nelson Miranda — Otavio Campos — Otavio Mendonça — Oscar Luiz Cardoso — Ox de Figueiredo — Orlando de Paiva Almeida — Orlindo dos Santos — Osmar dos Reis — Orlando de Farias — Orze de Morais Pupo — Orlando Marques de Almeida — Orestes Miranda — Paulo Lacerda Braga — Pedro Vercilo — Paulo Soares Machado — Pedro Frazão de Medeiros Lima — Paulo Andrade — Protasio Lopes de Oliveira — Paulo Salgueiro — Rafael Cirne da Costa Lima — Renato de Souza Braga — Roberto de Castro Muniz — Rubens Gonçalves Arruda — Renato de Paula Ebenken — Rodopiano de Azevedo Barbalho — Rubens Mesquita da Silva — Robert Pope — Roberto de Araujo Cintra — Samuel de Oliveira Eichin — Saulo de Matos — Macedo — Sidney do Pezamat de Oliveira — Tito Rabelo Vaz — Temistocles Navarro Dias de Macedo — Ulisses Nogueira dos Santos — Ulisses Denis C. Gomes Porto — Weber Cruzeiro Wagner — Waldir de Vasconcelos — Waldemar Gonçalves — William Stockler Pinto — Walter Cabrera da Costa — Walter Chaves de Miranda — Walter Vital Bandeira de Melo — Wilson Camargo — Waldo Tapié Maia — Waldir Fontoura.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de admissão á 1ª serie. — Chamadas para os exames orais dos candidatos que prestaram as provas escritas.

Dia 20, ás 9 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º pavimento — Letras I e J — 27 — 31 — 32 — 79 — 126 — 151 — 152 — 188 — 202 — 209 — 238 — 305 — 310 — 314 — 335 — 4313 — 4437 — 4449 — 4454 — 4791 — 4796 — 4602 — 4954 — e Ivan Coelho.

Dia 23, ás 9 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º pavimento — Letras J K e L — 48 — 88 — 89 — 222 — 289 — 230 — 4291 — 4342 — 4358 — 4360 — 4393 — 4457 — 4490 — 4509 — 4510 — 4556 — 4576 — 4578 — 4624 — 4630 — 4633 — 4637 — 4656 — 4509 — 4754 — 4956 — 270.

Dia 26, ás 9 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimento — Letra L 175 — 298 — 203 — 215 — 240 — 243 — 244 — 289 — 295 — 332 — 4552 — 345 — 348 — 4309 — 4337 — 4567 — 4574 — 4577 — 4550 — 4584 — 4851 — 4555 — 4553 — 4556 — 4558 — 4921.

Dia 26, ás 9 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º pavimento — Letras L e M — 41 — 67 — 106 — 223 — 4376 — 4532 — 4559 — 4427 — 4447 — 4505 — 135 — 4557 — 4576 — 4503 — 4798 — 4799 — 4554 — 4553 — 4320 — 4361 — 4566 — 4592 — Luiz Matias da Costa Filho e Luiz Zeferino Bastos.

Dia 26, ás 14 horas — Sala 1 — 1º pavimneto — 1ª Junta — Letra M 98 — 101 151 — 132 — 154 — 262 — 299 — 327 — 341 — 350 — 4302 — 4540 — 4563 — 4593 — 4613 — 4622 — 4775 — 4884 — 4900 — 4927 — 4925 — 4931 — 4938 — 4979 — 4958 — 4996.

Dia 26, ás 14 horas — Sala 15 — 1º pavimento — 2ª Junta — Letra M 291 — 4273 — 4296 — 4314 — 4330 — 4350 — 4406 — 4420 — 4141 — 4465 — 4468 — 4494 — 4501 — 4538 — 4560 — 4582 — 4591 — 4597 — 4655 — 4563 — 4326 — 4929 — 4945 — 4991 e Mauro Gonçalves de Andrade.

Dia 26, ás 14 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimnto — Letra M — 32 — 39 — 72 — 92 — 153 — 165 — 191 — 217 — 228 — 245 — 272 — 292 — 293 — 295 — 307 — 4343 — 4410 — 4545 — 4711 — 4720 — 4736 — 4771 — 4567 — 4977.

Dia 26, ás 14 horas — 4ª Junta — 1º pavimento — Sala 21 — Letras M e N — 54 — 58 — 71 — 91 — 107 — 116 — 221 — 293 — 339 — 4541 — 4497 — 4583 — 4559 — 4611 — 4621 — 4664 — 4774 — 4530 — 4532 — 4533 — 4535 — 4536 — 4535 — 4950 — 4954 — 4992.

NOTA — Previne-se aos interessados que todos os candidatos que prestaram as provas escritas serão chamados aos exames orais, porquanto não ha inhabilitação em provas escritas.

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE DO CURSO GINASIAL

2ª e ultima chamada para as provas escritas daqueles candidatos que solicitaram inscrição e pagaram as respectivas taxas

No proxima sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, serão chamados, nas salas 22 e 24 (2º pavimento), para as provas escritas de português e aritmetica os candidatos que ainda não realizaram as mesmas provas.

NOTA — Os candidatos que comparecerem á 2ª chamada da prova escrita do exame de admissão realizarão as provas orais no mesmo dia 27 do corrente ás 14 horas, nas mesmas salas 22 e 24.

A 5ª Junta para o julgamento do exame de admissão está constituida pelos senhores professores: Cecil Thiré, Enoch Rocha Lins e Antonio Guedes.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para os exames escritos de ciencias fisicas e naturais e historias da civilização e historia do Brasil, para as 4ª e 5ª series:

Ciencias fisicas e naturais — 5ª serie — A's 18 horas — dia 26

Sala 1 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 594 — 608 — 609 — 613 — 615 — 634 — 636 — 640 — 644 — 645 — 646 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 659 — 668 — 671 — 673 — 676 — 678 — 679 — 680 — 684 — 687 — 689.

Sala 3 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 740 — 503 — 690 — 693 — 696 — 700 — 706 — 710 — 712 — 713 — 713 — 718 — 719 — 721 — 724 — 728 — 737 — 738 — 742 — 743 — 745 — 749 — 750 — 751 — 754 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 763 — 782 — 783 — 747 — 784 — 786 — 789 — 793 — 795 — 800.

Sala 7 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 806 — 807 — 810 — 811 — 814 — 815 — 817 — 817 — 820 — 821 — 823 — 824 — 826 — 827 — 829 — 832 — 833 — 834 — 843 — 847 — 848 — 850 — 855 — 858 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 867 — 869 — 870 — 871 — 874 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881.

Sala 13 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 882 — 883 — 885 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 94 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 904 — 905 — 908 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929.

Sala 15 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 930 — 931 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 946 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 997 — 998 — 999 — 1.000 — 1.04 — 1.016 — 1.150 — 1.157 — 1.211.

Sala 19 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 1.017 — 1.018 — 1.019 — 1.020 — 1.021 — 1.022 — 1.023 — 1.024 — 1.025 — 1.026 — 1.027 — 1.028 — 1.029 — 1.030 — 1.031 — 1.032 — 1.033 — 1.034 — 1.035 — 1.036 — 1.037 — 1.038 — 1.039 — 1.040 — 1.041 — 1.042 — 1.043 — 1.044 — 1.045 — 1.046 — 1.053 — 1.055 — 1.056 — 1.057 — 1.055 — 1.062 — 1.064 — 1.065 — 1.066 — 1.067.

Sala 21 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 1.069 — 1.070 — 1.071 — 1.075 — 1.077 — 1.078 — 1.079 — 1.080 — 1.081 — 1.82 — 1.084 — 1.086 — 1.087 — 1.088 — 1.089 — 1.091 — 1.094 — 1.095 — 1.096 — 1.098 — 1.099 — 1.106 — 1.108 — 1.111 — 1.112 — 1.113 — 1.114 — 1.115 — 1.117 — 1.118.

Sala 23 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 1.122 — 1.123 — 1.131 — 1.133 — 1.134 — 1.146 — 1.151 — 1.152 — 1.153 — 1.154 — 1.156 — 1.159 — 1.160 — 1.162 — 1.167 — 1.168 — 1.169 — 1.170 — 1.172 — 1.173 — 1.174 — 1.175 — 1.177 — 1.178 — 1.181 — 1.182 — 1.183 — 1.184.

Sala 29 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 1.186 — 1.190 — 1.195 — 1.052 — 1.187 — 1.190 — 1.193 — 1.103 — 1.050 — 1.192 — 1.194 — 1.199 — 1.200 — 1.201 — 1.202 — 1.203 — 1.206 — 1.207 — 1.209 — 1.214 — 1.217 — 1.218 — 1.219 — 1.220 — 1.213 — Maria de Lourdes Garcia de Andrade.

Historia da civilização — 4ª e 5ª series — A's 18 horas — Dia 26

Sala 31 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 504 — 605 — 606 — 611 — 614 — 617 — 618 — 622 — 626 — 633 — 635 — 660 — 664 — 665 — 669 — 670 — 672 — 674 — 682 — 683 — 692 — 694 — 697 — 695 — 699 — 701 — 703 — 702 — 704.

Sala 35 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 705 — 708 — 709 — 711 — 714 — 717 — 722 — 723 — 725 — 727 — 729 — 730 — 731 — 732 — 732 — 733 — 734 — 736 — 746 — 752 — 755 — 761 — 762 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 788 — 787 — 815 — 1.116.

Sala 2 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 755 — 794 — 796 — 797 — 799 — 801 — 809 — 812 — 813 — 825 — 828 — 830 — 835 — 837 — 838 — 839 — 840 — 844 — 846 — 849 — 851 — 852 — 857 — 858 — 859 — 865 — 866 — 868 — 873 — 894.

Sala 4 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 893 — 903 — 905 — 907 — 909 — 932 — 933 — 934 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 965 — 966 — 967 — 964.

Sala 6 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 993 — 994 — 995 — 996 — 1.001 — 1.002 — 1.003 — 1.004 — 1.005 — 1.006 — 1.007 — 1.008 — 1.009 — 1.010 — 1.011 — 1.012 — 1.013 — 1.043 — 1.047 — 1.048 — 1.049 — 1.060 — 1.061 — 1.212.

Sala 8 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 1.063 — 1.068 — 1.073 — 1.074 — 1.076 — 1.083 — 1.090 — 1.092 — 1.097 — 1.102 — 1.104 — 1.107 — 1.109 — 1.110 — 1.120 — 1.125 — 1.132 — 1.135 — 1.143 — 1.149 — 1.155 — 1.161 — 1.165 — 1.166 — 1.171 — 1.180 — 1.185 — 1.189 — 1.198 — 1.179 — 1.204 — 1.034 — 1.215 — 1.216 — 1.221 — 1.228 — 1.229 — 1.230.

Historia do Brasil — 4ª e 5ª series — A's 20 horas — Dia 26

NOTA — A's 20 horas, serão chamados os mesmos candidatos que realizaram a prova de historia da civilização e nas mesmas salas, para historia do Brasil.

Sala 10 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns. — 471 — 607 — 639 — 656 — 601 — 675 — 688 — 707 — 726 — 735 — 744 — 746 — 764 — 804 — 805 — 816 — 853 — 1.051 — 1.052 — 1.055 — 1.028 — 1.105 — 1.121 — 1.164 e 1.205.

O motorista foi colhido por um automovel

Na esquina das avenidas Aparicio Borges e Nilo Peçanha, foi colhido ontem por um automovel o motorista Abelardo Rodrigues, de 57 anos de idade, solteiro e morador á rua D. Ana n. 2, que sofreu fratura exposta da perna esquerda.

Socorrido no posto central da Assistencia, o motorista foi removido, após os cuidados medicos, para a Casa de Saude "São Jorge" onde ficou internado.

Um jornaleiro vitima de atropelamento

Um auto atropelou ontem, na Avenida Lauro Muller, o jornaleiro Vasques Murilo de Carvalho, de 22 anos de idade, solteiro e morador á Praça Inhangá n. 31, que sofreu, alem de escoriações e contusões generalizadas, ferimento na região ocipto-frontal.

Medicado no posto central da Assistencia, o jornaleiro foi, em seguida, internado no H. P. S.

Os guerrilheiros iugoslavos agem com...

(Conclusão da 12ª pág.)

agindo com a mobilidade permitida pela sua homogeneidade. Esses grupos não são mais numerosos, afim de que seja possivel obter a elasticidade e rapidez de seus movimentos, mas todos estão em contacto com o quartel general, por meio do radio. A maior parte desses guerrilheiros movimenta-se a pé, mas alguns, montados a cavalo, estão encarregados de estabelecer ligação e não raro, mesmo, esses elementos contam com armas motorizadas.

Usam armamento leve, fuzis metralhadoras, ás quais eles adpatam morteiros.

Os patriotas possuem canhões de campanha; infelizmente, porem, parte dessas armas foram perdidas durante uma grande campanha de limpesa procedida pelos alemães na zona central da Servia, mas que fracassou nas regiões montanhosas do país.

FABRICAM BOMBAS E GRANADAS

Os patriotas empregam, abundantemente, bombas e granadas por eles mesmo fabricadas. Possuem arsenais ocultos, onde se encontram grande sreservas de polvora e balas. Nas suas montanhas inacessiveis, esses homens audazes e valente levam uma vida aspera, sempre prontos a obdecer, cegamente, ás ordens do general Milhailovitch, organizador do extraordinario movimento, o que os proprios alemães foram obrigados a reconhecer.

A dureza de uma tal vida não impede, porem, que numerosas mulheres a partilhem, com seus esposos e noivos.

Ocupam-se essas mulheres nos serviços de suprimento ás tropas, trabalhando tambem como enfermeiras nos hospitais ambulantes, muito bem organizados, que acompanham as colunas. As mais jovens e vigorosos empregam o fusil ao lado dos seus esposos e irmãos. Essas ultimas recebem fusis curtos e mais faceis de manejar e ostentam kepis militares ornados com a insignia de um craneo humano, que os libertadores da velha Servia tornaram celebre contra turcos e austriacos. Os alemães, em qualquer parte onde se encontrem, sentem-se inseguros. Cada bosque pode ocultar um antagonista; cada volta de uma estrada pode significar um desastre.

Todos os trens circulam carregando vagons blindados e os comboios nas estradas, ás vezes, são protegidos por fortes escoltas.

Não obstante as perdas do Eixo aumentam quotidianamente. Os patriotas utilizam observadores, antes de lançarem-se ao ataque. Os alemães prendem todos os camponeses encontrados no scampos, acusando-os de prestarem informações aos guerrilheiros e os fusilam no local. Por isso, os camponesese não ousam continuar seus trabalhos agricolas e provincias inteiras sentem a falta desses trabalhadores.

DUZENTOS MILHÕES DE PREJUIZO

LONDRES, 24 (U. P.) — Um alto funcionario do governo destacou a importancia dos prejuizos que a Alemanha tem ocasionado á economia francesa, informando que, ao tipo oficial de cambio de 176 francos por libra esterlina, atinge a duzentos milhões de libras o valor dos produtos industriais usurpados da França pelos nazistas, enquanto que o valor dos produtos alimenticios retirados oscila entre cento e cinquenta e duzentos milhões.

O MUTISMO DE GAMELIN

LONDRES, 24 (Reuters) — O correspondente do "Daily Mail", comentando o processo de Riom, declara que os companheiros do general Gamelin não lhe dirigem mais a palavra.

Ontem, ele foi conduzido com os demais acusados para assinar papeis administrativos, os quais devem ser apresentadas na audiencia de hoje, mas guardou um silencio absoluto, recusando-se até a falar ao seu advogado.

A POSSE DO DIRETOR GERAL, INTERINO, DA FAZENDA NACIONAL — Realizou-se ontem, á tarde, no Gabinete do ministro da Fazenda, a posse do sr. Lauro Boamorte no cargo de diretor geral, interino, da Fazenda Nacional. O ato revestiu-se de absoluta simplicidade, não havendo discursos. Perante o sr. Romero Estellita, ministro interino, o diretor da Fazenda Nacional assinou o termo de posse, sendo cumprimentado por numerosos funcionarios e amigos. O "cliché" que ilustra este registo representa flagrante tomado ontem, durante o ato de posse do sr. Lauro Boamorte.

As questões surgidas entre empregadores e empregados

O ministro do Trabalho propôs ao chefe do governo uma importante providencia

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, enviou ao chefe do Governo a seguinte exposição de motivos:

"Antes de instalada no Brasil a Justiça do Trabalho, os dissidios resultantes das relações entre empregadores e empregados, oriundos de questões do trabalho, eram dirimidos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, conforme competencia fixada pelo decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932.

Não possuiam, todavia, esses orgãos o aparelhamento necessario á execução dos seus julgados, razão pela qual não lhes foi delegada tal competencia. Dessa forma, as decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento eram executadas perante a Justiça Comum, vigindo ultimamente o assunto o decreto-lei n. 39, de 3 de dezembro de 1937. Instalada a Justiça do Trabalho, com o seu caracteristico de jurisdição especial e autónoma, foi a execução de suas decisões confiada ao orgão que ordinariamente conhece do litigio. Contudo, estatuiu o art. 234, do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940.

"As execuções dos julgados das atuais Juntas de Conciliação e Julgamento, Comissões Mistas de Conciliação e do Conselho Nacional do Trabalho que, na data da instalação da Justiça do Trabalho, já estiveram ajuizadas na Justiça Comum, continuarão a correr perante esta, em conformidade com o decreto n. 39, de 3 de dezembro de 1937". Portanto, em face do que prescreve o dispositivo transcrito, milhares de julgados das antigas Juntas de Conciliação e Julgamento continuam a ser executados perante a Justiça ordinaria. Para que as Juntas de Conciliação e Julgamentos pudessem exercitar o seu poder jurisdicional, fazia-se mistér a conjugação de duas situações:

1ª — Que as pessoas em litigio fossem, de um lado, empregador ou empregados-empregadores, e de outro, empregado ou empregados — competencia "ex-ratione personae".

2ª — Que o dissidio constituisse uma questão de trabalho, isto é, fundação em lei ou norma de natureza social-competencia "ratione materiae".

Nessas condições, sempre que a reclamação do empregado versasse sobre rescisão abusiva e sem aviso previo do contrato de trabalho, era o empregador condenado pela Junta a pagar uma indenização correspondente ao prazo estabelecido para o aviso previo, alem da indenização por antiguidade de que trata a Lei n. 62, de 5 de junho de 1935.

Acontece que, por ocasião da execução dos julgados das Juntas, o Tribunal de Apelação de alguns Estados, incluido o do Distrito Federal, anulam as referidas decisões, sob a alegação de que as normas referentes ao aviso previo são as previstas nos arts 81 e 1.221, dos Codigos Comercial e Civil, respectivamente, que prescrevem:

"Art. 81 Código Comercial — Não se achando acordado o prazo de ajuste celebrado entre o proponente e os seus propostos, qualquer dos contratantes poderá dá-lo por acabado, avisando o outro de sua resolução com um mês de antecedencia. Os agentes despedidos terão direito aos salarios correspondentes a este mês, mas o proponente não será obrigado a conservá-lo no seu serviço".

Art. 1.221 do Código Civil — "Não havendo prazo estipulado nem se podendo inferir da natureza do contrato, ou do costume do lugar qualquer das partes, a seu arbitrio, mediante aviso previo, pode recindir o contrato. Parágrafo único — Dar-se-á o aviso: I, com antecedencia de oito dias se o salario se houver fixado por tempo de um mês ou meio; II, com antecipação de quatro dias, se o salario se tiver ajustado por semana ou quinzena; III, de véspera, quando se tenha contratado por menos de sete dias".

Considerando de direito comum os citados dispositivos, alegam aqueles Tribunais falecer competencia aos Tribunais do Trabalho para sua aplicação. O Tribunal de Apelação do Distrito Federal, por exemplo, decidiu, neste sentido, o prejulgado suscitado no agravo 3.479, de 1938 (Acordão de 14-12-38; vide "Diario de Justiça" de 15-5-41, pág. 28.153. E' bem verdade que o Supremo Tribunal Federal tem decidido que: "é negado á Justiça Ordinaria que se substitua aos tribunais trabalhistas na apreciação de qualquer aspecto da controversia que a estes tribunais privativamente compete nos termos da sua destinação constitucional". (Acordão da 1ª turma do S. T. F. no Acordão n. 94.994 "in" "Jornal do Comercio" de 14-5-41, entretanto, é inegavel o prejuizo que advem, para as partes, da anulação dos aludidos julgados.

Conforme esclarecidamente tem julgado o Supremo Tribunal Federal, não importa que os dispositivos concernentes ao aviso previo estejam contidos nos Códigos Civil e Comercial. Eles antecedem á chamada "legislação trabalhista" e constituem normas de direito social, motivo pelo qual compete aos Tribunais do Trabalho a sua aplicação aos dissidios que lhes estão sujeitos por força de um principio constitucional.

Pelo exposto, afim de que tenham termo as dúvidas surgidas, tenho a honra de propor a v. excia. a expedição de um Decreto-lei, de carater interpretativo, que considere de natureza social os artigos 81 do Código Comercial, e 1.221 do Código Civil."

Aberto o testamento cerrado do sr. Epitacio Pessoa

40:000$ para serem distribuidos entre os pobres do Rio, de Pernambuco e da Paraiba, ou a casas de caridade

Perante o juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, foi, ontem, aberto o testamento cerrado do sr. Epitacio Pessoa.

O ilustre morto era casado pelo regime de comunhão de bens com D. Maria Sayão Silva Pessoa. Determinou que metade da meiação que podia dispor fosse dividida entre suas unicas filhas Laura, Angelina e Helena; deixou tambem um predio em usufruto as suas referidas filhas, e que os bens deixados deveriam se conservar vitaliciamente inalienaveis, não podendo ser hipotecados. Deixou uma pensão a sua sogra Maria Violeta Silva Martins. Ao seu sobrinho Antonio Pessoa legou dez contos de réis e quarenta contos de réis para ser distribuidos entre os pobres do Rio, de Pernambuco e da Paraiba ou a casas de caridade. Nomeou testamenteira a sua esposa.

"Vigilancia e firmeza"

A propósito de um artigo sob o titulo "Vigilancia e Firmeza" que o sr. J. E. Macedo Soares publicou no "Diario Carioca", o interventor federal na Paraiba, sr. Rui Carneiro, dirigiu áquele jornalista o seguinte telegrama:

"Seus artigos cheios de vibrações patrioticas, condenando os inominaveis atentados levados a efeito pela horda nazista contra os direitos dos povos e a soberania das nações, merecem aplausos de todos os brasileiros.

Peço, entretanto, ao presado amigo atentar na conduta do meu governo, que foi o primeiro a manifestar, em telegrama, dirigido ao presidente Getulio Vargas, o seu decidido apoio em face da solidariedade brasileira á nação americana covardemente agredida; que tem estado sempre "vigilante e firme" afim de prevenir e reprimir qualquer ação dos nossos inimigos; que não permite a existencia de ambiente propicio á quinta coluna na Paraiba; que já mereceu referencias elogiosas do "Diario Carioca" pelos entusiasticos telegramas que dirigiu ao interventor Samuel Duarte quando a Conferencia dos Chanceleres iniciou e encerrou as suas atividades, para então dizer se é justa a minha inclusão entre "bons moços" cumplices dos integralistas. Abraços Rui Carneiro".

Perdeu a vida sob as rodas de um auto

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao predio 452, foi colhido e morto pelo auto de praça numero 13.062, o comerciario Aristides Francisco de Souza, de 23 anos de idade, solteiro e morador á rua José do Patrocinio n. 56.

Consumado o atropelamento, o motorista fugiu á responsabilidade do fato, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo.

A policia do 15º distrito tomou as providencias que se tornavam necessarias, inclusive promover a remoção do corpo do infeliz homem para o necroterio do I. M. Legal.

Ministerio da Guerra

Visita ministerial à nova Escola Tecnica do Exército

Ordem ás Diretorias e Serviços sobre remessas de relações de oficiais — Os comandos do Regimento Andrade Neves e da Escola de Artilharia de Costa — No C. P. O. R. — Referencias elogiosas ao ten. cel. Antonio Bittencourt e Luiz Regadas — Apresentações e designações nas Diretorias das Armas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, visitou ontem a Escola Tecnica do Exercito, acompanhado dos generais Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, e Isauro Reguera, inspetor geral de Ensino, e do coronel José Bentes Monteiro comandante do estabelecimento.

Recebidos pelo major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, engenheiro construtor daquela importante obra a ser inaugurada no proximo dia 2 de março, com solenidade, e do arquiteto Paulo Santos, o titular da pasta da Guerra percorreu demoradamente todas as dependencias do novo edificio.

RELAÇOES DE OFICIAIS PARA SORTEIO

O secretario geral, general Valentim Benicio, fez ontem a seguinte recomendação:

"Afim de que possa ser cumprido o que determina o C.J.M., aprovado pelo decreto n. 925 de 2-XII-938, as Diretorias de Armas e Serviços (Saude e Intendencia) e a Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria providenciem, de ordem do ministro, para que até o dia 10 de março, impreterivelmente, sejam entregues a esta Secretaria as relações dos oficiais que possam ser sorteados para conselhos de justiça a que se refere o aludido Codigo de Justiça".

NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Acaba de assumir o comando do Regimento Andrade Neves, unidade de elite do nosso Exercito, o coronel Armando Nestor Cavalcanti.

REABERTURA DAS AULAS NO C.P.O.R.

As aulas dos 1º e 2º anos dos Cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1a Região Militar terão inicio no proximo dia 2 de março.

CONFERENCIOU O PROCURADOR

Esteve, ontem á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, o sr. Waldemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

O COMANDO DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Por ter de assumir as suas novas funções de comandante do 5º Grupo de Artilharia de Costa, passou o comando da Escola de Artilharia de Costa ao major Affonso Henrique de Miranda Correia, o tenente-coronel Alexandrino Pereira da Motta.

SEGUIU O CAPITÃO ANYSIO ROCHA

Afim de assumir as suas novas funções no 5º Regimento de Cavalaria Independente, com sede em Uruguaiana, partiu para o Rio Grande do Sul o capitão Anysio da Silva Rocha, antigo instrutor da Escola Militar e um dos grandes animadores da arte equestre no Exercito.

DESLIGAMENTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Ao desligar da Escola de Educação Fisica o tenente coronel Antonio Carlos Bittencourt, que vem de ser promovido e classificado em Mato Grosso, o comandante do referido estabelecimento, tenente coronel José de Lima Figueiredo, fez as seguintes referencias elogiosas:

"O tenente coronel Antonio Carlos Bittencourt foi durante a minha administração sub-comandante-fiscal, promovido ao seu posto atual por merecimento, teve nova comissão e é nesta data desligado do numero de adidos a esta Escola.

Revelou durante o tempo que comigo serviu as seguintes qalidades: pontualidade rigorosa, assiduidade, extrema lealdade aos seus chefes, espirito de cooperação e desenvolvida camaradagem.

Mereceu a minha amizade pessoal e pelo modo com que se conduziu no desempenho do seu cargo fez jús ao elogio que ora lhe faço.

Formulo-lhe os meus melhores votos de felicidade no novo posto e feliz exito na unidade que vai comandar".

VANTAGENS DO PESSOAL DA CIA. de GUARDAS

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso declarando que as vantagens de que trata o decreto-lei n.º 4.026, de 16 de janeiro de 1942, somente faz jús o pessoal organico da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, efetivamente empregado na guarda do edificio da Guerra, não sendo em absoluto extensivas aos 28 contingentes que constituem a parte não organica da mencionada Companhia.

REGRESSA O CAPITÃO GERARDO MAGELA

Em consequencia do não funcionamento da Escola das Armas, o capitão Gerardo Magela Amoroso Anastacio regressa a São Gabriel, afim de reassumir as suas funções de ajudante de ordens do general Milton de Freitas Almeida, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Em Aviso de ontem, o ministro da Guerra deu autonomia administrativa aos 21.º, 22.º, 30.º e 31.º Batalhões de Caçadores.

VENCIMENTOS DE OFICIAL A' DISPOSIÇÃO

O Tesoureiro do 16.º Batalhão de Caçadores consultou se o capitão Crescencio Monteiro da Silva, que se acha á disposição do interventor federal no Estado de Mato Grosso, para comandar o Batalhão de Caçadores da Força Publica daquele Estado, tem direito a vencimentos integrais, de vez que optou pelos vencimentos do seu posto.

Em solução, declarou o ministro que, em face do que estabelece o artigo 23, letra a, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, o referido oficial tem direito apenas ao soldo.

ELOGIADO PELO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra foram feitas as seguintes referencias elogiosas:

"Por motivo de sua designação para o Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, afim de satisfazer a exigencia da Lei de Movimento de Quadros, deixou o comando da Cia. Escola de Engenharia, que exerceu por espaço de cerca de quatro anos, o capitão Luiz Guimarães Regadas.

A atuação daquele oficial no cargo mencionado é digna de realce. Como administrador, deu á sua Unidade uma organização que permite emparelha-la com as mais modelares do Exercito; como instrutor, elevou o nivel profissional dos seus homens ao ponto de permitir-lhes desempenhar com galhardia as missões diversas que lhes foram confiadas, em exercicios e manobras; como disciplinador, foi energico e sereno.

Apraz-me assim louvar o capitão Luiz Guimarães Regadas, almejando-lhe identico exito nas novas funções.

SUB-OFICIAIS E SUB-TENENTES CLASSIFICADOS

Por despachos do ministro foram classificados os sub-oficiais Aldo Ribeiro Ramos, Antonio Augusto Ribeiro da Paixão e José Antonio Gonçalves, no 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa, ficando, assim, alterada as classificações anteriores, e os sub-tenentes Luiz Gilvan Meira, José Paulino da Silva, João Marcos da Rocha e Antonio Furtado de Figueiredo, o primeiro na 3ª Bateria Independente de Artilharia Automovel e os outros no 1º Grupo Independente de Artilharia Mista, ficando, assim, alteradas as classificações anteriores.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram designados o tenente-coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro para representar o Ministerio da Guerra no ato do recebimento dos imoveis e por necessidade do serviço, o capitão João Carlos Pereira de Mello para exercer as funções de chefe do Serviço de Transmissões da 3ª Região Militar e não para adjunto do Serviço de Engenharia da mesma Região.

—— O Colegio Militar se fez representar no embarque dos escoteiros paulistas, que vieram a esta capital, pelo cap. Carlos de Menezes Brito.

—— Assumiu a chefia da 2ª Divisão da Diretoria de Moto-Mecanização o capitão José Carlos de Moura e Cunha.

—— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para conclusão dos inquéritos policiais militares us que estão encarregados o tenente-coronel Fernando Lavaquiel Biosca; capitães Gastão Nunes da Cunha e João Tarciso Bueno e 1o tenente Nelson Leitão.

—— Estão sendo chamados com urgencia á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 14 ás 15 horas, os cidadãos Antonio José Ladislau, Arnaldo Vieira Martins e Juliano da Silva Medela.

—— Foi designado para servir na Diretoria de Recrutamento o 2º tenente da Reserva de 1ª classe Aureliano de Vasconcellos Chaves, e nomeado adjunto da Chefia da 11ª Circunscrição de Recrutamento o 2º tenente da Reserva, convocado Arulce Lima de Oliveira, do 10º Regimento de Infantaria.

—— Por portaria ministerial foi designado o coronel de Engenharia Renato Baptista Nunes para, em substituição do coronel Onofre Muniz Gomes de Lima que é dispensado, fazer parte da comissão incumbida de proceder ao julgamento e classificação das obras editadas, em 1941, pela Biblioteca Militar.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e funcionarios:

—— Tenentes-coroneis Joaquim Justino Alves Bastos, do 3º G.A.C. e F.C., por ter sido designado para a comissão de classificação das obras da Biblioteca Militar; Alexandrino Pereira da Motta, do 5º G.A.C., por ter passado o comando da E.A.C. e seguir para sua nova unidade;

—— Majores Adalberto Monteiro de Andrade, por ter sido transferido para o Q.S.P.; Affonso Henrique de Miranda Corrêa, da E.A.C., por haver assumido o comando da Escola; Jorge Baima de Paula Guimarães, do Q.E.M., por efeito de classificação na 7ª R.M., desligamento da 1ª R.M. e seguir destino; Fernando Bruce, do Q.S.G., e em serviço nesta D.A., por haver terminado o C.J. Especial;

—— Capitães Mario Lobato Valle, da 1ª B.I.O., por seguir destino; Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, do Q.S.G., por ter vindo ao Rio como ajudante de ordens do Gen. Cmt. da 2ª R.M.; Felix Toja Martinez, do 1º G.I.A.Mx., por ter vindo de Recife para efetuar matricula no curso de preparação da E.E.M.; Silsomar de Souza Martins, do 1º G.O., por ter vindo de Recife por ordem do comandante da 7ª Região Militar; Lindolpho Ferraz Filho, por ter de se apresentar á E.E.M., para fins de matricula no Curso de Preparação da mesma Escola e sido desligado de adido da E.A.;

—— Primeiros tenentes José Mourão Branco, da 1ª B.I.O., por ter de embarcar com sua unidade para Fernando de Noronha; Aldebert de Queiroz, do Q.S.P., por ter vindo ao Rio acompanhando o gen. Fiuza de Castro, do qual é ajudante de ordens; João José Brandão do Monte, do 6o G.A.Do., por conclusão de transito e recolhimento á sua unidade; Icaro Garcia, da 1ª B.I.O., por ter de embarcar com sua unidade para Fernando de Noronha; Segundos tenentes: Eugenio de Mello Schubnel, da 1ª B.I.O., por seguir para Recife, levando o material pertencente a sua Cia.; Nilton Freixinho, do 1º G.A.C., por ter sido classificado e se recolher á sua nova unidade;

—— Pelo diretor foi concedida permissão ao major Adhemar de Queiroz, ultimamente designado instrutor da E.E.M., para passar parte do transito nesta capital.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Armando Nestor Cavalcanti, do R.A.N., por ter assumido o comando do R.A.N.

Major Oswaldo Antonio Borba, do Q.S., por ter vindo de Ponta Porã e sido designado chefe de gabinete da Sub-D.S.V.R.

Major Newton Junqueira de Souza, do Q.O., por ter entrado em transito.

Capitães — José Horacio da Cunha Garcia, do E.E.M., por ter regressado do Rio Grande do Sul; Gerardo Majela Amoroso Anastacio, do Q.G. da 3ª D.C., por de regressar a Bagé, em vista de não ter funcionado a E.A.; Milton Barbosa, do 3º Esq. Trem, por ter de seguir para Recife com sua unidade; Rodrigo Ferraz Koeler, do Parq. M.M., por ter que seguir para Recife.

Primeiros tenentes — Daniel Burgos de Oliveira, do 3º Esq. Trem Automovel, por ter sido classificado no 3º Esq. Trem (Recife) e aguardar embarque; Altamir Goulart Guedes, do 2º R.C.I., por ter vindo de Juiz de Fora com transferencia do IV-4º R.C.D. para o 2º R.C.I. e seguir destino; João Baptista de Oliveira Figueiredo, da 4ª R.M., por ter vindo a serviço e seguir para Juiz de Fora; Ney Linhares Barros, do 3º Esq. Trem, por ter de seguir com a unidade para Recife; Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do Parq. M.M., por ter que seguir para Recife a 24; Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 1º R.C.D., por ter sido sorteado para um C.E.J.

2º tenente Archanjo Antonino Correa de Souza, do R.A.N., por ter sido transferido do 1º R.C.I. para o R.A.N.

2º tenente da Reserva, convocado, Armando Gonzalez Gamez, do 1º R.C.I., por ter sido classificado.

1º tenente convocado Louis Joseph Le Cocq D'Oliveira, do 7º R.C.D., por ter sido classificado na Ala Moto-Mecanizada do 7º R.C.D. e recolher-se á sua unidade.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente Oswaldo Collares de Novaes, do S.S. da 8ª R.M., por ter sido transferido a vir gozar o restante do transito nesta capital com permissão desta Diretoria.

Por outros motivos — major Manuel da Silva Sellos, do 2º Batalhão Ferroviario, por ter de regressar á sua unidade.

Capitão Carlos de Queiroz Falcão, da D.E., por mudança de residencia.

1º tenente Wilson de Oliveira Sant'Anna, da E.T.E., por terminação de estagio.

2º tenente José da Cunha Ribeiro, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter que ser inspecionado de saude por conclusão de tratamento e para efeito de promoção.

—— Pelo diretor foi designado o major Mirabeau Pontes para se encarregar da construção do quartel do 1º R.A.A.Ae., em Deodoro.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Coroneis — Olympio Falconiere da Cunha, do 10º R.I., em transito para a sua unidade; Olgrand Pinheiro Cruz, procedente de Belem, visto ter apresentar-se á 2ª R.M. como comandante do 4º R.I.

Tenente coronel Tulio Paes Leme, por ter sido transferido para o 15º R.I.

Majores — Godofredo Leite, por terminação de ferias, ter sido classificado no 15º B.C. e entrar em transito, João de Almeida Freitas, por ter sido transferido do 3º R.I. para o 28º B.C. e ter de seguir a destino; José Oswaldo Pinheiro da Motta, por ter sido transferido do 4º para o 3º R.I. e ter de recolher-se ao corpo; Mario Ferreira Goulart, do 27º B.C., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrado em transito; Mario Tasso Sayão Cardoso, do E.M. da 4ª R.M., por ter vindo a serviço do E.M.R. e ter de regressar.

Capitães — Fausto Monte Marsiliac, do Q.S.P., por assumir a chefia da 2ª Divisão desta Diretoria; Joaquim Francisco de Castro Junior, da I.T. da 4ª R.M., por ter de efetuar matricula no Curso de Preparação da E.E.M.; Julio Maximiano Olivier Filho, por ter sido exonerado, a pedido, de instrutor da E.M.; Luiz Maia Filho, por ter sido exonerado e desligado da E.A. e mandado matricular no Curso de Preparação da E.E.M.; Mario de Barros Cavalcanti, por ter sido desligado do C.P.O.R. da 1ª R.M. e mandado matricular no Curso de Preparação da E.E.M.; Mario Gameiro, do 15º R.I., por ter de recolher-se á sua unidade; Octavio Ismaelino Sarmento de Castro, por haver sido designado para servir na S.R. e ir apresentar-se; Waldemar Barroso Magno, por ter sido transferido do 9º B.C. para o II-3º R.I. e ter permissão para gozar parte do transito nesta capital.

Primeiros tenentes — Ayrton Rodrigues Xerez, por ter sido designado auxiliar de instrutor na E.M.; Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, por ter sido classificado no 30º B.C. e seguir destino.

Segundo tenente Ruy Moreira da Costa Lima, por ter sido transferido para o 3º R.I. a ter de recolher-se ao seu corpo.

Segundos tenentes da Reserva, convocados — Gervasio Dantas de Mello por ter sido transferido da 1a C.R. para o 2º Batalhão de Fronteiras e ter entrado em transito; José Maria Rodrigues, da 1ª C.R., por ter sido licenciado do serviço ativo; Pedro de Goes Tojal, por ter sido transferido para o 2º Batalhão de Fronteiras e entrado em transito.

2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Hildebrando Siqueira, por ter sido retificada sua classificação do 15º para o 34º B.C.

—— Pelo diretor foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Plinio Guimarães, do 3º R.I., Horacio Lemos Correa, do 6º R.I., Domingos Ventura Pinto Junior e Pedro Romeiro Vianna, ambos do 11º R.I., Francisco Ruas Santos, do 10º R.I., e 2º tenente Osmar Ramos Pinheiro, do 4º B.C., todos para o 34º Batalhão de Caçadores.

—— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia dos primeiros tenentes Amaurim Hippert Verdini e Denizart Leão, como sendo para o 34º Batalhão de Caçadores; tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Raugazio Romulo da Silveira, do 13º Regimento de Infantaria para a 1ª Companhia Independente de Fronteiras; e retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, convocado, Virgolino Esmanhoto, como sendo no 15º Batalhão de Caçadores.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ao comando da 1ª R.M., ontem, os seguintes oficiais:

Majores — Jorge Baima de Paula Guimarães, do Q.E.M., por conclusão de ferias, classificação na 7ª R.M. e desligamento; João de Almeida Freitas, do 28º B.C., por ter sido transferido do 3º R.I. para o 20º B.C. e ter de seguir a destino; José Oswaldo Pinheiro da Motta, do 3º R.I., por ter sido transferido do 4º para o 3º R.I. e ter de se recolher ao corpo; Godofredo Leite, do 16º B.C., por terminação de ferias, classificação nesse Batalhão e por ter entrado em transito.

Capitães — Mario de Barros Cavalcanti, do Q.S., por ter sido desligado do C.P.O.R.; Octavio Ismaelino Sarmento de Castro, da D.R., por ter sido designado para servir nessa Diretoria; medico Humberto de Albuquerque Martins Pereira, da 1ª F.S.R., por ter sido nomeado comandante dessa formação e seguir destino.

Primeiros tenentes — Paulino Ribeiro do Couto Filho, do S.G.H.E., por seguir viagem para Recife; Ayrton Rodrigues Xerez, da Escola Militar, por ter sido designado auxiliar de instrutor daquela Escola; Fernando Cisneiros, do S.G.H.E., por ter de seguir para o Destacamento Especial do Nordeste; Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 1º R.C.D., por ter sido sorteado para o C.P.J.; medico José Vieira da Silva, do 2º R.I., por ter sido transferido para esse Regimento e recolher-se ao mesmo; convocado Alberto Marques Lima, do S.G.H.E., por ter de seguir para Recife, afim de reunir-se ao Destacamento Especial do Nordeste.

Segundos tenentes — Ruy Moreira da Costa Lima, do 3º R.I., por ter sido transferido para esse corpo e recolher-se; Newton Freixinho, do 1º G.A.C., por ter sido transferido para esse Grupo; convocados José Hilario Bueno, do 1º R.A.M., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito; Jader João Ferreira, deste Q.G., por conclusão de ferias regulamentares; José Maria Rodrigues, da 1a C.R., por ter sido licenciado do serviço ativo.

—— "Por ter sido designado para o E.M. da 7ª Região Militar, em virtude de promoção, é desligado deste Q.G. o major Jorge Baima de Paula Guimarães. Este Comando, servindo-se desta oportunidade, agradece e louva o sr. major Baima pelo zelo e dedicação no cumprimento de seus deveres; pela inteligencia e competencia que sempre demonstrou; pela otima conduta civil e militar; e faz votos de felicidades nas novas funções para que foi designado".

Duelo em Buenos Aires

Feridos o deputado Taborda e o coronel Rottjer

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O duelo entre o deputado Damonte Taborda e o coronel Rottjer, governador provisorio da provincia de Buenos Aires, foi a espada, em uma residencia particular fora desta capital.

Como já informamos, Damonte Taborda foi ferido duas vezes no braço direito. O coronel Rottjer foi tambem ferido, uma vez no peito e duas vezes no braço direito igualmente.

Diz-se que o duelo foi selvagem, com ambos os contendores visivelmente cansados ao extremo logo ao fim do segundo minuto dos dois marcados para o assalto. Foi, por fim, posto termino ao duelo pelos juizes da contenda.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL... TRES PALCOS GIRATORIOS!

Petrópolis, a deliciosa cidade serrana, continua a viver os seus dias de agitação febril, ansiosa por ver terminada a obra suprema do plano de turismo do E. do Rio, que é o monumental hotel em construção nos terrenos da antiga fazenda Quitandinha. Cada dia, novos detalhes dessa formidavel realização são revelados, surpreendendo a todos pelas suas audaciosas e inúmeras proporções, tais, por exemplo, como a do seu "grill", que terá nada menos de três palcos giratorios!

Casos de estrangeiros no territorio nacional

Últimas providencias do Cons. de Imigração

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attila Monteiro Aché, Artur Hehl Neiva e Ernani Reis.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Antes de entrar-se no exame do expediente, foram longamente discutidos assuntos de natureza reservada.

Do expediente constou, entre outros documentos, um processo da Comissão de Permanencia de Estrangeiros, relativo á transformação de classificação do cidadão americano Alfred Robert Baker. O Conselho resolveu que, preliminarmente, esse estrangeiro deve declarar os motivos em que apoia a sua pretensão. Foi tambem apreciado um requerimento em que Harry Dalton Dinsdale, de nacionalidade inglesa, pede a anulação do visto temporario que lhe foi concedido pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires e a respectiva substituição por um visto permanente, paga pelo interessado a diferença dos emolumentos consulares. Fundamentava o requerente a sua pretenção no fato de possuir carteira de identidade modelo 19 mediante a qual lhe fora expedida uma licença especial de retorno, cujo prazo de validade expirou quando se achava ele no estrangeiro, razão por que não poude obter visto permanente para regressar ao Brasil. Tratando-se de transformação de classificação, o Conselho decidiu encaminhar o assunto ao Ministerio da Justiça.

Na ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento dum parecer apresentado pelo conselheiro Ernani Reis relativo a dois requerimentos nos quais José Miguel e Maria del Pilar Gunado Echegoven, entrados no Brasil antes da vigencia do decreto-lei n.º 3.175, de 7 de abril de 1941, pedem a concessão da permanencia definitiva. Na opinião do relator, o caso está, em principio, resolvido na portaria n. 4.807 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; os requerentes devem apresentar os seus passaportes á homologação do Ministerio da Justiça. Esse parecer foi aprovado.

JUSTIÇA MILITAR

E' de 48 horas o prazo

Conforme adiantamos, o Conselho de Justiça que procedeu ao julgamento dos capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, condenando o primeiro e absolvendo o segundo, em audiencia pública, procedeu a leitura da sentença, que foi assinada por todos os juizes. Como as partes não se encontravam presentes, o cartorio foi obrigado a intima-las, o que foi feito ontem, ás 13 horas. De acordo com o Codigo de Justiça Militar, o prazo para interposição de recursos é de 48 horas.

CONSELHO ESPECIAL SORTEADO

Para processar e julgar o tenente Almerindo Fernandes Cardoso foi sorteado ontem, na 3ª Auditoria de Guerra, um Conselho Especial de Justiça, que ficou constituido dos seguintes oficiais: tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, major médico Luiz França de Sousa Leite e capitães Demostenes Rodrigues Galhardo e Rodrigo Ferraz Keller. Esse Conselho de Justiça está com uma reunião marcada para amanhã, ás 13 horas.

AUDITOR EM FERIAS

Tendo entrado em ferias ontem o respectivo titular, sr. Banulfo B. Cunha, assumiu o exercicio do auditor substituto, bacharel Georgenor de Lima Torres.

VAI RESPONDER A PROCESSO EM LIBERDADE

Por unanimidade de votos, dos juizes do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, foi posto em liberdade ontem, sem prejuizo do processo a que vai responder, por abandono de posto, no 1º Regimento de Artilharia de Defesa Anti-Aerea, o soldado Altamiro Santos.

NOVO PROMOTOR SUBSTITUTO

O bacharel Altair Lemos, recentemente nomeado promotor substituto da Justiça Militar, prestou compromisso ontem, e vai ter exercicio na 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, com sede em Porto Alegre.

SUBSTITUIÇÃO DE PRESIDENTE DO CONSELHO

Em substituição ao coronel Alcebiades Simões Pires, foi sorteado ontem, juiz presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, o tenente-coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, da Fábrica de Bonsucesso, ficando o seu compromisso marcado para o próximo dia 2 de março.

SUMARIOS

Estão marcados para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, os sumarios de Romario Pereira de Sousa, do 1º R. C. D., que tentou prestar o serviço militar por um cidadão, e Manuel Monteiro, por ferimentos leves.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Imprensa

Negado registo á "Revista de Serviço Social" — Outros processos despachados

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— De Casper Libero, proprietario da empresa "A Gazeta" e da revista "Majestosa", da coleção da "Gazeta Juvenil", de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se;

— De Evaldo de Mendonça Campos, 2.º secretario da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, com sede nesta capital, pedindo registo os "Anais da Sociedade Brasileira de Oftalmologia" — Registe-se como boletim;

— De Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, pedindo registo da "Revista de Serviço Social", que pretende editar nesta capital — Indeferido.

— Da Casa Editora Vecchi Limitada, com sede nesta capital, pedindo registo do boletim "A Voz do Livro" — Registe-se como folheto de propaganda;

— De Valter Ramos Poiares, gerente da "Agencia Brasileira de propaganda e Vendas", desta capital, pedindo registo com agencia de publicidade — Indeferido;

— De José Enrique da Mata, pedindo registo do "Boletim Mensal da Irmandade Metodista Ortodoxa do Brasil" — Registe-se, devendo pagar os selos devidos no processo e declarar onde tem sede;

— De Rui de Azevedo Sodré, diretor do "Arquivo do Instituto de Direito Social", que se edita em S. Paulo, pedindo seu registo — Registe-se como boletim;

— De Mario Pinto Peixoto da Cunha, residente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, pedindo registo do "Boletim do C. N. A. E. E." — Registe-se como boletim;

— De Luiz Pinheiro Pais Leme e Renato Cantidiano Ribeiro, presidente da União Nacional dos Estudantes e do Centro Pan-americanista de Estudantes, pedindo registo da revista "Continental", desta capital: — Registe-se;

— De Antonio Queiroz, presidente da Associação Comercial de Botucatú, pedindo reigsto do seu boletim — Registe-se;

— De Mario Moreira Pacheco, presidente da Associação dos Funcionarios do Banco Boavista", com sede nesta capital, pedindo registo do periodico "Boavista" — Registe-se como boletim;

— De Raul Aureliano Carneiro Martins, diretor do periodico "Calçados e Couros", desta capital, juntando documentos exigidos em lei e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se como revista;

— De Mario Gracioli, pela empresa Inteligencia Editora Ltda., juntando documentos e pedindo a regularização do registo da revista "Divinum Opus", de São Paulo — Registe-se;

— do Instituto Brasileo de Previdencia Social, Ltda., com sede nesta capital, pedindo registo do periodico "Brasileo" — Registe-se como boletim;

— de Lauro Antonio Paz de Andrade, prefeito municipal de Teresopolis, Estado do Rio, pedindo registo do "Boletim Municipal" — Registe-se como boletim;

— de Fernando Manuel de Almeida e Mota Marques, pedindo permissão para exercer no territorio brasileiro as atividades de jornalista, como correspondente dos jornais "A Voz", "Diario de Coimbra" e a revista "O Estoril", que se editam respectivamente em Lisboa, Coimbra e Monte Estoril, Portugal — Registe-se;

— de Francisco Portugal Neves, presidente do Clube Excursionista Icaraí, com sede em Niterói, Estado do Rio, pedindo registo do periodico "Programa de Clube Excursionista Icaraí" — Registe-se como boletim;

— do procurador do Laboratorio Fiel Ltda., estabelecido em S. Paulo, pedindo registo do "Mensageiro Fiel da Saude no Lar" — Registe-se como folheto de propaganda;

— de R. J. Maia, proprietario das oficinas graficas denominadas "Livraria Carioca", estabelecida em Belem, Pará, pedindo seu registo. — Registe-se;

— de Francisco José Bucken, diretor do folheto de propaganda "Revista Siemens", desta capital, pedindo autorização para suspender a publicação, por tempo indeterminado — Cancele-se o registo;

— de Adolfo Werner Uhle, diretor do "Anuario Uhle", desta capital, comunicando que adotará exclusivamente o vernaculo e que juntará um exemplar do periodico, comprovando o que alega. Essa comunicação é datada de 11-12-941, sem que, entretanto, até agora, tenha sido apresentado o referido exemplar — Cancele-se o registo;

— do tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira comandante do Batalhão Escola, desta capital, pedindo autorização para editar a revista "Baioneta", em comemoração do primeiro decenio desse estabelecimento de ensino militar — Autorizo.

ACIDENTE NA SOROCABANA

28 pessoas feridas

S. PAULO, 24 (Meridional) — Da diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana recebemos o seguinte comunicado:

"Hoje, ás 6.40 horas, quando um trem de lastro desta estrada, conduzindo operarios, se dirigia para o local do serviço, devido a um erro de manobra da chave da estação de Evangelista de Souza, descarrilaram e tombaram as gondolas em que vinham esses operarios.

Em consequencia, ficaram feridas 28 pessoas, sendo 3 com certa gravidade. Foram tomadas as devidas providencias quanto ao tratamento dos feridos, tendo ambulancias da policia seguido ao local e transportado para São Paulo os três feridos graves".

O comunicado não fez referencia a que, após os primeiros socorros da Assistencia o operario Carlos Alves, residente em Sorocabana, vitima do desastre, veiu a falecer ao dar entrada no hospital.

Vitima de uma desastrosa queda de bonde

A viuva Inocencia da Conceição, de 60 anos de idade e residente á rua Ibituruna n. 115, foi ontem, á noite, vitima de violenta queda de bonde, quando o coletivo em que ela viajava trafegava pela rua Francisco Eugenio.

Em consequencia, a infeliz sexagenaria sofreu grave ferimento na cabeça e contusões e escoriações generalizadas.

Inocencia foi levada para o posto central da Assistencia e, dada a gravidade do seu estado, internada, a seguir, no Hospital do Pronto Socorro.

Alterada novamente a tabela do campeonato

Treina hoje em S. Januario o selecionado amador da F. M. F.

Jockey Club Brasileiro

Programas para as reuniões de sábado e domingo

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — Babassu' 52 quilos, Itafiutter 53, Oceano 54, Nickel 48 e Tipa 51.

2º pareo — 1.400 metros — 6:000$ — Cabussu' 56 quilos, Maratu' 54, Pitanguy 56, Esperado 56, Balaklana 54, Lygia 54, Bourlette 54 e Bau 54.

3º pareo — 1.400 metros — 5:000$ — Urgcaré 48 quilos, Mensagem 48, Rosenield 48, Seymour 48, Quevi 58, Forrier 54, Mondasir 56 e Galantre 51 quilos.

4º pareo — 1.200 metros — 10:000$ — Macheteiro 55 quilos, Récita 53, Esfinge 53, Mosca Azul 53, Czria 53, Moleque 55, Velluda 53, Star Brigal 55, Scarlett 53, Tabauna 53, Oroé 53, Perau 53 e Criqui 55.

5º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — B...dor 52 quilos, Controle 56, Kilwa 56, Onyx 52, Axum 58, Valmy 57, Napolitano 50, Odax 58, Don Carlito 51, Xintan .8 48, Glorista 53 e Meuarco 49.

6º pareo — 1.400 metros — 5:000$ — Gaiuu' 56 quilos, Pon 58, Resera 48, Victorioso 50, Arkansas 57, Serodina 54, Egaso 52, Divertido 57, Gabino 49 e Aspasie 56.

Premios do betting: QUARTO — QUINTO — SEXTO.

DOMINGO

1º pareo — 800 metros — 10:000$ — (Grama) — Fru' Fru' 52 quilos, Royal 54, Fara 52 e Marota 52.

2º pareo — 1.400 metros — 10:000$ — Niara 53 quilos, E'co 55, Cinema 53, Ipané 55, Itacy 53, Tupiá 53, Aragel 55 e Ulá 55.

3º pareo — 1.500 metros — 6:000$ — Neurgilé 54 quilos, Yucoá 56, Secretario 50, Yuste 54, Itacelera 56 e Ambar 54.

4º pareo — 1.200 metros — 6:000$ — Descoberta 54 quilos, Danglar 56, Quindin 56, Vaetembora 54, Oluá 54, Brevet 56, Anira 54 e Cabreuva 54.

5º pareo — 1.500 metros — 10:000$ — Mildora 53, Risonha 53, Aguia 53, Rosbife 55, Marisco 55, Passos 55 e Cajoal 53.

6º pareo — 1.600 metros — 6:000$ — Uruayé 58 quilos, Ojos Negros 56, Quasimodo 56, Tekla 54, Carapuça 54, Bolero 56 e Barulho 56.

7º pareo — 1.400 metros — 10:000$ — Itaba 53 quilos, Tupan 55, Exu' 55, Paranista 55, Maconsito 55, Factura 53 e Ojamba 53.

8º pareo — 1.500 metros — 6:000$ — Marina 51 quilos, Friant 49, Sucuruvy 51, Quincas Borba 50, Cadenera 57, Grumete 49, Anajá 48, Plumuzo 53, Altona 55 e Barthou 58.

9º pareo — 1.600 metros — 8:000$ — Marauyra 52 quilos, Afatau 48, Ampero 52, David 58, Bandolin 51, Negus 57, Louisiania 50 ,Amoroso 55 e Atys 57.

Premios do betting: SETIMO — OITAVO — NONO.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Resoluções da Comissão de Corridas em 24 de fevereiro de 1942

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem deliberou o seguinte:

a) — suspender por uma reunião o aprendiz Expedicto Coutinho, por infração do artigo 174 do codigo, montando a egua Bali, na reunião do dia 21;

b) — multar em 200$000, o jockey Domingos Ferreira ,por infração do artigo 176 do codigo, montando o cavalo Gabino, na reunião do dia 21;

c) — multar em 200$000, cada um dos jockeys Antonio Neves e Euclyder Silva, por infração do artigo 176 do codigo, montando os animais Ambar e Septro, na reunião do dia 21;

d) — suspender por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomez, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Onyx, na reunião do dia 22;

e) — multar em 200$000, cada um dos jockeys Justiniano Mesquita e Jorge Morgado, por infração do artigo 176 do codigo, montando os animais Mirahy e Orçamento, na reunião do dia 22;

f) — suspender por dois meses os cavalariços Arthur Ferreira Madureira (matricula n. 558) Rubens Mattos (maticula n. 786)e João Pacheco (matricula n. 938), e por um mês o cavalariço David Elias de Souza (matricula n. 994), todos por infração do artigo 64 do codigo de corridas;

g) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 14 do corrente.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 14.
Pareos realizados — 100.
Animais alistados — 804.
"Forfaits" — 44.
"Forfaits" de nacionais — 39.
"Forfaits" de estrangeiros — 5.
Animais que correram — 760.
Nacionais — 671.
S. Paulo — 439.
Pernambuco — 87.
Paraná — 52.
Rio Grande do Sul — 43.
Minas Gerais — 32.
Rio de Janeiro — 18.
Estrangeiros — 89.
Argentinos — 56.
Uruguaios — 32.
Inglês — 1.
Premios distribuidos — 852:450$000.
Renda das inscrições — 118:170$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 72.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 28.
Chilenos — 19.
Uruguaios — 6.
Hungaros — 3.
Freios — 39.
Brasileiros — 35.
Estrangeiros — 4.
Uruguaios — 4.
Bridões — 61.
Brasileiros — 37.
Estrangeiros — 24.
Chilenos — 19.
Hungaros — 3.
Uruguaios — 2.
Vitorias de animais nacionais — 88.
S. Paulo — 62.
Pernambuco — 11.
Paraná — 6.
Rio de Janeiro — 4.
Rio Grande do Sul — 3.
Minas Gerais — 2.
Vitorias de animais estrangeiros — 12.
Argentinos — 8.
Uruguaios — 4.
Cavalos que correram — 495.
Eguas que correram — 265.
Idades dos animais que correram:
3 anos — 153.
4 anos — 221.
5 anos — 171.
6 anos — 159.
7 anos — 56.

Ana Maria Gonzalez, o próximo cartaz da Tupi

Uma serie de programas admiraveis sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Ana Maria Gonzalez, a magnifica intérprete da canção mexicana, que cantará dentro de alguns dias na Tupi, patrocinada pelas "Lãs Sams".

Faltam poucos dias para a estréia de Ana Maria Gonzalez ao microfone da Radio Tupi. Como todos sabem, o nome de Ana Maria Gonzalez representa o expoente máximo da música mexicana. Teremos, assim, dentro em breve, a voz encantadora dessa admiravel intérprete mexicana, sob o alto patrocinio das "Lãs Sams", que a contrataram com absoluta exclusividade.

Associação Atlética do Grajaú

Ala dos 30

A Diretoria da Associação Atlética do Grajaú pede o comparecimento de todos os srs. associados da Ala dos 30 para tomarem parte na assembléia extraordinaria que fará realizar amanhã, ás 21 horas, em sua sede social, afim de tratar de interesses da mesma. — *A Diretoria.*

Hoje, no campo do Vasco, o primeiro treino dos amadores

A constituição dos quadros

No estadio de S. Januario realiza-se hoje, ás 20 horas, o primeiro ensaio dos amadores da Federação Metropolitana que deverão defender as cores da entidade, no certame experimental sob os auspicios da C. B. D., a realizar-se em março proximo.

Esse ensaio será dirigido pelo sr. Togo Renan Soares, auxiliar técnico do capitão Paranhos, e os quadros formarão assim constituidos:

Camisa Azul:

Pedro (Botafogo), Boliviano (Botafogo 2º tempo); J. Joaquim (Vasco), Isidro (America 2º tempo), e Esquadra (America), Assunção, do Flamengo 2º tempo); David (Flamengo) e Tião (Vasco), Helio (Flamengo 2º tempo), Cid (Fluminense), René (Botafogo), Vicente (Flamengo), Nabi (Flamengo), Octavio (Fluminense) e Jayme.

Camisa Branca:

Garrido (Flamengo), Bispo S. C. 2º tempo); Cazuza (Vasco) e Matto Grosso (Botafogo), Ruy (Vasco, 2º tempo); Rubem (America), Joffre (America) e Oswaldo (Fluminense), Armandinho (Fluminense), Orlando (Fluminense), Viveiros (Botafogo), Edgard (S. Cristovão), Hilton (Fluminense).

Estão convocados ainda como reservas os seguintes amadores:

Tovar)Botafogo), Americo (America), 64 (Vasco) e Cantuaria (São Cristovão).

Mais cinco serão postos á venda

Dispensará o Botafogo todos os elementos que não lhe forem de imediata necessidade

Muito embora não lhe tenha sido possivel conseguir os novos valores que desejou contratar para reforço de sua equipe, o Botafogo continua vivamente empenhado em obter uma grande renovação, não medindo ,para a consecução de tal objetivo, esforços nem despesas.

Como noticiamos, estava o alvinegro disposto a dispender vultosas importancias para se assegurar de Caju' e Lima, os quais somente não foram alistados nas fileiras preto e branco por motivos que independeram da vontade de seus dirigentes.

Mas, obvio se torna que para realizar um programa de maior envergadura, terá o Botafogo que contrabalançar suas despesas, procurando desonera-la de compromissos que não tenham imediata aplicação.

Daí a decisão tomada pelos seus dirigentes de somente conservarem os elementos que lhe forem estritamente necessarios quer para a formação de seus quadros como pelas suas capacidades tecnicas.

MAIS CINCO SERÃO POSTOS A' VENDA

Assim é que os que não estiverem nessas condições ou serão dispensados, como já o foram alguns. Graham Bell, por exemplo, e, ao que soubemos, mais cinco serão negociados com os clubes que o desejarem.

G. Bell interessa ao Madureira

Tambem o Canto do Rio deseja o antigo back do alvi-negro

Confirmando o que já faz bastante tempo noticiamos, o Botafogo vem de rescindir, amigavelmente, o contrato que tinha com Graham Bell, o zagueiro que, ha cerca de três anos fez vir do Rio Grande do Sul, onde atuava, não obstante estar vinculado ao Wanderers, de Montevidéu.

Varios foram os motivos que levaram a atual administração do alvi-negro a tomar essa medida, sendo que entre as principais se destacavam as exigencias que o clube uruguaio estava fazendo para renovar a permissão para que G. Bell continuasse jogando aqui e o fato dele ser estrangeiro, impossibilitado, por isto, de ser aproveitado sempre que o clube dele tivesse necessidade.

E' bem verdade que, como informamos igualmente, Bell estava disposto a naturalizar-se brasileiro para sanar esta ultima dificuldade. Isto, entretanto, não resolveria o primeiro problema, alem de ter o clube que ficar aguardando a terminação do processo de naturalização, coisa que é sempre um tanto demorada.

INTERESSADO O MADUREIRA

Todavia, tudo indica que o vigoroso zagueiro uruguaio não permanecerá muito tempo inativo. Logo que se tornou conhecida a decisão do Botafogo a seu respeito, outros clubes se manifestaram interessados em seu concurso, como, por exemplo, o Madureira que, ao que fomos informados, procurou desde logo inteirar-se da sua situação e dirigir-lhe uma proposta.

TAMBEM O CANTO DO RIO

Do mesmo modo o Canto do Rio considera sua aquisição como das mais uteis, tanto que os primeiros passos já foram dados nesse sentido. E, tendo-se em mente que é Martins quem está á testa da organização do quadro niteroiense, muito rapido terão que correr os outros clubes que desejam se assegurar do, indiscutivelmente, eficente back que o "Glorioso" vem de dispensar.

Convocação de jogadores de basket, no Vasco

Do Departamento Tecnico do gremio de S. Januario nos solicitam a publicação das seguintes notas:

O Departamento Tecnico do Club de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento dos seus amadores de basketball, nos seguintes dias:

Segundos teams:

Na quarta e sexta-feira ás 19,30 horas.

Primeiros teams:

Na quarta e sexta-feira ás 20,30 horas.

Juvenis na quinta-feira ás 19,30 horas.

AMADORES QUE DEVERÃO COMPARECER

O Departamento Tecnico do Club de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento dos seguintes jogadores amadores inscritos na Federação Metropolitana, na quarta-feira, dia 25 do corrente, ás 15 horas ,afim de reiniciarem os treinos.

Convoca tambem todos os que desejarem ser experimentados para o mesmo dia os quais deverão comparecer munidos de material necessario.

No setor da Federação

Um dia fraco — Apenas a escalação dos quadros de amadores que treinarão hoje no campo do Vasco — Mais uma alteração na tabela

Pouco movimento relativamente comparado com o verificado na vespera, foi notado ontem, na Federação Metropolitana.

O fornecimento, da relação dos amadores convocados, para treinarem esta noite no campo do Vasco, conforme informaremos em outro local. Um boletim com noticias reduzidas, onde sobressai, mais uma alteração na tabela do Turno Neutro, e para encerrar, uma conferencia reservada, entre o presidente Vargas Netto e o vice-dito Fernando Loretti, deixando prever, que se tratava de transmissão de poderes, por ter de se retirar desta capital em gozo de ferias, o principal mentor, fato que já foi noticiado. Nada mais houve, digno de rgeisto.

Em substituição a Ernesto Santos, que não aceitou a indicação do seu nome para auxiliar o preparo do selecionado amador da Federação, foi nomeado ontem, o capitão Jeronimo Bastos. O capitão Jeronimo, milita ha varios anos no esporte, e o ano pasado, como preparador da equipe aeronautica, que disputou o Campeonato Regional do Exercito, conseguiu que a equipe sob sua orientação levantasse brilhantemente essa competição.

Na proxima quinta-feira, dia 26, o sr. João Lira realizará no Centro Civico Leopoldinense uma interessante conferencia sob o tema: "Os Clubes em face da Regulamentação dos Esportes".

A ALTERAÇÃO DA TABELA

Ontem, já se verificou uma inversão nos campos, a pedido do Flamengo. Hoje, nova inversão foi tornada publico por intermedio do Boletim da entidade, e são estas referentes aos encontros, Madureira x Bangú e S. Cristovão x Vasco, marcados primeiramente para os campos do Bonsucesso e Flamengo, respectivamente e foram invertidos.

Atividades nos

Atividades nos

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE RECEBERA' AMANHA A VISITA DOS SRS. CIRO ARANHA E JOÃO LIRA FILHO

Uma visita muito significativa, e honrosa é a que o Centro Civico Leopoldinense receberá em sua majestosa sede dos eminentes vultos do esporte, sr. João Lira Filho, Membro do Conselho Nacional de Desportos, e sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama.

O sr. João Lira Filho, fará uma conferencia, subordinada ao tema: — Os desportos em face da sua regulamentação.

A conferencia está marcada para as 20 horas.

Os ilustres visitantes serão homenageados pela diretoria do C. C. Leopoldinense. E' uma grande oportunidade que se oferece aos clubes da Penha, para ouvirem a palavra autorisada do distinto esportista.

O RENASCENÇA, DO CATETE, AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Renscença F. C., que presentemente possue uma boa praça de esportes, vem, por nosso intermedio, convidar a todos os clubes co-irmãos para medir forças com o seu quadro, podendo os oficios ser remetidos para o Beco do Rio, 157, casa 3. A' noite, pelo telefone 25-3153, com o sr. Orlando, poderá ser feito entendimento.

O MATIAS F. C. QUER JOGAR A NOITE

O Matias F. C. avisa por nosso intermedio aos seus co-irmãos, que possuam quadra iluminadas, que aceita convites para jogos noturnos. Toda correspondencia deverá ser endereçada para a rua Visconde de Santa Cruz n. 65, casa 1.

O RIO BASKET CLUBE ACEITA CONVITES

O Departamento Infanto-Juvenil do Rio Basket Clube comunica aos clubes co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais, etc., podendo a correspondencia ser enviada para a rua Silva e Sousa, 21, estação de Olaria.

SEM "TECNICO" O SENHOR DOS PASSOS F. C.

No trem da Leopoldina, que saiu da gare Barão de Mauá, as 6 horas de ontem, seguiu com destino a Mimoso, no Estado do Espirito Santo, Adib Abi-Rihan, responsavel pelo juvenil do Senhor dos Passos F. C.

Adib que, desde que tomou conta do "garotos infernais", só tem obtido formidaveis vitorias, inclusive um brilhante empate, no dia 7 no gramado do Tavares F. C. ao enfrentar o Lua Nova F. C., que se apresentou com um quadro de categoria completamente diferente, ainda, até ontem, não tinha sido substituido. Jorge (o gordo), segundo se diz na "zona árabe", será o substituto de Abi-Rihan. Felizmente a ausencia do "técnico" do juvenil do Senhor dos Passos F. C. é apenas de um mês, e dentro em breve estará á frente dos seus "garotos" brilhando como sempre o fez.

Um esportista que se destaca na vida pública

O observador da Federação Metropolitana, Francisco D'Angelo, acaba de ser distinguido, por decreto do Prefeito Henrique Dodsworth, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Assistencia Hospitalar.

O funcionario distinguido ingressou na Prefeitura como simples praticante e rapidamente conseguiu galgar postos destacados, graças á sua dedicação ao trabalho e á sua cultura sólida e a sua aguda percepção de tudo que diz respeito ao aparelhamento administrativo. E' ele irmão do nosso confrade de imprensa Domingos D'Angelo, que exerce as funções de secretario da entidade metropolitana de futebol, e onde Francisco D'Angelo vem prestando ótimos serviços, na função de observador da F.M.F., como seu observador.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Antonio de Almeida Pereira — Albino Luiz da Silva Filho — Romeu Paulino Salgado — Simplicio Emygdio Barboza — João Baptista de Oliveira — Paulo Galliett — José Borges da Silva — Hypolito Martins — José Jorge Lazary — Fernando Barros Pinto — Victor José Lima — Milton Ribeiro da Silva.

PROVA REGLAMENTAR

Manoel Nunes Junior — Jayme Neves.

TURMA SUPLEMENTAR

Jorge Arouca Brandão — Camillo Telles Faria — Manoel Ferreira de Souza — Manoel Vieira de Souza — Ary Gouvêa.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

René Berthoux — Henry da Silveira Barboza — Manoel Affonso — Cypriano de Penha Nunes da Silva — Benedicti Antonio Priolli — Antonio Marques da Silva — Arnaldo Gourrege Lage — Walter Cerqueira Pinto — José Farah — Benjamim Martins Corrêa — Geraldo Ferreira — Francisco Monteiro de Queiroz.

PROVA PRATICA

Mario de Jesus do Nascimento.

PROVA REGULAMENTAR

Mario Baptista Madeira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Belmiro Ferreira da Costa e Silva — Pompeu Raphael — Luiz Gomes de Azevedo — Oscar Azel Augusto Sjostedt — Vergnind Bivar Cavalcante de Barros — Nelson Baptista da Conceição — Ary de Xerez — Anisio Gomes de Mendonça — Oswaldo M. de Souza — José Paraguassu Lopes — Boris Grether — A. Jesus Alves — José Lopes Ferreira — Lygia Vivacqua da Costa Ferreira — David Staretz — Luiz de Souza Figueiredo — Manoel da Silva Pacheco — Alvaro Alves Barboza — Antonio Lemos Gonçalves.

REPROVADOS — 6.

MULTAS

Descarga livre:
P. 33259.

Excesso de velocidade:
P. 3488.

Não diminuir a marcha:
P. 25624.

Estacionar em local não permitido:
P. 1221 — 2772 — 3081 — 3270 — 3432 — 3950 — 4531 — 5254 — 8335 — 8440 — 10135 — 10568 — 11216 — 15918 — 16527 — 16678 — 16678 — 16819 — 17085 — 17248 — 18321 — 21435 — 22039 — 23539 — 23796 — 23996 — 24857 — 25489 — 26102 — 26305 — 26668 — 27268 — 27331 — 27425 — 28224 — 28371 — 28556 — 29382 — 29648 — 30763 — 31082 — 31096 — 31194 — 32111 — 34270 — 34596 — 34596 — 34621 — 35436 — 35576 — 36078 — 36322 — 18852 — C.D-51 — S.P1-19850 — RZ1-4693.

Interromper o transito:
P. 28204.

Contra mão:
P. 16539.

Contra mão de direção:
P. 13545 — 16035 — 16578 — 18809 — 31361 — 33812 — 33891 — 35470 — 36215.

Falta de atenção e cautela:
P. 16205 — 18229 — 22030 — 22778 — 28118 — 29374 — 30645 — RJ-..20-4-51-24 — Petrópolis 1296.

I.A.P.E.T.C.:
P. 2677 — RJ-45-4944.

Businar excessivamente:
P. 39857 — 36061.

Diversos:
P. 16035 — 22920 — 26287 — 28563 — 28647 — CD-51 — CD-51.

Desobediencia ao sinal:
P. 603 — 1013 — 1863 — 1990 — 4950 — 5730 — 8184 — 10438 — 11692 — 13854 — 17165 — 17165 — 27688 — 28687 — 29648 — 30272 — 31141 — 31728 — 25546 — 35834 — 18857 — 19242 — RJ-7281.

Telemaco chega amanhã

O novo "coach" dos camisas negras tem carta branca

Deve chegar amanhã, por via terrestre, Telemaco, o novo tecnico do Vasco da Gama, que terá sobre os ombros a grande responsabilidade de conduzir o quadro de profissionais, do gremio de S. Januario, daqui por deante.

O "coach" sulino, conseguiu realizar no Rio Grande, verdadeiros prodigios, com o esquadrão do seu clube, por isso, Ciro Aranha, ao assumir as redeas vascainas, teve como principal preocupação, escolher, para o seu clube, um tecnico possuidor de fato de qualidades e conhecimentos tecnicos, a altura do possante esquadrão, que irá nortear. Essas qualidades Telemaco, possue, a julgar-se pela folha de serviços que tem prestado no Rio Grande. Desse modo valiosa se torna a conquista do presidente cruzmaltino, que tudo vem fazendo, para dotar o Vasco de todos os recursos, para levantar o campeonato deste ano.

CARTA BRANCA

O novo "condottiere" dos camisas negras, vem investido de ampla liberdade, para agir, e isso positivamente é um fator interessante, e que o deixa a vontade para preparar o quadro sobre a sua responsabilidade, como tambem, para selecionar os elementos que melhor lhe parecerem em condições, para dar o maior rendimento ao time. Aliás, esse particular, sempre foi dentro do Vasco, um serio problema, e assim com ampla liberdade de ação, Telemaco pode se desincumbir muito bem da tarefa que lhe confiam, e que não é pequena.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

	Fechamento Hoje	Ant.
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	129.50	130
American Can	60.50	60
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	4.62	4.75
American Smelting and Refining	39.12	39.50
American Tel. and Teleg.	127.12	127.12
American Tobacco "B"	46.25	45.75
American Woolen	3.25	N|cot.
Anaconda Copper	26.37	26.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.37	3.25
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	23.50
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	34	33.37
Bethlehem Steel	60.75	59.87
Canadian Pacific	4.50	N|cot.
Case Treshing Machine	64	63.62
Cerro de Pasco	28.25	28.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	51.50	50.37
Colombia Gaz Electric	1.37	1.37
Consolidaded Edison	12.82	12.50
Continental Can	25.75	25.62
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.87	N|cot.
Dupont de Nemors	117.75	116
Eastman Kodack	132.25	131
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric	25.50	26
General Foods Corporation	32.75	32.50
Gillette Safety Razor	3.37	3.12
Goodyear Rubber	12.62	12.87
General Motors	34	34
Hudson Motors	3.75	3.62
International Business Machine	119	N|cot.
International Harvester	48.75	48.12
International Nickel	26.50	26.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	34.75	34.62
Krogery Grocery	N|cot.	27.12
Lambert Corporation	12.12	N|cot.
Lehman Corporation	20.50	N|cot.
Loew Inc.	40.25	39.50
Lone Star Cement	40	40.12
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.[illegible]
Montgomery Ward	26	26.50
National Cash Register	13.62	N|cot.
National Lead Cia.	14.50	14.50
New York Central	9	9.12
North American Corporation	9.25	9.25
Otis Elevator	12.12	12.25
Pacific Gaz Electric	18	N|cot.
Pan American Airways	15.87	N|cot.
Paramount Pictures	14.62	14.50
Patino Mines	18.12	18.25
Pennsylvania Railroad	23.37	23
Phillips Petroleum	36.75	38.37
Public Service of New Jersey	13	—
Radio Corporation	2.75	N|cot.
Reo Motors VTC	—	—
Socony Vacuum	7	7
Standard Brands	3.67	3.37
Standard Oil of California	20.50	20.75
Standard Oil of Indiana	21.87	22.37
Standard Oil of New Jersey	35.50	36
Swift and Cia.	24.75	24.37
Swift International	22.25	22
Texas Corporation	34	34.12
Texas Gulf Sulphur	33.75	N|cot.
Union Carbid	64	64
Union Pacific	74	74.50
United Aircraft	29.37	29
United Fruit	53.75	53
United Gaz Improvement	5.12	5
U. S. Leather	N|cot.	3.25
U. S. Smelting Refining	45	45
U. S. Steel	51.37	51
Warner Bros	5.50	3.50
Warren Bros	7.12	0.87
Westinghouse Electric	76	75
Woolworth	25.50	25.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	18.50	18.75
Brasilian Traction	6	5.75
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.12
United Gaz	N|cot.	1.82
BANCOS:		
Chase National Bank	24.50	24.12
Bankers Trust	40.37	40.50
First National Bank of Boston	36.25	36
National City Bank of New York	23.25	24.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	22.50	22.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	22.50	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	16 00
Royal Bank of Canadá	150.50	N/cot.
Atlantic Refining	20.25	20 25
Corn Products	53.25	52.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	11.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.75	N/cot
Brasil Federal, 8%, 1941	13.12	13.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	14.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	59.50	59.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	—	29.62
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	—	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1956	69.87	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12 97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 24 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$200	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	38$000	38$200
Despacho	35.508	3.201

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 24 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Passagens	27.978	12.870
Entradas	36.646	35.160
Embarques	4.655	5.776
Estoque	1.594.551	1.530.718

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 24 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.341
No dia anterior	2,631
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	157.915
No dia anterior	154.476
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$390
No dia anterior	26$300
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.42	18.37
Maio	18.66	18.57
Junho	18.77	18.70
Outubro	18.87	18.79
Dezembro	18.93	18.88
Janeiro	18.95	18.85

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 5 a 10 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 24 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	42$400	—
Para março	42$800	43$200
Para abril	43$800	—
Para maio	44$500	—
Para junho	45$000	—
Para julho	46$200	—
Para agosto	46$600	—
Para setembro	47$000	48$000
Para outubro	47$600	—

Vendas: — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 24 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	42$100	—
Para março	42$500	43$200
Para abril	43$200	44$500
Para maio	43$500	44$800
Para junho	44$200	45$600
Para julho	45$500	45$500
Para agosto	46$400	46$600
Para setembro	46$700	48$000
Para outubro	47$200	48$000

Vendas — 1.500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 24 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro		48$500
Para março	48$100	48$800
Para abril	48$700	45$800
Para maio	49$300	49$400
Para junho	49$700	49$500
Para julho	50$300	50$500
Para agosto	50$900	51$200
Para setembro	51$600	51$900
Para outubro	52$100	52$300

Vendas: — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 24 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	48$500
Para março	47$700	48$500
Para abril	48$400	45$600
Para maio	48$900	49$100
Para junho	49$500	49$500
Para julho	50$000	50$200
Para agosto	50$500	50$800
Para setembro	51$000	51$700
Para outubro	51$600	—

Vendas: — 10.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	14.759
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.343.563
Anterior	8.376.804
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$500
Anterior	45$500
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	2.99	2.98
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de fevereiro.

		Sacos
Usinas:		
Hoje		48.723
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.335.591
Anterior		1.343.900
Cristal exportado:		
Hoje		278.328
Anterior		—
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$300
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	33$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.54	8.57
Para fevereiro	8.34	8.62
Para maio	8.70	8.69

Para julho	8.76	8.75
Para setembro	8.85	8.84

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$595	78$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$350	10$380
Cabo:		
Libra area	79$655	79$655
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

4	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

NOVA YORK, 23 de fevereiro
Feriado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$460	16$480

CAMARA SINDICAL
(RIO, 23—2—942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$606	19$648
Portugal	—	$804
Buenos Aires	—	4$640
Suiça	—	4$535
Uruguai	—	10$580

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(RIO, 23—2—942)

Libra area	—	78$885

— CHEQUES DE VIAJANTE
(RIO, 23—2—942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$315
Escudo	—	$856
Peso uruguaio	—	10$903
Libra area	—	79$585
Dolar canadense	—	15$100
Peso argentino	—	4$915

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	10.842
Desde 1º do mês	1.099.555.690
Total	1.099.596.532

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

10	UNIÃO: — Uniformizadas	800$0
46	Idem	806$0
45	Diversas emissões, nominal	800$0
11	Idem, portador	804$0
250	Idem	806$0
75	Idem	807$0
65	Idem — cautelas	788$0
1	Reajustamento, 500$	854$0
38	Idem, 1:000$	854$0
177	Idem	855$0
3	Obrigações — Tesouro, 1930	1:030$0
21	Idem, 1932	1:040$0
1.220	Idem, 1939	1:010$0
171	Idem, Ferroviarias	1:028$0
10	Idem, Rodoviarias, — portador	785$0
25	MUNICIPAIS: — Emprestimo, 1914 — pt.	184$5
69	Idem, 1917	184$0
8	Decreto 1535	195$0
60	Emprestimo 1931	211$0
5	Idem	212$0
1	Idem	218$0
2	PREFEITURA: — Porto Alegre	29$5
40	ESTADUAIS: — E. Santo, 8 % — pt.	495$0
2	Minas, 5 % — nominal	665$0
8	Minas, 7 % — portador, de 500$	450$0
10	Minas, 1934 — 1ª Série	175$0
103	Idem	176$5
81	Idem — 2ª Série	136$0
67	Idem	186$5
300	Idem	187$0
569	Idem — 3ª Série	169$0
12	Idem	130$0
2	Paraná	153$0
4	Pernambuco	94$0
1	Idem	91$5
100	Idem	95$0
55	Rodoviarias — E. do Rio	625$0
3	São Paulo	219$0
4	Idem	219$5
31	Idem	220$0
102	Idem	220$5
144	Idem — Uniformizadas	1:110$0
Ações de bancos e Companhias:		
100	Brasil	440$0
800	Credito Pessoal — Pref.	100$0
7	Comercio — nominal	330$0
5	Brasil Industrial	320$0
1.400	Corcovado	410$0
530	N. America, c/15 %	275$0
50	S. Jeronimo — Ord.	140$0
400	Buitá	132$0
400	Idem	132$5
55	B. Mineira — pt.	665$0
Debentures:		
714	Banco "Lar Brasileiro"	218$0
300	Companhia Antarctica Paulista	215$0
Letras Hipotecarias:		
4	Banco do Brasil	800$0
Vendas Judiciais:		
50	Apolices — Diversas emissões, portador	805$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e bastante trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$000 por 10 quilos, na tabôa, e venderam-se durante os trabalhos 2.172 sacas, contra 824 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$100
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$800
Tipo 6	27$100
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$80
Café fino	43$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	28$00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	2.925
Pela Leopoldina	1.936
Pelo Reg. Flum. Rio	—
Total	4.864
Desde 1º do mês	93.477
Desde 1º de julho	1.031.343
EMBARQUES	
Estados Unidos	11.332
Africa	1,300
Total	12.632
Desde 1º do mês	102.110
Desde 1º de julho	810.030
Para consumo	1.300
Café revertido ao mercado	30
Café revertido desde 1º de julho	119.594
Existencia	309.739

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 24

Exportadores:	Sacas
Nova York:	
Companhia Brasileira de de Café, S. A.	1.250
Castro Silva & Cia, S. A	500
A. Jabour & Cia.	3.000
Cia. Nacional de Comercio de Café	2.632
Abreu & Filhos	4.000
Africa do Sul:	
Castro Silva & C., S. A.	450
Mc. Kinlay S. A.	850
Espanha:	
D. Maria Del P.	1
Lisboa:	
Leon Irralagriala Export, S. A.	348
Rio da Prata:	
Companhia Comercial de Café	750
Vivacqua Irmãos S. A.	1.000
Felix Fonseca S. A.	2.100
Sul:	
Jacintho Aguiar & Cia.	20
Mc. Kinlay S. A.	15
Adoninde Martins Dantas	95
Antonio Ewenson	95
Ornstein & Cia.	70
Total	17.174

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 a vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior, á vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.98	12.93
CACAU:		
Para entrega em em março	8.54	—
Para entrega em em maio	8.51	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em março	—	—
Contrato n. 3, para entrega em maio	—	—

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		6.405
Saidas		6.405
Saidas para export.		—
Estoque		52.007
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ainda ontem estavel e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		109
Saidas		583
Estoque		15.416
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	44$000	46$000
Matas:		
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulistas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	294
Vitelos	74
Suinos	141
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	7
Suinos	21
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	493
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$800
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	221
Vitelos	42
Suinos	68
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	616
Vitelos	—
Suinos	4

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.781
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.781
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.281
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
Total	1.281
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	486
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	486
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.114
E. Santo	—
Total	1.114
Somas das entradas:	
S. Paulo	1.781
Minas	1.767
Rio de Janeiro	1.114
Espirito Santo	—
Total	4,662
De 1º do mês até o dia de ontem:	
São Paulo	16.342
Minas	46.031
Rio de Janeiro	28.272
E. Santo	2.832
Total	93.477
Até esta data:	
S. Paulo	18.123
Minas	48.398
Rio de Janeiro	29.386
E. Santo	2.232
Total	98.139
Existencia anterior	309.738
EMBARQUES	
Entradas ontem	4.662
Café entregue pelo DNC, doado	40
Total	314.441
Cabotagem — Norte	70
Somas dos embarques	70
De 1º do mês até ontem	102.110
Até esta data	102.180
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até ontem	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	670
Existencia ás 18 horas	313.771

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	25	PANAIR	25	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	25	PANAIR	25	S. P.-Poços C.
....	—	PANAIR	25	Asuncion
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Aleger
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
Manaus	25	PANAIR	25	Recife
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
B. Horizonte	26	PANAIR	26	B. Horizonte
Recife	25	PANAIR	26	Fortaleza
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
P. Alegre	27	PANAIR	27	P. Alegre
Asuncion	27	PANAIR	—	....
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami
Miami	27	PAN A. AIRWAYS	—	....
Uberaba	27	PANAIR	27	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	28	Miami
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	S. P.-Poços C.
Fortaleza	28	PANAIR	28	Recife
....	—	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme e em calma com os titulos em alta. A libra esterlina foi cotada a 4.03, 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês proximo cotadas a 18.40.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente em alta com um moderado movimento de negocio.

As obrigações do governo fecharam irregularmente.

A libra esterlina foi cotada a 4.04. Foram negociados 2.330.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 3 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 20.20.

As entregas para os meses de março e maio foram cotadas, respectivamente, a 18.45 e 18.61.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

O secretario geral resolve tornar sem efeito o ato de 6 de fevereiro do corrente ano que transferiu, da escola 1-14, "Venezuela", para a escola 20-6, "Duque de Caxias", a diretor de colegio Maria do Carmo Vidigal de São Payo.

Despachos do diretor geral:

Armindo Cravairo dos Santos, Inacy Braga — Certifique-se, o que constar.

Laura Marins Pires, Leonor Macedo Paes, Nisia Maria de Queiroz, Dalva Barbosa Guimarães, José Ramos de Oliveira, Erotildes Gomes de Souza, Isabel Ferreira da Motta, Adail dos Santos Dias, Joventina de Oliveira Soares, Mary Irene Lomax, Sylvio Renner, Lygia da Rocha, Eduardo da Silveira Cardoso, Rosely Falcão Pinheiro, Jarinda Simão — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentaram-se:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no corrente mês: dia 18, o trabalhador Carlos Cardoso da Silva; dia 20, o pedreiro do DDC, Rafael Pelosi.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Inscrição de tecnicos de Educação e Professores Primarios que desejem ter exercicio no C.P.E.:

Será encerrada no dia 2 de março, improrrogavelmente, a inscrição de Tecnicos de Educação e Professores Primarios que desejem ter exercicio no Centro de Pesquisas Educacionais.

A referida inscrição foi autorizada pelo secretario geral de Educação e Cultura por despacho dado no oficio 15-CPE, e em consideração ao dispost ono art. 65 e paragrafo unico das Normas Regulamentares.

A inscrição poderá ser feita pessoalmente, na secretaria do C. P. E., á Av. Almirante Barroso n. 81, Edificio Andorinha, 12º andar, diariamente, das 12 ás 16 horas, ou por meio de carta dirigida ao diretor do C.P.E., contendo as seguintes indicações: nome; cargo; matricula; lote e nucleo; local de exercicio; residencia e telefone; tempo global de exercicio no magisterio; declaração formal de regencia de turma durante os dois ultimos anos.

Poderão ser solicitadas informações pelo telefone 22-3406, no horario acima indicado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
Ensino Particular

Despachos do diretor:

Foram expedidos os certificados do registo de professor primario particular aos seguintes requerentes:

Argentina Bevilaqua — Aurelio Chaves — José Gerscovich — Magdalena Dale — Maria Ida de Lemos — Myrian Thereza Cornelli.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação:

Do escriturario Oyara Franco Vaz para responder pelo expediente da secretaria da E.E.T.P., "Rivadavia Corrêa", durante o periodo de ferias d orespectivo chefe de serviço.

Despachos do diretor:

Antonio Thomaz Pereira, Octavio Pereira Leite e Hilmar Peçanha — Indeferido.

Retificação de escala de ferias:

Por conveniencia do serviço, fica retificado para 16-6 a 5-7 o periodo de ferias d oservidor Maria de Lourdes Costa.

Esclarecendo e satisfazer:

Marina dos Santos Lopes, Dulce Lopes da Costa e Alberto Ferreira de Souza — Compareçam para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42294	15960	C	42295	13632	C
[illegible]	[illegible]	C	[illegible]	[illegible]	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]	[illegible]	C	[illegible]	[illegible]	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41889	4457	42850	30073

Propostas em exigencia

Assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43002	[illegible]	43061	28470
43072	17534		

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Para recebimento da formula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43074	25656	43082	16295
43088	22946	43104	26046
43112	22264	43121	29124
43161	22861	43174	9435
43187	2692	43191	6507
43213	24223	43224	10621
43231	7802	43240	6498
43245	27537	43260	25097
43272	20874	43274	10470
43277	23173	43292	11032
90213	32880	90245	15857
90223	5102	90655	932
90691	10094	90699	4420
90731	17003	90738	10669
90773	13208	90775	134[illegible]
90781	20985	90790	23657

Os portadores das matriculas ns. 4113, 25001, 26419, 28287 e 31530, devem comparecer com urgencia.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 9 de fevereiro de 1942

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, ás dez horas, na sede da Companhia, á rua Teófilo Otoni número setenta e dois, presentes dezesseis acionistas, representando seiscentas e noventa e nove mil quatrocentas e quarenta e uma ações, com seiscentos e noventa mil quatrocentos e quarenta e um votos, ou seja, mais de três quartos do capital social, conforme consta do livro de presença, o senhor doutor José Monteiro Ribeiro Junqueira, presidente da Companhia, declarou aberta a sessão e solicitou aos senhores acionistas que escolhessem um dentre eles para presidir á assembléia. Indicado por aclamação o nome do senhor Jonathas Nunes Pereira, assumiu este a presidencia, convidando os acionistas doutores Marcello de Amorim Castello Branco e Gustavo Adolpho Guimarães Villela, para primeiro e segundo secretarios, respectivamente. O senhor presidente mandou o senhor segundo secretario ler o anuncio da convocação, publicado no "Diario Oficial" dos dias trinta e trinta e um de janeiro e dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, e n'"O Jornal" dos dias vinte e nove, trinta e trinta e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, e que é do teôr seguinte: — "Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Assembléia Extraordinaria — Convocamos os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia nove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, ás dez horas, á rua Teófilo Otoni número setenta e dois, afim de tomar conhecimento e resolver sobre uma proposta de prestação de garantia, feita pelos incorporadores da Companhia Itabira de Mineração, para um contrato a ser feito entre a mesma e a Itabira Iron Ore Co. Ltda., para o arrendamento, com opção de compra, das minas, direitos e propriedades á ultima pertencentes. Rio de Janeiro, vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois — Os diretores: José Monteiro Ribeiro Junqueira, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Gastão de Azevedo Villela, Edmundo de Castro Lopes, Francisco F. Pereira e Amynthas Jacques de Moraes." Estando sobre a mesa uma proposta da Diretoria relativa ao assunto da convocação e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal, foram ambos lidos pelo senhor segundo secretario, sendo os seguintes os seus termos: — "Srs. acionistas — Os incorporadores da Cia. Itabira de Mineração solicitaram a garantia da nossa Companhia para um contrato de arrendamento, com opção para compra, das propriedades, minas e direitos da Itabira Iron Ore Co. Ltd. Informaram-nos que os diretores dessa Companhia, por intermedio de seu ilustre representante no Brasil, se prontificaram a fazer o contrato proposto, mas exigiram a garantia da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia. Depois de cuidadoso estudo do assunto, chegou a Diretoria á conclusão de que nenhum inconveniente há na concessão da garantia solicitada, desde que, mediante contrato, a nossa Companhia fique autorizada a arrecadar, conjuntamente com os fretes que lhe forem devidos, a importancia do "royalty" a ser pago á Itabira Iron. Ao contrario. Dessa medida só pode resultar vantagem para a nossa Companhia. Entregues as minas a uma companhia brasileira, devidamente organizada, é de esperar o aumento da produção, o que muito interessa á Companhia transportadora. Assim sendo, a Diretoria pede á assembléia dos accionistas que lhe seja concedida autorização para dar á The Itabira Iron Ore Co. Ltd. a garantia em questão, mediante a referida cláusula de arrecadação do "royalty" conjuntamente com o frete. Rio de Janeiro, dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois — José Monteiro Ribeiro Junqueira, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Amynthas Jacques de Moraes, Edmundo de Castro Lopes, Gastão de Azevedo Villela, Francisco F. Pereira." — "Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria da Companhia, datada de dois do corrente, a ser apresentada á deliberação da Assembléia Geral, está com a mesma de pleno acordo, e opina pela sua aprovação. Rio de Janeiro, sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois — Fidelis Botelho Junqueira, Alberto Nin Ferreira, Luiz Nolasco Pereira da Cunha." Finda a leitura, o senhor presidente pôs em discussão a proposta e o parecer, e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, submeteu-os á votação, sendo ambos unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente, antes de encerrar a assembléia, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa, por todos os acionistas presentes e por mim primeiro secretario, que a lavrei. — Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942 — Dr. Marcello de Amorim, Castello Branco, dr. Jonathas Nunes Pereira, dr. Gustavo Adolpho Guimarães Villela, dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, dr. Amynthas Jacques de Moraes, dr. Edmundo de Castro Lopes, Castro Lopes & Tebyriçá, dr. Gastão de Azevedo Villela, dr. Mario W. Tebyriçá, dr. Celso de Azevedo Villela, dr. Vanor Ribeiro Junqueira, dr. Gilberto Guimarães Villela, dr. Antonio Junqueira Botelho, p.p. Cia. Minas do Rio Carvão, Celso de Azevedo Villela, dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro, dr. Francisco F. Pereira.

Auto-motriz versus automovel

O caminhão da Empresa Fluminense de Transporte Ltd., chapa n. 1-20-29, do Distrito Federal, tendo por motorista Waldyr Pereira Nunes, casado e com 27 anos de idade, quando atravessava o leito da estrada de ferro pertencente á Companhia Leopoldina, na travessa Barroso, em Niterói, foi atropelado pela auto-motriz n. 501. B, dirigida pelo maquinista Antonio Joaquim Coelho, que vinha da Estação de Visconde de Itaboraí, com destino a Niterol.

Do choque resultou ferimentos graves no motorista do caminhão, que foi recolhido em estado grave ao H. P. S. de Niterol. A policia tomou conhecimento do fato por intermedio da delegacia de dia, sendo instaurado o respectivo inquerito para apurar a quem cabe a culpa no caso.

Uma noticia de sensação para os fans de toda a cidade! Sábado, 28 do corrente, o Cinema Broadway reabrirá exibindo filmes simultaneamente com os Cinemas São Luiz e Carioca. A empresa Luiz Severiano Ribeiro, querendo homenagear a memoria de Francisco Serrador resolveu, entretanto, que aquele cinema voltasse à sua antiga denominação, isto é, "Capitolio". O filme que marcará a nova fase do "Capitolio" será a engraçadíssima comedia do Gordo e do Magro para a Fox: "Bucha para Canhão" — Cartaz do São Luiz e Carioca para amanhã.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 32.0.
MINIMA — 21.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$885, o dolar a 19$630, e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS

No Tesouro: Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio do Ministerio da Viação (R. a Z); Pensões Militares do Corpo de Bombeiros (A a Z) e da Policia Militar (A a Z) e Montepio do Ministerio do Trabalho (A a Z) (Livros 2.125 a 2.133).

Para evitar dificuldades na localização do "guichet" encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Diplomata — Será realizada hoje, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Enfermeiro — Estão chamados, hoje, ás 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito nº 275, afim de se submeterem á prova prática, os seguintes candidatos numeros — 43 — 133 — 152 — 153 — 154 — 155.

Agrônomo — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados das provas pratico-oral e escrita de habilitação.

Inspetor de Previdencia — A prova de Legislação de Previdencia será realizada na sexta-feira, ás 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Exame médico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, ao SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Hoje, ás 11 horas:
77 — 78 — 79 — 80 — 81
82 — 83 — 85 — 86 — 87
88 — 93 — 95 — 97 — 98
100 — 101 — 102 — 103 — 105
106 — 107 — 108 —

Hoje, ás 13 horas:
144 — 145 — 146 — 148 — 154
155 — 156 — 157 — 161 — 162
165 — 171 — 172 — 176 — 179
181 — 187 — 189 — 191 — 200
201 — 208 — 209 —

Amanhã, ás 11 horas:
109 — 113 — 117 — 125 — 127
128 — 129 — 130 — 131 — 132
133 — 134 — 135 — 140 — 147
149 — 150 — 151 — 152 — 158
160 — 163 —

Amanhã, ás 13 horas:
214 — 219 — 228 — 229 — 232
241 — 243 — 244 — 247 — 248
249 — 250 — 261 — 262 — 263
265 — 268 — 271 — 274 — 275
281 — 288 —

Comprovações abertas — Estão abertas na D.S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 26 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março; Guarda-Civil e Bibliotecario-Auxiliar, até 22 de abril.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Esteve ontem em conferencia com o ministro da Justiça o capitão Ismar de Góes Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas.

Autorizada a publicação — O ministro da Justiça mandou comunicar ao diretor da Imprensa Nacional haver autorizado a publicação gratuita do Boletim anuario federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Solicitação de pagamento — Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento da importancia de 8:000$ á Companhia Industrial de Minas Gerais.

Comprovação de adiantamento — Ao secretario da Procuradoria Geral da Republica foram transmitidos os documentos da comprovação do adiantamento da importancia de 1:800$000, entregue ao oficial administrativo classe I, Ismael Curvello Cavalcanti, afim de ser feito o recolhimento ao Tesouro Nacional da quantia relativa á taxa da lei 183, de 13 de janeiro de 1936.

Entrega de adiantamento — Ao ministro da Fazenda foram solicitadas providencias no sentido de ser entregue, como adiantamento, a importancia de 8:750$000 ao sr. João Florencio Sobrinho, almoxarife classe F do Serviço de Assistencia a Menores.

Arquivos Penitenciarios do Brasil — Ao diretor da Imprensa Nacional o ministro mandou que se enviasse a 1ª via do empenho n. 75, na importancia de 20:000$000, extraido a favor dessa repartição, para atender ao pagamento da impressão do volume dos Arquivos Penitenciarios do Brasil.

MINISTERIO DA FAZENDA

Modificação do Código Comercial — O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro interino da Fazenda:

Na carta de fls., dirigida a v. excia., o sr. Oscar de Albuquerque Torres, de Itacoatiara, sugere que se expeça uma lei modificando os arts. 10 e 14 do Código Comercial.

Esclarece o missivista que esses dispositivos obrigam o comerciante, com o capital de rs. 5:000$000 em diante, a ter escrituração regular, mas "não comina penas e, o que é pior, não dá força ao fisco para agir".

Não é aconselhavel seja o assunto resolvido como se propõe, dado o inconveniente resultante de legislação fragmentaria. Melhor seria que se cogitasse do caso quando o governo julgasse necessario e oportuno mandar proceder a estudos sobre a elaboração do ante-projeto de um novo Código Comecial.

Assim, opino pelo arquivamento do processo. Vossa excelencia, entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Terrenos da União — O presidente da República aprovou ainda a seguinte exposição de motivos do ministro interino:

O sr. Francisco Queiroz de Vasconcellos, escrevente da Justiça do Distrito Federal, pede, no processo anexo que lhe seja vendido o lote de terreno nº 16, sito na Gavea, de propriedade da União, pelo preço da avaliação (Rs. 70$000 o metro quadrado), realizando-se o pagamento respectivo em 180 prestações mensais, que serão recolhidas ao Banco do Brasil a crédito da Cidade Universitaria, como manda a lei.

Idêntica solicitação, relativamente aos lotes contiguos, sob números 17 e 18, formularam, nos processos tambem juntos, os srs. Homero Monteiro e Affonso de Moraes Lima, funcionarios do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Alegam os requerentes que ditos terrenos entraram em concorrencia, em 1939 e 1940, sem que houvesse licitantes.

Os imoveis estão incluidos entre os que, ex-vi do que dispõe o decreto nº 1.841, de 31 de julho de 1937, devem ser alienados, mediante concorrencia pública, aplicando-se o produto da venda na construção da Cidade Universitaria.

Des'tarte, e como assinala a Diretoria do Dominio da União, no seu parecer de fls., os pedidos carecem de amparo legal.

Opino, pois, pelo indeferimento. Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã — Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, em reunião da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Educação e Saude, na Faculdade Nacional de Direito, á rua Moncorvo Filho, 8, uma conferencia do professor Fernando Magalhães sobre o tema: "Evolução Espiritual da Nação Brasileira".

Encerram-se no dia 28 — Acham-se abertas as inscrições ao concurso de admissão do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz a encerrarem-se a 28 do corrente. O candidato se inscreverá mediante requerimento que deverá ser instruido com os seguintes documentos: a) atestado de sanidade e de idoneidade; b) diploma devidamente registado na repartição competente, de conclusão do curso de Medicina, e Medicina Veterinaria, de Farmacia, de Ciencias ou em sua falta, certidão que prove ter sido promovido ao quarto ano do curso médico ou de Medicina Veterinaria.

Chamados á D. P. — Estão sendo chamados á Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, no Edificio Piauí, á Avenida Almirante Barroso, 72, 10º andar, onde devem apresentar-se munidos de certificado militar, folha corrida, atestado de capacidade, atestado medico, atestado de vacina e prova de nacionalidade, os seguintes extranumerarios mensalistas aprovados pelo DASP:

Alberto Cardoso — Alzita da Silva Nen — Aracy Brugger de Barros — Augusta Ferreira Martins — Cosine Joaquim Madruga — Gilda Iavechio — João Serejo Coelho da Silva — Marina Castilho Cruz — Olivia de Elra — Walter Terra de Faria — Zadie Ramos Payazes e Laudelino Ferreira da Motta.

Diplomas registados — O Sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos medicos Luiz de Camargo Pires — Reynaldo Fernandes das Neves — Daltro Hollanda — Salomão Azar Chaib — Amelio Rosa Barbosa — Antonio Acatanassu Nunes Filho — Mario Pacheco de Almeida Prado — do cirurgião dentista Isnard Barral Tavares; do farmaceutico Joaquim Machado; dos bachareis Epaminondas Pereira Torres e Wanloo Lourenço Guimarães; do quimico industrial Maria Yelda Soares Esteves; e dos enfermeiros Nilton Barros e Zilda Carlo.

MINISTERIO DO TRABALHO

São Paulo em primeiro lugar — E' sensivel o nosso desenvolvimento fabril, sobretudo ao correr dos ultimos anos. Exibimos no continente sulamericano um parque manufator que nos realça e dia a dia se engrandece com a incorporação de novas empresas que o aumentam e aprimoram. O cadastro industrial, existente no Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, acusava a 31 de dezembro de 1941 a existencia de cerca de 76 mil estabelecimentos ou 75.834, se preferirmos a menção rigorosa, todos devidamente relacionados, contendo indicações sobre o numero de operarios que empregam o genero de atividade que exploram, alem dos caracteristicos da razão social e localização geo-politica, mencionado inclusive o respectivo logradouro publico. Aparecia em primeiro lugar o Estado de São Paulo com 30.231 fabricas e oficinas, seguido pelo Distrito Federal, com 10.821, Minas Gerais com 7.436, Rio Grande do Sul 6.815 e Rio de Janeiro com 3.399. Ocupavam Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Baía as posições intermediarias, apresentando, sucessivamente, 2.794, 2.697, 2.359 e 2.317 unidades.

Finalmente, colocavam-se nas posições derradeiras o Piauí, Amazonas e Territorio do Acre.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Matoso 101 B — Santa Maria 8 — Av. Lauro Muller 64 — Catumbi 36 — Aristides Lobo 238 — Hadock Lobo 123 B — Bispo 139 B — praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Catete 287 e 37 — Laranjeiras 384 — Mauá 143 — Lapa 35 — Avenida Ataulfo de Paiva 201 A — Visconde de Ouro Preto 84 — São Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Marechal Cantuaria 8 A — Voluntarios da Patria 451 — Visconde de Pirajá — 538 — Montenegro 129 — Siqueira Campos 83 — Av. Copacabana 599 — Princesa Isabel 48 — Copacabana 498 A — São Francisco Xavier 3 — Conde de Bonfim 301 — Boa Vista 105 — São Luis Gonzaga 66 — São Cristovão 64 — Bela 854 — Figueira de Melo 372 — Anna Neri 4 — Bela 78 — Avenida 28 de Setembro 21 e 283 — Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana 3 A — Barão de Mesquita 238 e 786 — Visconde de Abaeté 34 — Estrada Monsenhor Rangel 79 — Estrada Monsenhor Felix 504 — Sidonio Paes 19 — Carolina Machado 1.566 — Estrada Marechal Rangel 528 — Carolina Machado 1.480 — Estrada Intendente Magalhães 684 — João Vicente 667 — Silva Vale 326 B — Topazios 208 — Elias da Silva 417 — Avenida Suburbana 9.441 — Coronel Rangel 450 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Octaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio 428 — Ana Neri 2.078 — Souza Barros 62 B — Barão do Bom Retiro 151 — Lins Vasconcellos 503 — Dias da Cruz 1 — Aristides Caire 359 — Alvaro Miranda 38 — José dos Reis 525 B — Dois de Fevereiro 266 — Engenho de Dentro 104 — Assis Carneiro 65 A — Torres Oliveira 56 A — Avenida João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 5.825 — Dr. Bulhões 145 — Avenida da Nova York 153 A — 4 de Novembro 22 — Estrada Engenho da Pedro 582 — Montevidéu 1.380 — Lobo Junior 335 — Orojó 43 — Dr. Bulhões Marcial 383 — Francisco Real 45 — Estrada Santa Cruz 492 — Pereira da Rocha 37 B — Coronel Agostinho 17 — Candido Benicio 319 — Avenida Geremario Dantas 12 — Senador Camará 41 — Felipe Cardoso 123.

Viação Picorelli e "Rio-Minas"

CONFORTAVEIS ONIBUS AERODINAMICOS E LUXUOSAS LIMOUSINES

Rio — Petrópolis — Entre-Rios — Juiz de Fóra — Palmira
Barbacena — Lafaiete — Belo Horizonte

No Rio as limousines partem do Hotel Globo, rua dos Andradas, 19
Telefone 42-5802

Os ônibus partem do Rio ás 6 ¼; 8 horas; 12 horas e 17 horas
PRAÇA MAUA', 73 — Telefones 43-0087 e 23-0883

Falta agua no Riachuelo

Escrevem-nos:

"Moradores da rua Marechal Bitencourt, no Riachuelo, particularmente os que residem numa avenida que fica no n. 221 daquela arteria, apelam por intermedio de O JORNAL á Inspetoria de Aguas, no sentido de por um termo á falta dagua que veem sofrendo ultimamente.

Enquanto os moradores daquela avenida se veem privados de agua, devido, pura e simplesmente, á má vontade dos encarregados de manobras nos registos, um cano arrebentado, defronte ao n. 87 da Travessa Filgueiras Lima, jorra agua, dia e noite, ha cerca de 15 dias. Na propria rua Marechal Bittecourt, perto do n. 86, ha tambem um cano furado, por onde a agua se escoa enquanto as caixas ficam vazias.

Para tudo isto chamamos a atenção dos dirigentes da Inspetoria de Aguas e, como tem sucedido, sempre, cremos, as providencias não tardarão".

O DIREITO E O FÔRO

Varas Criminais

Na 2ª — Obteve o beneficio do livramento condicional o sentenciado Irineu Lemos.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões, Florentino Florencio Pinto e René Acunha; pelo crime de desacato, Arlindo José Pinto; pelo crime de ferimentos leves, Antonio de tal, vulgo "Mineiro".

Na 6ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Moacir Lopes da Silva, Bartolomeu Lima da Silva; pelo crime de atropelamento, Joaquim dos Santos, e, pelo crime de ferimentos graves, Almerindo José Ferreira.

Na 7ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, José da Silva.

Na 8ª — Foram absolvidos: Angeliano Gomes Feitosa, do crime de ferimentos leves, e Bernaber Suby do Monte e Wilson Almeida Pereira, do crime de atropelamento.

— Foram denunciados: pelo crime de furto, Antonio Ferreira de Oliveira, e, pelo crime de atropelamento, Clemente Faustino.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Hominzo Marques da Costa, Paulino Marques Costa, Otavio Santos e Alfredo da Silva, e, pelo crime de sedução, Manuel Correia Martins.

Na 13ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, Nelson Bittencourt.

Na 14ª — Foram denunciados, pelo crime de apropriação, Manuel de Oliveira Porcelino Pereira de Sales, Alberto Pedro Correia Filho, Antonio Caetano de Pinho, Francisco Pereira e Antonio José.

Na 16ª — Foram absolvidos: do crime de Valdemar Pereira Dias.

— Foi condenado, pelo crime de falencia, a 2 anos de reclusão, Abelardo Pitanga de Andrade.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª — Coutinho & Sousa — Designado o dia 6 de março vindouro para a assembléia de credores.

— Rubim Piatigorski — Ao concordatario para dizer, em 48 horas, sobre o requerido nos autos da concordata extintiva.

Na 2ª — A. S. Ribeiro — Determinado que o sindico preste seu depoimento nos embargos opostos por Joaquim José da Costa.

Na 4ª — A. Ribeiro — Mandado ouvir o curador das massas sobre o crédito impugnado de Alsina Hortense Teixeira.

Assembléia de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes:

Na 1ª Vara Civel, a de J. Monteiro, e, na 6ª Vara Civel, a de Salvador & Cunha.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª — Executivo — General Electric x Newton Santos — Julgada a desistencia.

Na 4ª — Prestação de contas — Kurt Gabriel x Guenter & Schultz Amburgo — Julgadas boas as contas.

Reintegração — Alvaro Cesar Fernandes Dias x Irene Franco Bittencourt — Julgada procedente a ação.

Pagamento do imposto predial e territorial

O Departamento de Renda Imobiliaria iniciou ontem a distribuição a domicilio das guias para pagamento dos impostos predial e territorial do corrente exercicio.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 16 hs., na sede desta socedade, uma assembléia geral e sessão solene, em comemoração á passagem do 59º aniversário de sua fundação.

Será orador oficial da solenidade o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto.

Gremio Literario Gonçalves Dias — Como de costume, este gremio, que é constituido por alunos do Externato Pedro II, reune-se hoje, ás 15 hs., na Associação Cristã de Moços.

Gremio Literaro Erasmo Braga — O sr. Savino Gasparini realiza, hoje, ás 20 horas, no Gremio Literario Erasmo Braga, na rua do Costa, 60, uma conferencia sobre "O tifo e outras doenças grave. Como aparecem e quais os meios para evitá-las e combatê-las".

A entrada será franca.

"A pecuaria no Brasil" — No salão do Serviço de Informações Agricolas do Ministerio da Agricultura, o sr. Albert Rhoad fará hoje, ás 16 horas, uma conferencia sobre o tema "A pecuaria no Brasil".

O conferencista foi por muito tempo professor de Zootécnica na Escola Superior de Agricultura de Viçosa e regressou ao nosso país para tomar parte no julgamento dos animais da raça Jersey na ultima exposição desse gado recentemente realizada em Petropolis.

Clube dos Caçadores do Distrito Federal — Em segunda convocação realiza-se hoje, ás 20 horas, na sede do Club dos Caçadores do Distrito Federal, uma assembléia geral ordinária para a eleição da nova diretoria do clube.

"Serviço Publico e Correção de linguagem" — O sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior fará hoje, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, uma palestra sobre o tema "Serviço Publico e correção de linguagem, havendo tambem por essa ocasião, debates sobre o mesmo assunto.

"Lei dos Tres Estados" — Falará o sr. Augusto Parneta no proximo sabado, 28 do corrente, ás 17 horas, no Boletim Positivista, á rua S. José, 84, 2º andar, sobre a lei dos tres Estados, descoberta por Augusto Comte.

Será franca a entrada.

Academia Carioca de Letras — Sob a presidencia do prefeito municipal, o professor Roberto Macedo iniciará com a sua palestra sobre "O Distrito Federal e a sua historia", a série de conferencias que a Academia Carioca de Letras promoveu par ao proximo mês de março. **"Vida intima nos mucambos e nas favelas"** — O sr. Victor de Moura realizar no proximo dia 3, ás 17 horas, na sede da Academia Carioca de Letras, no edificio do Silogeu Brasileiro, uma conferencia sobre o tema "Vida intima nos mucambos e nas favelas".

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. J. Assumpção — Patrimonio espiritual — salientando que os bens materiais, fortunas, edificios, etc., podem ser destruidos mas o patrimonio espiritual do homem e dos povos, naquilo que tem de util e beneficio para o universo, é eterno e indestrutivel.

Sr. Fernando Bastos — A lei do amor — que rege soberana sobre todos os seres, mas que quando universal deve ser guiado em seu verdadeiro sentido fraternal.

Sr. Gerson Paula Lima — Valerá a pena ser bom? — defendeu com entusiasmo a necessidade de todo o homem compreender que só o Bem vence, só atos bons predominam e constituem a defesa inapercebida, porque a estrutura da vida se rege por principios superiores e exatos.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado, Alcides Borges de Freitas, por crime de homicidio.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

"PENSAO DA PIMPINELA"

com SYLVINO NETTO

OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, AS 21 HORAS, NA RADIO TUPI

OFERTA DO MASTRUÇOL

O XAROPE QUE E' UM "TIRO" NAS TOSSES

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Celeste Gonçalves Cunha — Rua Siqueira Campos 257, casa 3.
Elisa Wazeu — R. Gurupí 110.
Maria do Carmo — R. Bonfim 245.
Rosa Vidal de Andrade — R. Professor Gabizo 14.
Alice de Revelle Falcão — R. Gloria 32, ap. 201.
Luiza Fernandes de Jesus — Rua Campos da Paz 104, casa 3.
José Mandarino — R. Julio do Carmo 50.
Ercolino Maria Santoro — Casa de Saude S. Jorge.
Abelia Estreme — R. Timoteo da Costa 18.
Antonio Joaquim da Motta — Rua Aurea 76.
Anna da Encarnação — R. Ferreira Pontes 24.
Almerinda Torres da Serra Martins — R. Clemente Falcão 11.
Francisco Rodrigues — Necroterio da Policia.
Maria Joaquina Pereira — Ilha Bom Jesus.
Josefina Conceição Sá — R. São Januario 134.
Gilda Maria Lamenha do Rego Barros — R. Toneleros 44.
Dr. Angelo Baponko — Rua Marquês de Abrantes 64.
Domingos Martins da Crus — R. Pau 42.
José Antonio Fernandes Braga — Praça da República 91.
Elisa Rocha — R. São Clemente 250, casa 8.
Lucinda Santana — Praia do Cajú 139.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Hilda Rosas Ayres.
9 horas — Francisco Pacheco Barbosa.
9 horas — Ramiro Fernandes Maia.
10 horas — Nair Dias Moreira.

CANDELARIA
9 horas — Madre Maria Paula de Jesus.
9,30 horas — Dr. Zacheu Esmeralda.
10,30 horas — Cap. de corveta Alfredo Magno Gomes.

N. S. DA LAPA
9 horas — Rosa Ferreira Brandão.

CARMO
10,30 horas — Coronel Antonio Pitta de Castro.

S. JOSE'
9,30 horas — Antonio Leocadio da Nova.

SANTO INACIO
8 horas — Joaquim José da Costa.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Edite Marinho da Silva Ramos.

S. JORGE
9 horas — Cirilo Augusto de Andrade.

N. S. DE LOURDES
8,30 horas — Carlos Alberto Kertz Bruce.

N. S. DA CONCEIÇÃO
8,30 horas — Roberto Reis Santiago.

S.S. SACRAMENTO
9 horas — Virginia Bento Mello Alvim.

Dr. Alberto Vieira da Cunha

Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e que o seu enterro se realizará hoje, 25, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Pompeu Loureiro 107, para o Cemiterio São João Batista.

ALPHA COELHO DA SILVA RAMOS — Alberto da Silva Ramos, Antonio Bento Coelho, senhora e filhos, Jarbar Moreira Ramos, senhora e filhos, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, agradecem, por este meio, a quantos os confortaram no doloroso transe da perda da sua idolatrada ALPHA, a todos nipotecando imorredoura gratidão.

JOSE' GUIMARAES E SOUZA — Judith Monteiro Guimarães, Maria Monteiro Guimarães e Souza, Antonio Monteiro Guimarães e Souza e Carlinda Durão Guimarães convidam os parentes e amigos de seu saudoso marido, pai e sogro, JOSE' GUIMARAES E SOUZA, para assistir á missa de 7º dia que farão rezar na igreja de N. S. Mãe dos Homens, amanhã, dia 26, ás 9,30 horas, agradecendo áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS —

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE com contrato de 2 anos o predio da rua Mena Barreto 141. Aluguel de 770$ e 50$ de taxas. Trata-se na mesma ou pelo tel. 26-3746.

COPACABANA

ALUGA-SE um apartamento á rua Constante Ramos 73, apt. 702, Copacabana. Trata-se com o encarregado.

IPANEMA

ALUGA-SE confortavel predio á rua Redentor 237, em Ipanema, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Trata-se pelo telefone 26-5026.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se, á rua Visconde de Cruzeiro, uma casa; tratar pelo tel. 25-3557.

COPACABANA

VENDE-SE um apartamento, frente para a Av. Copacabana, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Av. Copacabana 308, apt. 302.

ANDARAÍ

VENDE-SE um lindo bungalow, com todo o conforto, á rua Augenor Moreira 62; pode ser visto das 9 ás 17 horas.

VILA ISABEL

VENDE-SE um predio perto da Praça Barão de Drumond, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, etc. Tratar á rua Teodoro da Silva 255.

TIJUCA

PRAÇA Saenz Pena — Tijuca — Vende-se uma casa á rua Carlos de Vasconcelos 187, para ver das 13 horas em diante.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO — Vende-se barato um com 700 árvores frutiferas, com 2 nascentes de agua, proprio para granja, distante 20 minutos da estação. Trata-se com o dono, á Av. Nilo Peçanha 578, Est. Nova Iguassú. Tel. 65.

BOTAFOGO

Vende-se á rua Humaitá predio com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço 70 contos. Gastão Maciel. Ed. J. do Comercio, 5º and.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2526 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João da Cruz Bispo. Vend.: Joaquim V. da Silva e outro. Local: rua Delfino Enes. Tamanho: 8,00 x 30,50. Preço: 4:300$000.

Comp.: Conceição M. da Silva. Vend.: Joaquim V. da Silva e outro. Local: rua Francisco Enes. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Teresa Santos. Vend.: Leopoldo Capanema. Local: Av. Paranapuan. Tamanho: 20,00 x 43,00. Preço: 8:000$0.

Comp.: dr. Raimundo X. Fernandes. Vend.: dr. Rafael F. Gurjão. Local: rua Itaipú. Tamanho: 10,85 x 30,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Viriato de Jesus. Vend.: Manuel A. Correia. Local: rua Navarro. Tamanho: 20,00 x 80,00. Preço: 15:000$.

Comp.: François René Charmaux. Vendedor: Heitor P. Braga. Local: rua Inglês de Souza. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Mahmud Kadur. Vend.: Alli Mohammad. Local: rua M. Portela. Tamanho: 15,20 x 29,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Judith de A. Castro. Vend.: Junqueira T. & Cia. Ltda. Local: rua do Alto. Tamanho: 18,00 x 27,50. Preço: 7:000$000.

Comp.: Antonio da S. Costa. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: rua Cantindé. Tamanho: 10,00 x 35,50. Preço: réis 20:000$000.

Comp.: Gilson G. de A. Navarro. Vend.: dr. Murilo H. Gomes. Local: rua Coração de Maria. Tamanho: indeterminado. Preço: 100:000$000.

Comp.: Julio L. da Silva. Vend.: Genoveva S. Vercilio. Local: rua H. Morize. Tamanho: indeterminado. Preço: 54:000$000.

Comp.: Francisco F. Xavier. Vend.: dr. Raimundo X. Fernandes. Local: rua Itaipú. Tamanho: 10,85 x 30,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Congregação E. Cristã. Vend.: Alzira L. de S. Barros. Local: rua Gita. Tamanho: area 378m2. Preço: 10:000$.

Comp.: José A. Junior. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: rua Bicuiba. Tamanho: 13,20 x 51,50. Preço: 29:000$000.

Comp.: dr. Godofredo B. Graça. Vendedor: Gustavo A. M. Lutz. Local: rua da Gloria. Tamanho: 20,80 x 36,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Afonso Q. Filho. Vend.: dr. Floriano P. M. Stoffel. Local: rua Murubí. Tamanho: 13,30 x 27,50. Preço: 65:000$000.

Comp.: Ana dos A. Pimenta. Vend.: José A. Couto. Local: rua Pinto Guedes. Tamanho: 23,90 x 46,90. Preço: réis 150:000$000.

Comp.: dr. Ricardo J. A. Jr. Vend.: Joana Dias. Local: rua A. Alexandrino. Tamanho: 15,00 x 20,90. Preço: 10:000$.

Comp.: Militão J. Barcelos. Vend.: dr. Claudio de Souza. Local: rua Barão de S. Angelo. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Eduardo J. Teixeira. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: rua D. Francisca. Tamanho: 29,00 x 52,00. Preço: 77:000$000.

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SIFILIS NERVOSA
TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

7$9 Caroá o brim da moda METRO 7$900
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Bosch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tulier. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

DIVERSOS

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro para estação de aguas para 2 ou 3 meses. Pedem-se referencias. Inf. rua Pedro I n. 13, com sr. Mario.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior —
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

Arcos usados
Compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Santana, 157.

TEATRO

Noticiario

"FORA DO EIXO", NO RECREIO, SEXTA-FEIRA — Está sendo aguardada com curiosidade a estréia, sexta-feira, da revista politica "Fora do Eixo", no Recreio, com a Companhia Walter Pinto. Os papeis centrais são desempenhados por Oscarito, Mary Lincoln, Manuel Vieira, Margot Louro, Iracema Correa, Armando Nascimento e Vicente Marchelli. A montagem é de Raul de Castro e Oscar Lopes.

"A FAMILIA LERO-LERO", NO RIVAL, PELA COMPANHIA JAYME COSTA — Escolhendo a comédia "A familia lero-lero", de R. Magalhães Junior, o ator Jayme Costa teve em vista divertir a sua grande platéia, dar um pouco de alegria aos seus fans, proporcionando-lhes duas horas de intenso bom humor. O trabalho do autor de "Carlota Joaquina" e de tantos outros que marcaram decisivos triunfos no teatro nacional, é de molde a interessar a todos pela concepção dos seus personagens, pelo cunho plenamente humoristico do seu enredo, tudo isso valorizado ainda pela interpretação do elenco em que figuram Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Oscar Soares, Lydia Vani, Grace Moema, Renato Restier, Sandro Polonio e outros. A representação de "A familia lero-lero", no Rival, é a partir do dia 5 de março próximo.

"O AMIGO DA ONÇA", SEXTA-FEIRA, 6, NO SERRADOR, POR PROCOPIO — Procopio tem em adiantados ensaios, e dará em "premiére" no Teatro Serrador sexta-feira, 6 de março, a comédia de José Wanderley e Mario Lago "O amigo da onça".

A "S.B.A.T." TEM NOVO ESTATUTO — Recebemos um exemplar do novo Estatuto da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. E' um livrinho pequeno, cômodo e muito bem impresso. E' de grande utilidade a todo associado conhecer a reforma completa porque passou a lei basica da Sociedade. A pedido da S.B.A.T. notificamos a seus associados que podem procurar, na Secretaria, a partir de hoje, o exemplar do novo Estatuto a que tem direito.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Burguez Fidalgo" — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas.

CINEMA

Bette Davis em "Pérfida"

Bette Davis em "Pérfida"

Samuel Goldwyn deu a Bette Davis o papel de Regina Giddens na sua produção **Perfida** (The Little Foxes), reputado como sendo o maior exito artistico da famosa estrela.

Perfida é a versão cinematografica da obra incomparavel de Liliam Hellman, cujo sucesso, nos palcos norte-americanos foi imenso. Adaptada á tela pela propria autora, a obra aumentou de valor e força e, é, sem duvida uma das historias mais realistas e dramaticas que o cinema já apresentou. Quanto á Bette Davis, basta dizer que a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood lhe concedeu o cubiçado "Oscar", pela sua "performance" soberba neste filme. Bette Davis aparece num papel que realça o seu grande talento, pois é sabido que essa grande artista se adapta melhor aos papeis de mulheres pouco escrupulosas e com uma grande força de maldade em si. **Perfida** é, pois, sob todos os aspectos, um filme excepcional e onde vamos encontrar ainda no seu cast figuras admiraveis de sinceridade, como Herbert Marshall, Teresa Wright, Richard Carlson, Dan Dyrea, etc.

Shirley Temple agraciada pelo governo chinês

HOLLYWOOD, 24 (R.) — Shirley Temple recebeu a ordem chinesa da "Flor da Ameixeira", pelos serviços prestados á Legião de Auxilio aos Chineses. A joven atriz tomou parte em multos programas de beneficio. A condecoração lhe será entregue pelo embaixador chinês, sr. Hu Shih.

A SUECA INGRID POR CONTA DO MONSTRO... — Acontece na historia esquisita, impressionante, de "O Médico e o Monstro", que Robert Louis Stevens, há muito escreveu num dia de inspiração, que uma criatura de um sombrio bairro de Londres (em Londres parece que todos os bairros são sombrios, pelo menos na literatura) é "atuada" por certo cavalheiro quando exterioriza o lado mau de sua natureza. Explicando melhor: quando esse cavalheiro deixa de ser o dr. Jekyll, muito nobre, caritativo, etc., e passa a ser o medonho, sinistro sadista Mr. Hyde... O resultado, então, no filme Metro-Goldwyn-Mayer que vamos ver, é que a suave sueca Ingrid Bergman passa por varios sustos muito pouco confortaveis, mas dá á platéia muitos momentos de "suspense", o que é uma coisa que vale a pena ver, porque estamos cansados de filmes agua-com-açucar... Mas, falando a serio: os criticos gostaram muito do trabalho de Ingrid Bergman; gostaram tanto, tanto mesmo, que não se esqueceram dela, o que é significativo, porque em "O Médico e o Monstro" tambem está Lana Turner, que abafa tudo com aquelas qualidades inconfundiveis, muito palpaveis até...

UMA DIVIDA

Agora que o Carnaval passou e que sua lembrança ficou diluida nos confetis e nos lança perfumes, devemos todos nós, os cronistas de cinema, de carnaval e o público que se diverte, pagar uma grande divida que contraimos com os filhos de Serrador. São eles que fizeram viver o nome do grande cinematografista e animador da cidade, conservando a mesma chama sagrada que foi o segredo do inesquecivel lutador, a quem a terra carioca tanto deve. Ninguem esperava que os rapazes fizessem o que se viu. O velho edificio do Cinema Alhambra demolido e no seu lugar surgindo um novo palacio; quem por ali passasse, poucos dias antes do carnaval, não podia deixar de recordar os momentos usufruidos em outros anos, nos tradicionais bailes de Momo. Alguns, ainda, levavam mais longe esta saudade, lembrando como o velho Serrador sempre inaugurava suas casas ainda inacabadas de construir, animado com um dinamismo extraordinario e fazendo, de uma noite para o dia, a sessão de gala, na sala ainda fresca de tinta e com as cadeiras acabadas de alinhar nos últimos momentos, comentando:

— Se Serrador fosse vivo...

Mas os filhos de Francisco Serrador, sem alarde, sem mesmo bolirem com a curiosidade do público, deram a grande surpresa, deixando sem interrupção a continuidade dos bailes do Alhambra, agora já não mais com este nome, mas num justo preito de saudade áquele que lhes ensinou a lutar e a construir, com o proprio nome do pai.

De nossa parte, aqui estamos testemunhando de público a nossa admiração e nosso entusiasmo a David, Francisco, Afonso e José, que conservaram para a historia da cidade o nome de Serrador, e com ele a certeza de que a terra carioca terá, já agora, não apenas um homem a engrandecer-lhe o prestigio e cooperando para seu progresso, mas quatro atividades jovens, cheias de dinamismo, e das quais devemos esperar ainda muitas outras agradaveis surpresas.

P. L.

"Mayerling" em cartaz

Mayerling foi um filme dos que mais emocionaram o público brasileiro. Um filme repleto de romance e de tragedia, focalisando o fato real ocorrido em Mayerling, fato esse que a historia guarda como um segredo indevassavel, e no qual perderam a vida o arquiduque Rodolpho da Austria e a sua amante, a famosa baroneza de Vetsera. Esse filme constituiu para os "fans" um grande prazer visual, tanto que, elevando-se acima do comum das produções cinematográficas, ficou como um exemplo de técnica perfeita e elevada concepção artística.

Vai reaparecer o Capitolio

Inúmeros eram os que perguntavam quando reabriria aquela simpática e elegante casa de espetáculos da Praça Floriano Peixoto, uma das mais legitimas glorias do pranteado Francisco Serrador. E, para todos esses, será um motivo de satisfação saber que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro devolveu ao ex-Broadway o seu primitivo nome de "Capitolio" devolvendo-lhe o antigo prestigio com uma programação selecionada, de primeira linha, e constituida, toda ela, dos mesmos "big-hits" do São Luiz e Carioca. Sábado agora, isto é, dentro de quatro dias, o "Capitolio" apresentará a comedia inédita do Gordo e do Magro "Bucha para Canhão". Assim, de agora em diante, o "fan" terá um mesmo e grande filme passando na zona norte, centro e sul da cidade, em três grandes e confortaveis casas de espetáculo dotadas de conforto, refrigeração e poltronas estofadas.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Ruth Warrick e Orson Welles — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Judy Garland e Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Powell — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.

ODEON — "Três marinheiros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Testemunha oculta" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Eu soube amar-te", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Caravana emboscada" e "Casamento de ocasião".

AMÉRICA — "Noites andaluzas".

AMERICANO — "Contrabando humano" e "Testamento de odio".

APOLO — "E o circo chegou" e "As cinco pimentinhas no oeste".

AVENIDA — "A ré inocente".

BANDEIRA — "Bulldog Drummond na Escocia" e "O Puma de Tucson".

BEIJA-FLOR — "Contrabando humano" e "Defensor do povo".

CATUMBI — "Cara de gato" e "Nas sombras da noite".

CENTENARIO — "A tragedia do circo" e "Onde o ouro não é rei".

COLISEU — "Murros e solfejos" e "Lua de mel para três".

D. PEDRO — "Charles Mac Carthy detetive" e "Ciclone a cavalo".

ÉDISON — "A tragedia do circo" e "A rebelião das pimentinhas".

ELDORADO — "Dona do seu destino" e "A sombra da morte".

FLORIANO — "Escrava dos deuses" e "Fortaleza do silencio".

GRAJAU' — "Kitty Foyle".

GUANABARA — "O lobo se arrisca" e "Marcha sangrenta".

GUARANI — "Um tiro nas trevas" e

IDEAL — "Sedutora intrigante" e "As quatro mães".

IPANEMA — "A mulher que eu quero".

IRIS — "Pobres milionarios" e "Sob o luar de Miami".

JOVIAL — "Fugitivos do terror" e "Trem de luxo".

LAPA — "100 homens e uma menina" e "Scotland Yard".

MADUREIRA — "Bulldog Drummond na Escocia" e "A rebelião das pimentinhas".

MARACANA — "Garota de encomenda" e "Bambas do Arizona".

MEM DE SA' — "Quem casa com a noiva?" e "Vôo á meia noite".

METRÓPOLE — "O morro dos maus espiritos" e "Perseguidor implacavel".

MEIER — "Um tiro nas trevas" e "Não, não, Nanette".

MODELO — "Escrava dos deuses" e "Fronteira perigosa".

MODERNO — "O lobo se arrisca" e "Vôo á meia-noite".

NATAL — "Bonequinha de seda" e "Acuso minha mulher".

PALACIO-VITORIA — "Terra de Londres" e "Justiça de Santa Fé".

PARA-TODOS — "Princesa boemia" e "A vida é uma comedia".

REAL — "O jogador" e "Adolescencia".

PIEDADE — "As cinco pimentinhas no oeste" e "A cidade que nunca dorme".

PIRAJA' — "Garota de encomenda".

POLITEAMA — "Nada a declarar" e "Pobres milionarios".

ROXI — "A rainha da pista".

QUINTINO — "Romance de circo" e "Marcha sangrenta".

S. CRISTOVÃO — "Alô, América!" e "Sedução do garimpo".

S. JOSE' — "Aloma".

TIJUCA — "Fugitivos do terror" e "Um detetive apaixonado".

VELO — "Onde o ouro não é rei" e "Noite de farra".

VILA ISABEL — "Garotas em penca" e "Cupido perigoso".

RIO BRANCO — "O ladrão de Bagdad" e "A lei do mundo".

Meteram o encouraçado no bolso...

Tommy Tinder, o tal que botou o encouraçado no bolso...

Com "Três Marinheiros na Chuva", a produção inglesa realizada por Michel Balcon, aplaudiremos uma das mais divertidas satiras ao nazi-fascismo. Comedia de escorchante mordacidade, apanhada nos mares da guerra atual, seu argumento roda em torno de uma hilariante proesa levada a efeito por três marujos britanicos que, depois de uma farra grossa, ao regressarem para bordo, ao invés de embarcarem em seu navio, o fazem, por engano, num encouraçado de bolso inimigo. As situações de surpresa, susto e confusão, que não são poucas, trazem para o filme da United Artists um contingente, de imprevistos gozadissimos, sobretudo pelo sentido perverso e ironico com que visa golpear a impericia e fraqueza dos barcos do Eixo.

No seu elenco vamos encontrar uma equipe de otimos interpretes, destacando-se nos principais papeis Tommy Trinder, Claude Hulbert, Michael Wildings e a endiabrada e encantadora "estrela" inglesa Carla Lehmann, espalhando uma suavidade e um sugestivo encanto pessoal nos melhores instantes dessa farsa oportunissima.

Dois herois modernos

Sim, os dois, um Gordo e outro Magro são os tipos exatos dos herois modernos, dois audaciosos cavalheiros andantes... Reis da gargalhada, os dois se separaram, mas o terrivel destino juntou-os novamente para alegria de seus "fans". Como já devem ter notado, estamos tratando de Stan Laurel e Oliver Hardy, cinematograficamente conhecidos como "O Gordo e o Magro".

A 20th Century-Fox ao mesmo tempo que participa o regresso deles avisa tambem a proxima exibição da mais recente "bola" dos famosos comediantes. "Bucha para Canhão" é o titulo da historia encrencada destes dois herois, que se viram incluidos no Exercito sem culpa alguma, e sem saber porque, e daí a serie infinda de "disparates", "enganos" e outras coisitas mais.

Alem do Gordo e o Magro em "Bucha para Canhão" aparecem Sheila Ryan e Dick Nelson formando o par amoroso desta movimentada e gostosa comedia, que a 20th Century-Fox vai apresentar.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.968

"GANHAREMOS A GUERRA SEM VITORIAS ESPETACULARES"

Constituem uma permanente ameaça ao poderio naval das nações que combatem o Eixo

Os alemães poderiam de um golpe se apodera das belonaves francesas concentradas no porto de Toulon – Washington exige garantias de Vichy

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Circulos autorizados julgam que os três navios alemães escapados de Brest entrarão em atividade, dentro em breve, no Atlantico norte, Pacifico ou Mediterraneo, contra as linhas aliadas de comunicação. Por esse motivo, estão sendo adotadas todas as precauções.

REBOCADO O "DUNKERQUE"

TOULON, 24 — (H. T.) — Segundo se sabe agora, o couraçado "Dunkerque", que passou por alguns reparos provisorios em Oran, afim de poder navegar, recebeu ordem, a 18 do corrente, para partir para Toulon. As manobras de aparelhamento para a partida realizaram-se á noite, e o couraçado, puxado por um rebocador, deixou a baía de Mers-el-Kibir, fazendo-se ao largo, escoltado por torpedeiros. No decorrer do dia 19, aviões da base de Oran acompanharam igualmente o "Dunkerque", que continuou a sua rota sem incidentes, até este porto.

Nas proximidades da costa francesa, hidro-aviões de cruzeiro de Toulon acompanharam o couraçado francês, que agora vai passar por importantes reparos, conforme o exigem os graves danos que sofreu em Mers-el-Kibir, a 3 e 10 de julho.

WASHINGTON QUER GARANTIAS

LONDRES, 24 (Da AFI para a Reuter) — A questão da frota francesa e a importancia das possessões francesas de alem-mar, suscitam a atenção de toda a imprensa britanica.

O correspondente do "Daily Mail", em Washington, nota que na sua conferencia com os reporteres, o sr. Sumner Welles não aludiu a Madagascar, mas diz-se oficialmente, que os Estados Unidos pediram uma garantia escrita, de que as forças francesas da ilha de Madagascar resistirão a qualquer ataque.

Washington salientou que qualquer ação similar álevada a efeito pela França, quando deixou os japoneses utilizar a Indo-China como base de ataque contra as possessões britanicas, americanas ou holandeses, não seria mais tolerada. Os aliados, portanto, teriam que agir de modo que seus interesses ficassem sanvaguardados, se a França não se comprometesse á defender suas colonias, e a dar prontas e efetivas garantias a respeito. De outro lado, o correspondente declara que os trabalhos de reparação do couraçado "Dunkerque" começaram em Toulon, e prosseguirão de maneira que a belonave esteja pronta até o fim de maio.

AMEAÇA PERMANENTE

WASHINGTON, 24 (H. T.) — O interesse demonstrado pelo governo dos Estados Unidos em relação á transferencia do couraçado francês "Dunkerque", de Oran para Toulon, conforme foi salientado pelo subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, em sua entrevista á imprensa norte-americana, que consagra editoriais ao assunto. O "Baltimore Sun", por exemplo, escreve:

"Desde a ultima quinzena de junho de 1940, foi levantada, com ansiedade, a questão de saber se viria finalmente a cair em poder do Eixo a frota francesa. Essa questão foi agitada muitas e muitas vezes e enquanto não tenha havido nenhuma alteração no controle e nas atividades daquela frota, em vinte meses, persiste ela, ainda. Efetivamente, o assunto volta agora a baila com a volta do moderno e poderoso couraçado "Dunkerque" a Toulon, procedente de Oran. Desse modo uma esquadra sobremodo consideravel em poderio está reunida em Toulon. E' a mesma constituida de "destroyers" e cruzadores, comandados pelos couraçados "Strasburgo" e "Dunkerque". O que se lembra é o fato de estarem juntos tantos e tão poderosos navios, salientando-se que a Alemanha "poderia" apoderar-se de todos eles num só golpe, constituindo uma permanente ameaça ao poderio britanico no Mediterraneo ocidental.

Com uma grande frota japonesa em ação no Pacifico, uma frota alemã menor, mas perigosa e consolidada, no flanco do Mar do Norte temos agora as frotas italiana é francesa no Mediterraneo. Com a extensão pelos oceanos do poder naval anglo-americano, o aumento da esquadra de Taulon não póde ser olhado com indiferença".

Libertado pelos russos o professor Grabsky

LONDRES, 24 (R.) — O prof. Stanislaw Grabsky, um dos mais idosos homens de estado poloneses, chegou a este país, depois de servir em um campo de trabalhos forçados e na famosa prisão moscovita de Lubyanka, durante 22 meses.

Contou o prof. Grabsky ao reporter da Reuters — "Não sofri maus tratamento; sendo preso pelos russos quatro dias depois da tomada de Lwow e, depois de julgamento em Moscou, fui condenado a 8 anos de prisão, como amigo da burguesia internacional. Na cadeia, afirmei a meus patricios e colegas que não ficaria naquela situação por muito tempo, pois sabia que a força das circunstancias conduziria á guerra entre russos e nazistas".

O professor é membro de varios gabinetes governamentais poloneses, e lente de Economia e Sociologia, na Universidade de Lwow, está com a idade de 69 anos, sendo um dos membros mais velhos do Conselho Internacional Polonês, estando agora em contato ativo com o governo polonês em Londres.

Um Banco para as Américas e criação do dólar do Hemisferio

Sugestões do sr. Morgenthau Junior

NOVA YORK, 24 (Havas-Telemondial) — O secretário da Tesouraria, sr. Morgenthau Junior, declarou que ha necessidade da criação de um banco para a America do Norte e do Sul e da instituição de um dolar unico para o Hemisferio. O sr. Morgaenthau fez essa declaração após haver sido inquirido sobre a recente visita do sr. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

O secretário da Tesouraria dos Estados Unidos declarou ainda que o ministro Sousa Costa não tinha pedido emprestimo, visto estarem em excelentes condições as finanças do Brasil. Todavia, o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos põe em evidencia a dificuldade de fazer-se face á educação de estudantes brasileiros neste país, enquanto serão ao mesmo tempo favorecidos os estudantes norte-americanos no Brasil.

Acrescentou o sr. Morgenthau que a sua sugestão relativa á criação de um banco americano e do dolar do Hemisferio seria um excelente assunto a ser tratado na próxima conferencia dos ministros da Fazenda dos paises americanos.

Novos acordos serão firmados entre os Estados Unidos e o Brasil

WASHINGTON, 24 (A. P.) — E' de esperar que, ainda esta semana, sejam assignados varios acordos entre os Estados Unidos e o Brasil, para que este último país possa aumentar a produção de seus produtos vitais para o esforço de guerra.

Segundo fontes bem informadas, já ha uma base razoavel para acordos entre os dois paises, a serem assinados ainda durante a permanencia do sr. Souza Costa nesta capital.

Entre os entendimentos que estão sendo processados com a assistencia do proprio ministro Souza Costa ou de seus assistentes e consultores, figura em primeiro lugar o da expansão da industria da borracha no Brasil, seguindo-se outros problemas de alto interesse para o Brasil, tais como o da urgencia dos emprestimos para a Estrada de Ferro Vitoria-Minas outras rotas vitais, através das quais o ferro e outros minerais de guerra poderão ser transportados.

Tambem fazem parte do programa do ministro da Fazenda do Brasil certos entendimentos sobre os fornecimentos a serem feitos ao Brasil sob as estipulações de "Lei de Emprestimos e Arrendamentos", sob detalhes a serem tornados publicos oportunamente.

O sr. Souza Costa seguiu sábado para Nova York, e deve voltar a esta capital ainda hoje.

ATENTADO CONTRA VON PAPEN, EM ANGORA'

PRISIONEIRO EM BARDIA O MAJOR-GENERAL SCHMIDT — Com a rendição das forças do Eixo em Bardia, durante a última ofensiva britanica na Cirenaica, o major-general Schmidt, comandante da guarnição sitiada, entregou-se ás tropas aliadas, juntamente com 7.500 homens. Vemos, aqui, o major-general Schmidt (de óculos) em companhia de um oficial de seu estado maior, e de representantes britanicos, quando se encaminhava para o quartel de campanha do major-general I. P. De Vilhers, comandante das divisões que atacaram Bardia. (Serviço "Wide World Photos" esp. para os Diarios Associados)

O embaixador e sua esposa não foram atingidos

Morreu um popular e duas senhoras ficaram feridas – Aberto inquérito

ANGORA', 24 (A. P.) — A's dez horas de hoje, explodiu, no "boulevard" Atakurk, uma bomba de dinamite, á pequena distancia de um local em que se achavam o embaixador alemão Von Papen e sua esposa. Em consequencia da explosão, morreu um popular e ficaram ligeiramente feridas duas moças, enquanto o embaixador nazista e a senhora Von Papen eram atirados ao chão, não sofrendo, porem, mais que o tombo.

A respeito da ocorrencia foi distribuida a seguinte nota oficial:

"Esta manhã, dez minutos após ás 10 horas, uma bomba explodiu entre Emite Mydani e Kavaklidere, no "boulevard" Atakurk, e um homem ficou em pedaços. Pouco antes um popular fora visto sobraçando um embrulho, que continha um objeto pesado. Pensa-se que esse objeto era a bomba que causou a morte do seu portador e que esta foi o que a atirou. Duas moças que passavam foram ligeiramente feridas na explosão. Ainda mais: o embaixador alemão na Turquia, sr. Von Papen, e sua esposa, que estavam exatamente a 17 metros da cena da explosão, foram atirados ao solo. Contudo, a não ser o choque que sofreram, o embaixador e a embaixatriz não ficaram feridos e puderam seguir para o edificio da embaixada.

INSTAURADO INQUE'RITO

O ministro do Interior, acompanhado pelo governador da cidade e altos funcionarios da policia, dirigiu-se imediatamente ao local da ocurrencia.

Os jornalistas foram ao Bureau de Imprensa para obterem informações sobre o ocorrido e saberem das condições do embaixador Von Papen e sua esposa.

O ministro das Relações Exteriores foi, pessoalmente, á embaixada alemã e mandou proceder aos necessarios inquéritos. Alem destes, tambem o primeiro ministro doutor Saydam mandou abrir uma investigação particular. A policia está investigando energicamente".

Há receios, entre os elementos oficiais, de que tudo não tenha passado de um atentado, frustado, contra a pessoa do embaixador da Alemanha.

Os Estados Unidos reafirmam o seu propósito de abastecer a Inglaterra de armamentos

Firmado ontem em Washington um novo acordo àquele respeito-Texto do documento –"A defesa do Reino Unido contra agressão é vital para a América do Norte"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Inglaterra assinaram um novo pacto pelo qual a America do Norte reafirma sua intenção de abastecer a Grã Bretanha de armamentos.

TEXTO DO DOCUMENTO

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Texto do acordo assinado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre os principios para o ajuste de auxilio fornecido pelo sistema de arrendamento e emprestimo:

Considerando que os governos dos Estados Unidos da America, do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte declararam que se acham empenhados numa realização cooperativa, juntamente com todas as outras nações ou povos que pensem de igual forma, com o fim de lançar as bases de uma paz justa e duradoura para o mundo, que possa assegurar a elas e a todas as outras nações uma ordem baseada na lei;

Considerando que o presidente dos Estados Unidos da America determinou, segundo ato do Congresso, em 11 de março de 1941, que a defesa do Reino Unido contra a agressão é vital para a defesa dos Estadoc Unidos da America;

Considerando que o governo dos Estados Unidos da America estendeu e continua a estender ao Reino Unido um auxilio para resistir á agressão;

Considerando que é necessario que a determinação final dos termos e condições sobre os quais o governo do R. Unido recebe o referido auxilio e os beneficios a serem auferidos pelos Estados Unidos da America, seja adiada até que se conheça a extensão total do auxilio de despesa e até que o desenrolar dos acontecimentos torne mais claros e positivos os termos, condções e beneficios que se trocarão a bem dos interesses reciprocos dos Estados Unidos da America e do Reino Unido;

Considerando, finalmente, que os governos dos Estados Unidos da America e dó Reino Unido desejam mutuamente concluir agora um acordo preliminar concernente ao estabelecimento do auxilio de defesa e a certas considerações que serão levadas em conta ao serem determinados os referidos termos e condições.

OS TERMOS DO ACORDO

Os abaixo assinados, estando devidamente autorizados para esse fim pelos respectivos governos, chegaram ao seguinte acordo:

Artigo I — O governo dos Estados Unidos da America continuará a suprir o governo do Reino Unido com os materiais, serviços e informações de defesa que o presidente autorizar.

Artigo II — O governo do Reino Unido continuará a contribuir para o fortalecimento da defesa dos Estados Unidos da America e fornecerá os artigos, serviços, facilidades ou informações que esteja em condições de dispender.

Artigo III — O governo do Reino Unido não poderá, sem a autorização do presidente dos Estados Unidos da America, fazer transferencia de titulos, possessões ou permissões previstas no presente, por pessoa que não seja funcionario ou agente do governo do Reino Unido.

Artigo IV — Se, em consequencia da transferencia ao Reino Unido de qualquer artigo ou informação de defesa, se torne necessario que aquele governo tome qualquer ação ou faça qualquer pagamento, afim de proteger integralmente quaisquer direitos de cidadãos dos Estados Unidos da America que tenham patente de qualquer artigo ou informação, o governo do Reino Unido tomará tal ação ou realizará tal pagamento, quando assim requerer o presidente dos Estados Unidos da America.

DEPOIS DA GUERRA

Artigo V — O governo do Reino Unidos restituirá aos Estados Unidos da America, ao cabo da presente emergencia, os artigos de defesa transferidos sob este acordo que não tenham sido destruidos, perdidos ou consumidos, e que, segundo determinação do presidente, possam ser uteis á defesa dos Estados Unidos da America, ou do Hemisferio Ocidental ou que por qualquer outro modo, possam servir aos Estados Unidos da America.

Artigo VI — Na determinação final dos beneficios a serem proporcionados aos Estados Unidos da America pelo Reino Unido serão levadas em conta toda sas facilidades ou tros beneficios fornecidos subsequentemente a onze de março de 1941 e classificados pelo presidente como sendo para beneficiar os Estados Unidos da America.

termos e condições serão estabelecidos

Artigo VII — Na determinação final dos beneficios a serem proporcionados aos Estados Unidos da América pelo Reino Unido, em troca do auxilio fornecido de acordo com o ato do Congresso aos onze dias do mês de março de 1941, os cidos de modo a não sobrecarregar o comercio entre os dois paises, mas, ao contrario, de maneira a promover vantagens reciprocas nas relações economicas entre eles. Para esse fim, deverão ser incluidos dispositivos para uma ação de acordo pelos Estados Unidos da América e o Reino Unido, ação essa cuja participação será aberta a todas as nações que pensem de igual forma. Essa ação de acordo terá por objetivo a expansão, por meio de medidas apropriadas, da produção, do trabalho, da troca e do consumo de generos que constituem a fundação material da liberdade e do bem-estar de todos os povos; a eliminação de todas as formas de tratamento discriminatorio no comercio internacional, bem como a redução das tarifas e de outras barreiras ao comercio internacional; e, de um modo geral, o alcance de todos os objetivos economicos apresentados na declaração conjunta feita em 12 de agosto de 1941 pelo presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro do Reino Unido.

Em data oportuna, serão iniciadas conversações entre os dois governos, afim de, á luz das condições economicas existentes, serem determinado os melhores meios para se atingir os objetivos acima estatuidos.

Artigo VIII — O presente acordo vigorará a partir de hoje, e só deixará de ser observado em data combinada entre os dois governos.

Selado e assinado em Washington, em duplicata, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois.

O rei Ibn Seoud rompeu com as potencias do Eixo

CAIRO, 24 (Da AFI para a Reuters) — "O homem forte do Oriente e do Islam corta as relações com a Italia" tal é o titulo do editorial do "Jornal do Egito", que comenta a ação memoravel do rei Ibn Seoud.

"A figura deste rei destaca-se com extraordinaria nitidez no fundo dos acontecimentos politicos do Oriente. Guerreiro cavalheiresco, conquistou seu imperio a ponta de espada e seu prestigio se extende em todo o mundo árabe.

Este rei, forte, crente, nacionalista, acaba de cortar suas relações com a Italia de Mussolini. O titulo que Mussolini se dá, "Espada do Islam", constitue um verdadeiro desafio a Ibn Seoud cuja espada vitoriosa não precisa do auxilio da do Duce. Solidario com tudo o que é árabe e musulmano, Ibn Seoud é hostil ás concepções pagãs do nazismo e do fascismo que querem fazer do estado o idolo do povo. Tudo na politica exterior e interior do Eixo fere Ibn Seoud, particularmente a corrupção trazida pelos espiões e agentes de Roma e Berlim.

O rei Ibn Seoud tomou a decisão de romper com o Eixo, com perfeito conhecimento de causa, compreendendo a grande repercussão que terá no meio dos povos árabes.

Esse repudio público da politica fascista por um soberano, no qual o Oriente vê um dos seus grandes chefes, põe fim ao sonho de Mussolini".

Problemas de defesa política d ohemisferio

WASHINGTON, 24 (A. P.) — A Diretoria da União Pan-Americana deverá decidir amanhã sobre a escolha do local onde deverá reunir-se a futura Comissão que deverá examinar os problemas de "Defesa Politica", conforme decisão da Conferencia do Rio de Janeiro.

Até a semana passada estava mais ou menos entendido que essa Comissão, destinada a ditar as recomendações para o combate ás "quintas colunas", teria sua sede em Montevideu.

Acordo monetario-cambial entre os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 24 — (A. P.) — Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Morgenthau Junior, secretario do Tesouro, declarou-se amplamente favoravel a um acordo monetario-cambial entre os Estados Unidos e a America Latina, para favorecer a permuta de estudantes, operarios e mercadorias.

Os guerrilheiros iugoslavos agem com alta energia

Fabricam as suas proprias munições e possuem canhões – Enfermo Daladier

LONDRES, 24 (A. P.) — Segundo uma informação da agencia Aneta, holandesa, quatro cidadãos holandeses foram executados, por ordem das autoridades militares alemãs no nordeste da França, sob a acusação de "trabalharem em favor do inimigo".

AÇÕES DOS GUERRILHEIROS

CAIRO, 24 (Da AFI para a Reuters) — Um patriota iugoslavo, que combateu ao lado dos seus patriotas, tendo sido protagonista de algumas aventuras, chegou, recentemente, ao Egito, onde forneceu, exclusivamente, á AFI, uma descrição direta das atividades heroicas dos partidarios do general Mihailovitch.

O jovem patriota croata assim se exprimiu:

"Tropas regulares do general Mihailovitch e tchenikes operam em grupos de trinta, cinquenta e algumas vezes cento e vinte homens. Cada grupo forma uma unidade independente, sob a chefia de homens de sua confiança — todos os membros se conhecem intimamente —

(Continua na 2.ª pag.)

Aconteça o que acontecer, a máquina de guerra germânica não voltará a ser a mesma

Fala Churchill – Tem melhorado nos últimos meses a posição dos aliados – O povo britânico, na adversidade, tira de si mesmo forças para novas empresas

LONDRES, 24 (R.) — Ao passar em revista a situação da guerra, o sr. Winston Churchill fez a seguinte exposição, hoje, na Camara dos Comuns:

"Sempre alimentei a esperança de que os Estados Unidos entrariam em guerra contra a Alemanha, ainda que o Japão se envolvesse na luta, do outro lado. O maior espirito de tolerancia foi demonstrado pelos dois países que falam a língua inglesa, em face das constantes ameaças de agressão japonesa.

Esses esforços foram vãos, e, no momento fixado pelos "leaders" da guerra, do Japão, súbitos e violentos ataques foram desfechados contra Hawaii, as Filipinas, as Indias Orientais Holandesas e a Malaia. Em consequencia, surgiu uma situação inteiramente nova.

A transformação do gigantesco poderio dos Estados Unidos, para fins de guerra, está apenas na sua fase inicial, e o desastre de Pearl Habour e as nossas perdas navais deram ao Japão, por algum tempo, o dominio ou, pelo menos, a superioridade nos mares do Extremo Oriente.

A Grã Bretanha e o Imperio Britanico empenharam-se quase até o maximo do seu poderio e do seu equipamento, com a Alemanha no Atlantico norte, com a Alemanha e a Italia no deserto da Libia, que protege o Egito e o canal de Suez. Os navios que vão abastecer os grandes exércitos do Oriente Medio precisam contornar o cabo de Boa Esperança e somente podem fazer três viagens por ano.

Nossas perdas maritimas, desde o começo da guerra, teem sido bastante severas. Nos ultimos meses houve um grave acrescimo nas perdas da navegação, em consequencia [illegible] nossas flotilhas anti-submarinas e nossas forças navais ligeiras de toda categoria teem sido submetidas até o maximo dos seus limites, em face da necessidade de fazer chegar os viveres necessarios á nossa subsistencia, e os materiais para as munições com que estamos combatendo e, tambem para o [illegible] das nossas tropas que, continuamente e em numeros tão elevados, são enviadas para os varios teatros da guerra.

[illegible] avulta a linha de frente que se estende do Levante ao Caspio, incluindo as imediações da India, a oeste, como tambem os importantes centros petroliferos de Baku e da Persia.

MOVIMENTO CONTRA O EGITO

Há poucos meses, pareceu que esta zona se tornaria objeto das nossas cogitações. Ao mesmo tempo, o inimigo preparou um forte movimento contra o Egito. Os extraordinarios êxitos [illegible] exércitos russos, cuja firmeza todos [illegible], aliviaram-nos de ambas as direções, mas, por último, em outubro e novembro, estavamos [illegible] com tudo a nossa capacidade empregada. [illegible] posição [illegible] se tivessemos cedido á pressão [illegible] afim de abrirmos uma nova frente na França ou nos Paises Baixos. Nessa emergencia, surgiu subitamente uma nova frente [illegible] um país que se preparava há longos anos para a guerra, com uma população belicosa de 80 milhões de habitantes, com varios milhares de aeroplanos de primeira classe [illegible] moderno material [illegible].

Esse golpe poderoso recaiu sobre nossas largas, prósperas mas levemente defendidas possessões e estabelecimentos no Extremo Oriente, cujas defesas estavam em baixo nivel, em vista das imperativas exigencias dos teatros de guerra da Europa e da Africa.

Vi alguns senhores que escaparam de Penang [illegible] no mundo, com a maior indignação, que ali não havia uma só base de artilharia anti-aerea. Onde estariamos, então, se tivessemos espalhado nossas limitadas baterias anti-aereas ao longo das imensas e inumeraveis regiões e pontos vulneraveis do Extremo Oriente ao invés de usá-las para preservar a linha vital dos nossos portos e fabricas aqui, nas nossas fortalezas que estão sob continuo ataque e junto aos nossos exercitos que estão em operações no Oriente Medio? (Aclamações). A Camara e a nação devem enfrentar os golpes brutais.

Se entrais na guerra mal preparados e estais combatendo pela vida contra dois países bem armados, um dos quais possuindo a mais poderosa máquina militar e, se no momento em que vos empenhais ao maximo 1 [illegible], com forças militares muito superiores ás vossas, subitamente ataca a vossa retaguarda comparativamente mal defendida, então a vossa tarefa é pesada e vossas experiencias serão desagradaveis.

REFORÇOS

Quando o Japão atacou, estavam em viagem para o Extremo Oriente forças navais, aviões, tropas e equipamentos, em escala limitada [illegible] os navios que tinhamos disponiveis. Todas essas forças e suprimentos ou foram desviados, ou vieram de teatros de operações que [illegible] margem de segurança, como o progresso das nossas operações ficaram, embora [illegible] não decisivamente afetados.

Antes da minha partida para os Estados Unidos, em dezembro, [illegible] foram dadas as ordens mais severas e, de fato, conseguimos reforçar Singapura com mais de quarenta mil homens e grande numero de canhões e de artilharia anti-aerea, sendo que tivemos de retirar tudo isso de outros pontos onde [illegible] eram exclusivamente necessarios ou, mesmo, se achavam ativamente empenhados. E isto era especialmente verdadeiro no tocante aos aeroplanos modernos.

Infelizmente, muito antes desses aparelhos poderem chegar á peninsula Malaia — muito embora não houvesse demora na transmissão das ordens e muitos métodos diferentes fossem adotados pelos comandos — já o aerodromo da ilha de Singapura se achava sob o fogo da artilharia japonesa instalada em Jahore, do onde tinhamos sido desalojados.

Não estavamos consequentemente combatendo [illegible] se extinguia na prolongada defesa de Malta, sob ataques de uma severidade sempre crescente. [illegible] o reforço de Singapura [illegible] julgado um [illegible] esa resultante tivesse sido coroada de exito.

A SITUAÇÃO DE SINGAPURA

Não tenho nenhuma noticia de Singapura para fornecer á Camara. Nenhuma noticia possuo que possa acrescentar aos escassos relatos divulgados pela imprensa. Não me é possivel fazer qualquer declaração [illegible] não disponho de meios para entrar em detalhes [illegible] a Camara [illegible] sessão secreta, sugerindo que os debates sejam publicamente travados.

Direi entretanto que Singapura era naturalmente mais uma base naval do que uma fortaleza. Dependia do comando maritimo que, por sua vez, dependia do comando aereo. As suas fortificações e baterias permanentes foram construidas do ponto de vista naval. Varias linhas de defesa existentes em Jahore não foram mantidas com sucesso e as obras de campanha construidas na ilha propriamente dita, para defesa da garganta, não o foram com a amplitude exigida. Não tentarei certamente, neste momento, julgar de qualquer maneira os nossos soldados ou os seus comandantes.

Declara o inimigo que setenta e três mil deles foram feitos prisioneiros de guerra. Certamente um numero maior estava na fortaleza, na ocasião. Acredito que o momento é dos mais improprios para julgar, alem da tarefa ser das mais ingratas. Temos trabalho mais urgente a realizar: enfrentar a situação resultante dessa grande perda da base, das tropas e do equipamento — um verdadeiro exército. Temos a fazer frente á situação decorrente daí e á violenta e nova guerra japonesa que recaiu sobre nós.

SUPERIORIDADE NUME'RICA

Ha pouco mais a dizer, penso, que possa ser de utilidade nesta emergencia, sobre o progresso da guerra em geral e, certamente, seria loucura tentar fazer profecias sobre o futuro. Calcula-se que existem vinte e seis divisões nipônicas nas zonas de ABCDA, como se diz. Conviria ser lembrado que essas divisões podem ser movimentadas e supridas com muito menos despesas do que as necessarias para a movimentação ou suprimento de tropas européias ou norte-americanas. Atualmente, não dispomos de tão grande numero de divisões naquelas zonas.

O inimigo, por enquanto, possue o dominio maritimo. Dispõe do dominio do ar, o que torna dificil e dispendioso para nós, os nossos reforços aereos estabelecerem-se e assegurarem o predomio. Os nossos aviões são, em muito casos, destruidos no solo antes de poderem entrar efetivamente em ação.

Devemos, portanto, contar com muitas e adversas experiencias, que serão tano mais dificeis de suportar, porquanto não serão acompanhadas do sentimento do perigo iminente nacional ou interno — esse sentimento de nos acharmos nós mesmos em ação, e que revelou as melhores qualidades do nosso povo ha ano e meio.

De outro lado, se eu desse ao quadro os coloridos mais sombrios, um grande desanimo poderia se

(Continua na 2.ª pagina)

Os poloneses teem nova assembléia consultiva

LONDRES, 24 (R.) — A sessão inaugural do Novo Conselho Nacional Polonês foi hoje realizada no grande salão da Embaixada polonesa, nesta capital. A cerimonia desenrolou-se sob o ambiente digno que convinha a um tal acontecimento, particularmente comovente, por isso que a "Assembléia consultiva" conta agora, no seu seio, muitas personalidades politicas recentemente chegadas da Russia, onde se achavam aprisionadas desde que os exércitos soviéticos ocuparam a metade daquele país, pessoas que acabam de ser libertadas, como consequencia do acôrdo assinado.

Uma dessas personalidades é o professor Grebski, economista célebre e ex-ministro da Educação, o qual foi escolhido para presidente do Novo Conselho.

Depois de haver discursado o presidente da Polonia, sr. Raczkiewicz, o qual apelou novamente para a ação e a união entre os poloneses, o general Sikorski teve a palavra. Relembrou este militar a empresa a que estão obrigados os poloneses, depois da ocupação do seu país, expondo, em linhas gerais, as atividades politicas e militares dos grupos poloneses no exilio. Em seguida anunciou que recebeu garantias da Grã Bretanha de que os exércitos poloneses na Russia serão equipados de armas modernas e de outra parte teve aprovação quanto á formação de divisões blindadas na Grã Bretanha e uma divisão mecanizada no Oriente Medio.

O general Sikorski anunciou igualmente que alguns efetivos poloneses, atualmente em territorio russo, não demorariam a chegar á Inglaterra. Comentando as operações militares, o general acrescentou: "E' provável que Hitler venha a tentar um avanço combinado em direção a Bakú e contra as comunicações anglo-russas na Asia, pretendendo, ao mesmo tempo, isolar a Russia, cortando suas rotas maritimas. Esse avanço, entretanto, será enfrentado por contra-ataques, que o deterão definitivamente, do que resultará a criação de condições necessarias á vitoria final".